FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15941

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Abatidos ontem sobre Hanói oito aparelhos americanos

HONG-KONG, 6 — (R.) — A agência noticiosa do Vietnam do Norte anunciou que, ontem á noite, unidades do Exército abateram em Hanói um avião americano, elevando para oito o numero total de aparelhos americanos abatidos ontem sobre a capital norte-vietnamiana.

Entretanto, foi anunciado em Saigão, que caças a jacto americanos atacaram, ontem, um fornecimento de mísseis terra-ar, de fabrico soviético, a menos de 23 quilómetros a norte da zona desmilitarizada.

Um informador militar revelou que jactos «Phantom» destruiram dois de três mísseis, após os terem localizado, ao serem transportados num reboque de vinte metros, numa auto-estrada a 50 quilómetros a sueste de Dong Hoi.

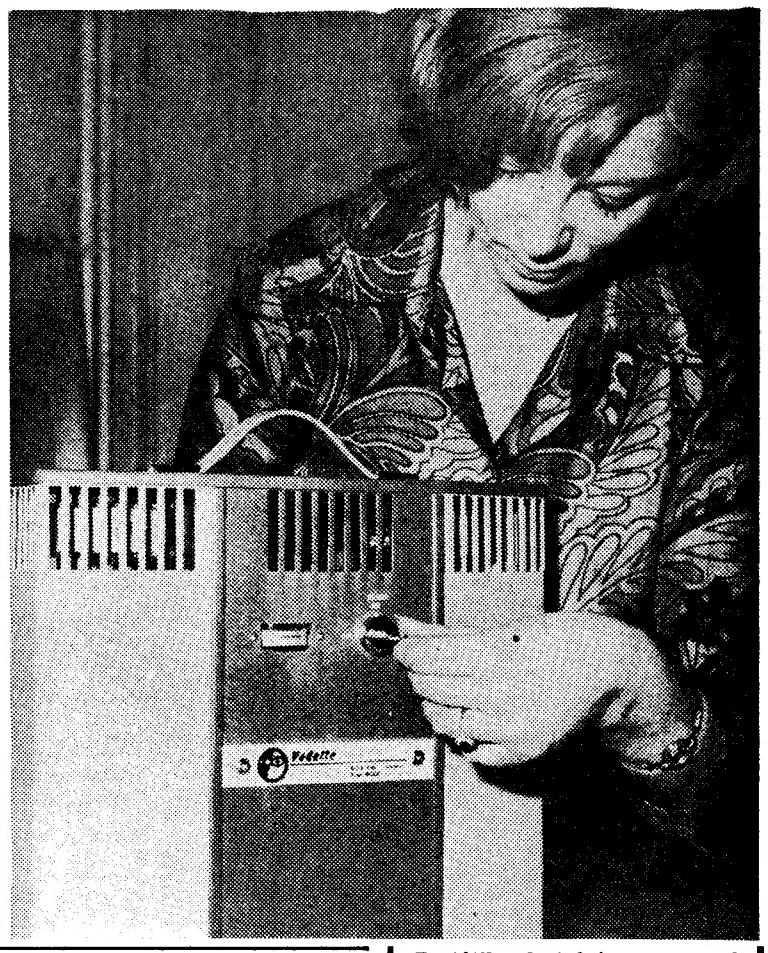
Os aviões americanos da base aérea de Da Nang, observaram ainda seis explosões secundárias. Foi o segundo ataque, no espaço de uma semana, contra mísseis «Sam», na extremidade da área sul do Vietnam do Norte.

Noutras missões efectuadas ontem contra o Norte, jactos «Thunderchief», com base na Tailandia, bombardearam um aquartelamento do Exército, a 6,4 quilómetros do centro de Hanói.

Os «Thunderchiefs» despejaram, também, bombas de 1360 quilos numa central ferroviária, a 10 quilómetros a Nordeste da capital norte-vietnamiana.

«Intruders», descolando de porta-aviões, sobrevoaram o Godfo de Tonkin, a fim de atacar um armazém de munições, a cinco quilómetros ao Norte de Than Hoa.

Na extremidade Noroeste do Vietnam do Sul, bombardeiros «B-52» largaram 30 toneladas de bombas, de alto poder explosivo, sobre posições de soldados norte-vietnamianos durante três missões efectuadas ontem á noite.



Portátil, electrónico, eis aqui um aparelho que surpreenderá o mais cauteloso assaltante. Trata-se, com efeito, de um alarme que funciona á aproximação do intruso logo que este se encontre num raio de dez metros. A potencialidade de alarme mantém-se durante setenta e duas horas

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O tratado e a Aliança

O agravamento das relações dos Estados Unidos com a Alemanha Ocidental, resultante da política americana no caso do tratado destinado a impedir a disseminação das armas nucleares, coincide com a situação delicada da Aliança Atlântica e a necessidade da sua revisão, se não preferirem os países que dela fazem parte pôr-lhe termo quando, dentro de dois anos, expirar o prazo de validade do Pacto em que se baseia. A decisão recente de retirar da Alemanha parte das forças americanas e inglesas, que ali estacionam desde o fim da última guerra, causou impressão no povo alemão, que receia ficar sem defesa adequada perante a União Soviética cuja desconfiança, não há muito tempo, se manifestou significativamente a propósito das tentativas do governo federal de lançar pontes para Leste. A retirada de trinta e cinco mil homens não afecta gravemente o equilíbrio estratégico entre o Leste e o Ocidente, o qual resulta do poder atómico dos Estados Unidos e não dos efectivos da N. A. T. O. Essa opinião dos negociadores não é, porém, partilhada pelos chefes militares americanos.

Para proceder á revisão da Aliança Atlântica e à reestruturação da N. A. T. O. estão em curso trabalhos em Paris, onde o Conselho do Atlântico continua a reunir-se, e na sede do SHAPE, transferida para a Bélgica. Tudo depende, porém, das decisões que forem tomadas em Bonn e sobretudo em Washington a respeito do tratado nuclear, principal motivo de discórdia entre Americanos e Alemães. O futuro da Aliança pode ser profundamente afectado por elas, pois a confirmar-se a intenção do presidente Johnson e dos seus conselheiros, os Estdos Unidos acabarão por assinar o tratado com a União Soviética, aguardando que outros países sigam o seu exemplo — o que não está garantido — agravando a crise da Aliança e apressando o seu fim.

VISADO PELA CENSURA

O Papa Paulo VI celebrará em português a missa solene da peregrinação

FÁTIMA, 6 — Prosseguem, em ritmo de grande intensidade, os preparativos para as cerimónias da peregrinação de 13 de Maio á Cova da Iria e da visita que o Padre Santo fará nesse dia, para se associar ás comemorações do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos.

A reitoria do Santuário informou-nos hoje de que não haverá a anunciada concelebração do Papa com os prelados portugueses. Em seu lugar, Paulo VI celebrará a missa solene da peregrinação, por intenção da paz mundial. Segundo indicação expressa de Roma, essa missa será rezada em português, cantando-se apenas o Credo em latim.

O reitor do Santuário informou-nos, igualmente, de que o Sumo Pontífice terá aposentos reservados na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, já utilizados pelos cardeais Masella e Thedeschini, bem como pelo Papa João XXIII, que foi peregrino de Fátima quando patriarca de Veneza. Esses aposentos estavam, em princípio, destinados ao cardeal D. José da Costa Nunes, legado papal ás cerimónias.

Os trabalhos prosseguem activamente

Entretanto, os operários continuam a trabalhar, ininterruptamente, na ampliação da grande tribuna, cuja decoração vai ser executada pela sr.ª condessa de Felgueiras e pelo sr. D. Manuel de Mello Corrêa, que já se encontram na Cova da Iria. No prolongamento dessa tribuna, cujo modelo foi fornecido pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, erguem-se duas pequenas tribunas destinadas aos representantes dos órgãos da informação. Numa delas tomarão lugar os operadores e os

(Continua na 15.ª página)

TROPAS NO RENO

LONDRES, 6 — (F. P.) — Foi oficialmente anunciado que começará em Janeiro a retirada dos 5000 homens do Exército britânico do Reno, cujo regresso á Grã-Bretânha foi resolvido nas recentes negociações anglo-germano-americanas. As unidades repatriadas ficarão aquarteladas em instalações provisórias, no território britânico até serem distribuídas por campos definitivos.

BEBÉS E PARTURIENTES SALVOS DE UMA MATERNIDADE JAPONESA EM CHAMAS

TÓQUIO, 6 — (R.) — Futuras mães e bebés recém-nascidos foram evacuados ás primeiras horas de hoje por escadas de bombeiros de um hospital-maternidade, de sete andares, a arder nesta capital.

Ao todo 76 mulheres e 86 bebés foram retirados do edifício em chamas e conduzidos para casas próximas ou outros hospitais.

Cerca de 140 bombeiros e 50 médicos, enfermeiras e outros empregados hospitalares foram mobilizados para a operação de salvamento pouco depois da meia-noite.

Ninguém ficou ferido e o incêndio foi dominado numa hora.

Ler amanhã:
«Cartas do Brasil» de Chianca de Garcia

Descobertas médicas portuguesas

por **BARAHONA FERNANDES**

Numa reunião em Lisboa dos neurocirurgiões europeus, comemorou-se o 40.º aniversário da primeira visualização radiológica no vivo das artérias cerebrais com fim diagnóstico — a primeira das grandes descobertas de Egas Moniz.

A segunda descoberta foi de ordem terapêutica — a operação da leucotomia para certas formas de doenças mentais. Por ela, pela sua originalidade e consequências científicas, grangeou Egas Moniz, em 1939, o cobiçado prémio Nobel — o único de que os portugueses até hoje se podem vangloriar.

E triste sina dos profetas da nossa terra ser necessário que da estranja venha o apreço e confirmação das suas inovações autênticas.

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, a palavra aguda do prof. Nor-

(Continua na página seguinte)

40 PÁGINAS
MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DINAMIZAR A MOCIDADE PORTUGUESA

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu ontem á tarde, no seu gabinete, em audiência, o comissário nacional da Mocidade Portuguesa, tenente-coronel Gomes Bessa, e outros funcionários superiores daquele organismo. O ministro estava acompanhado do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, prof. Pinto Serrão. Depois de terem falado o comissário nacional e outros elementos grados da organização, o prof. Galvão Teles assinalou a publicação recente de diploma que define «princípios fundamentais, as grandes linhas, a traça geral, as normas principais de orientação a que se entendeu deverá nesta nova fase obedecer a Mocidade Portugesa para que permaneça sempre fiel aos grandes ditames que a inspiram e norteiam, adaptados todavia a circunstâncias de momento». E depois: «Chegou o momento de serem ouvidos os delegados distritais, que constituem prolongamento dos mais válidos do vasto organismo pelos vários pontos do território a que tem de estender-se a sua acção. Vêm, certamente de espírito aberto e, á semelhança do que se verificou em sessões anteriores, não deixarão de expor o seu pensamento, as suas dúvidas, as suas dificuldades, as suas sugestões, para que os debates que se travam e os diálogos entre todos os responsáveis possibilitem conclusões úteis, irmanando-se os dirigentes num pensar comum e cada vez mais homogéneo. Isso importa ao futuro para uma acção bem conjugada, coordenada e frutuosa. Pode a M. P. continuar a contar com o apoio, quer do Ministério da Educação Nacional, quer dos seus directos colaboradores, porque todos estão empenhados em lhe proporcionarem o máximo de possibilidades, em contribuirem para o seu prestígio, em fortalecê-la e valorizá-la, e sobretudo em insuflar-lhe uma alma, um espírito que a dinamize. A vida é evolução, é mutação; as circunstâncias variam de instante para instante. Há princípios e ideias em relação ás quais se tem de manter uma defesa inflexível e intransigente; mas para além dessas ideias e desses princípios fica todo um campo já em larga medida de natureza técnica para actuação e nele muito pode e deve mesmo progressivamente fazer-se».

A LÁPIDA

Nas salas do S. Luiz, já tão medalhadas, lembrando os nomes grados que por ali passaram — artistas individualmente ou conjuntos — foi ontem á noite aposta mais uma lápida. E bem justa ela é para aqueles que assistiram ás representações que a Lisboa veio dar o «Piccolo Teatro di Milano». Depois do espectáculo procedeu-se ao descerramento da lápida, em que se lembra que ali veio com o alto patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Usaram da palavra os srs. dr. Artur Gusmão, João Belo Ortigão Ramos e, em nome da companhia, Nico Pepe.

PROBLEMA MAGNO

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis falou ontem o cirurgião chefe do London Chest Hospital, «sir» Thomas Holmes Sellers que tratou daquele problema que hoje assoberba a humanidade. O tema da conferência foi «Cancro no pulmão». Iniciou a sua exposição, referindo-se á incidência crescente do cancro do pulmão que se tornou, nas ultimas décadas a mais frequente de todas as neoplasias malignas. Estatísticamente, afirmou, nos ultimos dez anos, a frequência do cancro do pulmão aumentou em 56 por cento, enquanto no mesmo período de tempo a frequência da tuberculose pulmonar baixou de 68 por cento.

JUSTIÇA

No 1.º Juízo Criminal do Porto, respondeu ontem Manuel de Vasconcelos, de 20 anos, trabalhador, que há um ano, na Rua Delfim Ferreira, estrangulou o seu companheiro de trabalho, sr. José Maria da Silva, de 45 anos, pedreiro. Estrangulou-o para o roubar e simulou depois envenenamento com raticida, mas acabou por confessar o crime. Foi condenado em 16 anos de prisão maior, 2 contos de imposto de justiça e 60 contos de indemnização á família da vítima.

CORPORAÇÃO DA LAVOURA

Reuniu-se o Conselho da Corporação da Lavoura, com a assistência de muitos procuradores e o representante de outros organismos corporativos. O presidente da corporação, D. Manuel de Almeida e Vasconcelos, fez uma exposição sobre a presente situação da lavoura, em particular perante o angustiante problema do êxodo rural. Sobre a exposição falaram diversos procuradores, entre outros o eng. Camilo de Mendonça. Foi aprovado por unanimidade o relatório e contas do exercício findo.

GRANADA QUE REBENTA

No quartel de Infantaria 7, em Leiria, rebentou uma granada que o soldado Agnelo dos Santos Gonçalves, de 21 anos, de S. Lourenço do Bairro, Anadia, manobrava. Com ferimentos no rosto e no peito foi ele levado ao Hospital Militar Principal, em Lisboa, onde ficou internado.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. prof. eng.º Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura; embaixador d. Vieira Leitão; drs. Gouveia da Veiga e Coelho da Fonseca, da junta directiva do Clube de Futebol «Os Belenenses»; e Artur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico e do Banco Comercial de Angola; e os componentes da direcção do Clube Português de Canicultura.

Descobertas médicas portuguesas

(Continuação da página anterior)

man Dott, de Edimburgo, traçou-nos o quadro dessas descobertas e a sua repercussão mundial—fruto do labor e inteligência de uma Personalidade excepcional. de Homem multímodo — ao mesmo tempo genial e humanamente quotidiano que foi o nosso mestre Egas Moniz.

O mistério da criação mental continua insondável, por muito que se penetre na sua psicologia e determinantes histórico sociológicas.

Há sábios eruditos, mentes penetrantes e críticas, milhares de talentos esclarecidos que jamais pariram algo de novo e original. O caso Egas Moniz tem dado lugar a muitas congeminações e merece larga reflexão. Tal como o do pintor Nuno Gonçalves — um enigma criador ainda mais obscuro — é excepção na nossa terra. Muitos de nós conhecemos, convivemos, trabalhamos, aprendemos com o professor, o investigador, o clínico — com o Homem simpático, afável, socialmente tão bem adaptado e prestigioso que foi Egas Moniz. Cada qual lhe via a sua faceta — boas e más —, como cabe á natureza humana. Maravilha é que da orquestração dos seus encontros com a cultura científica tenham brotado novas combinações harmónicas. A angiografia, como método diagnóstico, estendeu-se do cérebro a todo o organismo e tornou-se corrente nas clínicas de todos os países. Embora não caiba na índole deste artigo historiar o tema, merece ser relembrada a obra de outros portugueses que com engenho e arte ampliaram a angiografia a outros territórios do organismo. Reinaldo dos Santos, Lopo de Carvalho, Hernani Monteiro, Almeida Lima, Aleu Saldanha, Cid dos Santos, Aires de Sousa, entre outros.

A operação da leucotomia, que á primeira vista parece uma forma grosseira de tratamento — curar males psíquicos por uma intervenção cirurgica — levantou, na verdade, dos mais interessantes problemas da moderna psicologia e psiquiatria — as relações do cérebro com a personalidade — a base material das doenças mentais (1). As polémicas que suscitou — da parte de gregos e troianos — são um curioso capítulo cultural, mostrando a parcialidade, do sectarismo de tantas opiniões e atitudes pretensamente objectivantes e humanitárias. Atacada por espiritualistas e materialistas, por motivos opostos, a experiência da «psicocirurgia» veio afinal demonstrar a importancia de certas regiões do encéfalo (córtex basal, lobo orbitário e frontal) como fundamento biológico das mais altas instancias da personalidade, dizendo respeito aos sentimentos espirituais. Alguns milhares de pessoas deveram a recuperação da sua saude mental á descoberta de Egas Moniz. Se o método é hoje apenas usado em casos com indicações selectivas (o que é, aliás, uma lei geral de todos os tratamentos: restringir-se a sua exacta aplicação), o impulso que a experiência científica da leucotomia deu á investigação da neurofisiologia e neuropsicologia foi considerável. As especulações teóricas que lhe deram origem, vindas de Cajal, Bombarda e Tavlov, têm hoje uma brilhante expressão na cibernética — no estudo dos circuitos das neuroses, modelos do pensamento e da acção humana.

Os ignaros opõem a socio-psicologia e a psicanálise a estes conhecimentos e enfeudam todo o tratamento dos doentes mentais á psicoterapia. Olvidam a «encarnação» encefálica da Mente e as raízes biológicas do ser humano. A articulação e sobrestruturação sócio-cultural da relação pessoal e espiritual que assinala o Homem como tal ganham assim um mais fundo significado. Não moldam qualquer cera amorfa e desmiolada. Dão, sim, nova estrutura e sentido á natureza humana...

Tais os problemas de fundo a que nos levaram as descobertas de Egas Moniz, ultrapassando a sua intenção — a do médico que pretendia aliviar a angustia e o sofrimento mental do semelhante.

Pois o facto é que este Homem, que assim fica como caso ímpar na história da criação científica em Portugal, laborou fora de qualquer programação e organização da investigação científica. Utilizou apenas os parcos meios técnicos de um mísero serviço clínico no velho Hospital de Santa Marta, ajudado pelos seus devotados colaboradores. Foi guerreado pelos seus pares e, até ao êxito do prémio Nobel, ignorado pelas instancias oficiais. O acontecimento tem ressaibos á investigação dos médicos da Renascença, como se pode ler na obra «Confidências de um investigador científico», do próprio Egas Moniz.

Os países convenceram-se hoje que o melhor investimento para o seu progresso futuro está na investigação científica. Não podemos esperar por milagres do aparecimento de génios desajudados de tudo e de todos. O caso de Egas Moniz pertence a uma época de individualismo e os investigadores isolados só excepcionalmente poderão avançar no estado actual do progresso científico — exigente de tecnologias especializadíssimas e de cooperação multidisciplinar.

Nos jovens que saem das Faculdades de Medicina encontram-se muitas aptidões para a investigação. Após o esforço da dissertação de licenciatura abortam rápidamente, á míngua de ambiente e de humus nutritivo. É um desperdício de cérebros que uma nação progressiva se não deveria permitir. Que o apoio do Instituto para a Alta Cultura, o exemplo da meritória Fundação Gulbenkian e os propósitos dos ultimos Planos de Fomento possam — real e efectivamente — incitar a investigação em Portugal — tal será a melhor forma de rendermos culto á memória dos grandes nomes que trouxeram alguns fachos de luz á pobre história da nossa criação científica. — *B. F.*

(1) Referimos os interessados ao nosso ensaio: Filosofia e Psiquiatria, Atlantida, Coimbra (cap. III — De Miguel Bombarda a Egas Moniz; neuronismo teórico e psicocirurgia).

A LOTARIA DE ONTEM

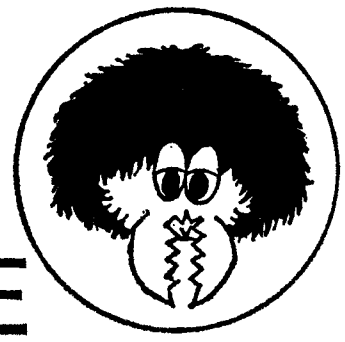
Obteve enorme êxito o esquema do sorteio da lotaria a cuja extracção dos prémios se procedeu ontem, ao fim da tarde, na Misericórdia de Lisboa. Apesar das impertinentes chuvadas dos últimos dias, o entusiasmo por uma «taluda» de oito mil contos não arrefeceu. Assim, é bem possível que a entidade emissora volte ainda no decurso deste ano a repetir este sensacional plano de lotaria popular.

Perante enorme assistência, os actos do sorteio iniciaram-se pela designação dos números a que corresponderam os 16 prémios de mais elevadas importâncias. Dos quatro prémios maiores, foi apregoado primeiramente o 28 888, a que couberam oitocentos contos do 2.º prémio. O referido bilhete foi vendido na Covilhã pelo ambulante sr. Adelino Martinho Vitória, que o recebeu directamente da Santa Casa. Seguidamente, foi cantado o número do terceiro prémio — 240 contos — 67 770. Os 120 contos do quarto prémio couberam ao n.º 70 207. Finalmente, e lá diz o rifão de que os últimos são os primeiros, chegou a vez da sorte grande. Os oito milhões saíram ao n.º 49 229. É curioso referir que, á excepção do segundo prémio, foram todos vendidos pela firma requisitante de lotarias «Casa da Sorte», em Lisboa e Lourenço Marques.

Na fase inicial do sorteio foram ainda extraídos doze prémios de quarenta e oito contos. Seguiu-se a formação dos grupos de três e de dois algarismos finais que determinaram os resultados seguintes: premiados com 800$00, no bilhete, os números terminados em 067, 572, 690 ou 962; com 400$00, os terminados em 55 ou 87. E, por último, todos aqueles cujo algarismo final seja 9 têm direito ao prémio de 240$00, também no bilhete, quantia que corresponde á terminação.

Na próxima sexta-feira serão sorteados 7243 prémios num total de 6750 contos. A emissão será de uma única série de cinquenta mil bilhetes.

caruncho



HOJE
reabertura, às 22 h.

MAR-LINDO
Restaurante — Salão de Chá
Alimentação Esmerada
Óptimos Aposentos
Magnífica situação s/ o Mar
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que reabriu para fins de semana e diàriamente a partir do próximo dia 1 de Junho.
Praia de Santa Cruz — Telef. 6

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA L.DA., RUA FREDERICO AROUCA. 1-3

HOJE
NO
SÉCULO ILUSTRADO
SENSACIONAL REPORTAGEM
O CASAMENTO DA PRINCESA PILAR

Os diplomatas

— Já assistiu a algum grande casamento?

● *Encontrámos o sr. António Moreira. Perguntámos:*

— Que faz na vida?

— Sou o barbeiro ali de cima — *respondeu, apontando para a loja.*

— Quanto a casamentos?

— Só os de familiares. Lá no Norte, onde, como sabe, são mais faustosos do que aqui.

— De onde é?

— De Vila Nova de Gaia.

— Mas foi ver o casamento da Infanta?

— Gostava de ir, se pudesse. Mas tive de esperar parentes que vieram do Rio de Janeiro e fiquei ocupado com eles. Onde eu gostava de ir, sabe onde era? A Fátima.

● *Ouvimos a sr.ª D. Guilhermina de Aragão Pinto, uma distinta senhora, simpática, afável e de sorriso aberto, cuidadosamente emoldurado pela sua cabeleira branca.*

— Ah! — disse. — Como gosto dos grandes casamentos. Não me lembro agora, bem, de algum a que tenha assistido. Talvez o de Maria Pia de Sabóia... não me lembro, não me lembro agora... — dizia sempre a sorrir.

E vai haver outro casamento, sabe? (Sabíamos). É já na segunda-feira, o da filha do embaixador francês, que se casa com um fidalgo sevilhano. E depois, logo a seguir, vem o Papa a Fátima. Tantas cerimónias, meu Deus, tanto brilho, tantos acontecimentos...

Assim falou o povo a propósito de grandes casamentos, neste caso o de A. Pilar de Borbón y Borbón com D. Luís Acebo y Duque de Estrada. Ela princesa e infanta de Espanha ele advogado e herdeiro dum título de marquês.

VIDA SOCIAL

RECEPÇÃO NA RESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR DA DINAMARCA

Na segunda-feira, das 18 ás 19 e 30, haverá na residência do embaixador da Dinamarca, Praça José Fontana, 17, 6.º, uma recepção por motivo da visita a Portugal de um grupo de jornalistas e directores de organismos orientadores do comércio de vinhos dinamarqueses.

Foram ligeiros os ferimentos sofridos por Américo Nunes num acidente de viação

Sofreu apenas ligeiros ferimentos, tendo recolhido a casa depois de tratado no Hospital de Santa Maria o conhecido automobilista Américo Nunes, do Benfica, vencedor da Volta a Portugal em automópel e de vários «rallyes». Também os seus amigos, que viajavam no carro, srs. Evaristo Gomes Saraiva e Raul Madeira, se encontram livres de perigo devido a não serem graves os ferimentos sofridos.

O acidente deu-se ontem, em Castanheira do Ribatejo, quando o automóvel de Américo Nunes, ao ultrapassar um tractor que subitamente mudou de direcção, embateu numa árvore. O condutor do tractor, sr. Artur Serra, nada sofreu.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por pergunta

● **Geralmente, quando se fala em trânsito da cidade e sua regulamentação, pensa-se no problema dos veículos. E o peão?**

● **Em certos cruzamentos, os sinaleiros têm consciência de que o peão existe. Têm em consideração os seus direitos e protegem a sua passagem. Noutros locais, porém, já não acontece o mesmo. De modo que os peões, sem o período que lhes devia ser destinado (o terceiro tempo), são obrigados a correr, a atravessar por entre os automóveis parados, a provocarem perigos constantes — para si e para os outros.**

Mas que outra coisa poderão fazer?

● **Vejamos alguns exemplos. Nos cruzamentos da Rua Áurea, os agentes reguladores do trânsito orientam, normalmente, o trânsito... automóvel. E basta passar por ali a certas horas da tarde para verificar as correrias, os perigos constantes que correm os peões. Estabelecidos apenas dois tempos (pelo menos em regra), um para os veículos que descem a Rua do Ouro, e outro para os que circulam pelas transversais, os peões aglomeram-se, furam, correm, saltam, são apertados a meio das ruas por filas densas de veículos, em risco de serem esmagados. Um espectáculo...**

Outro caso: Na embocadura da Rua Augusta, junto ao Rossio, encontra-se um sinaleiro. Este, por norma, quando manda parar o trânsito que desemboca da Rua Augusta, dá aparentemente possibilidade de atravessamento seguro aos peões que entretanto se aglomeraram nas duas esquinas. Mas como, simultâneamente, abre o trânsito para os veículos que se dirigem do Rossio para a Praça da Figueira, os peões que desejam atravessar a Rua da Betesga só têm um recurso: meter-se à frente dos carros, diagonalmente e procurar, em corrida desenfreada, alcançar o mais ràpidamente possível o passeio da esquina fronteira.

Não será possível — com o respeito do terceiro tempo — acabar com tal confusão?

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Festas da Cidade

AVEIRO, 6 — Esta cidade estará em festa no dia 12 do corrente, data do feriado municipal — que, de há anos, se fez coincidir com a data liturgica de Santa Joana Princesa, padroeira da cidade e da diocese.

A Camara Municipal tomou a seu cargo um programa de realizações, cujo início foi marcado para hoje (que se prolongam até 14 do mês em curso) — em que se incluem iluminações das principais artérias do centro citadino, concertos musicais, exibições de fogo de artifício, aquático e preso, no Canal Central da Ria, e ainda o habitual Concurso Pecuário.

A diocese e a Real Irmandade de Santa Joana elaboraram o programa religioso, a cumprir no dia 12, e que compreende os seguintes actos: *ás 10 e 30*, chegada do sr. bispo de Aveiro á igreja de Jesus e Canto de Tércia; *ás 10 e 45*, cortejo liturgico para a Sé Catedral; *ás 11 horas*, solene pontifical, com alocução pelo arcipreste e pároco de Ilhavo, padre Sebastião António Rendeiro; e *ás 18*, procissão de Santa Joana, a que presidirá monsenhor Aníbal Ramos, vigário-geral da diocese.

Hoje, das 21 ás 0 horas, no início da série de concertos musicais promovidos pela Camara Municipal, actuam, no Rossio, a «Banda Amizade», de Aveiro, e a «Banda Nova», de Fermentelos.

Movimento da lota

No passado mês de Abril, a lota de Aveiro registou um movimento global 1 072 360$00 — soma dos rendimentos das traineiras (410 571$), dos arrastões do alto (528 804$00) e dos barcos de pesca da Ria (132 985$00).

«Baile das Túlipas Vermelhas»

Esta noite, com início ás 22 horas, efectua-se, no salão de festas do Teatro Aveirense, o «Baile das Tulipas Vermelhas» — numa organização dos atletas do Clube dos Galitos.

Colaboram o Conjunto Académico «Kzars» e o Conjunto «Os Iberos», ambos desta cidade.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS — *No Cine-Teatro Avenida*, pelas 21 e 30, exibe-se o filme «Quando nasceu o Mundo», com Raquel Welch e John Richardson (maiores de 17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Moderna* (telefone 23665), na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108-110.

ANOMALIAS NUMA ZONA DE BENFICA

Do Comandante-Geral da P. S. P. recebemos a carta que gostosamente publicamos a seguir:

«Com o título *Anomalias numa zona de Benfica*, publicou o jornal que V. proficientemente dirige a local que mereceu a este Comando-Geral a devida atenção.

Sobre os inconvenientes apontados que estão afectos ao serviço das atribuições da P. S. P. tem-se processado a necessária repressão dos malfeitores e já foram detidos alguns delinquentes que se intrometiam com selhoras, sendo contra os mesmos adoptado o procedimento legal.

Assim sendo, a vigilancia e repressão continuará para obstar a tão insólitas atitudes».

Marcos fontanários

Foi adjudicada, pelo Município ao sr. José Simões Dinis, a instalação de marcos fontanários no Caminho da Raposa, no Jardim da Praça General Vicente de Freitas, na Quinta do Meio, na Estrada da Portela, (Quinta do Alto), na Azinhaga da Cavaca (frente ao n.º 33), na Quinta do Varejão, e ainda em vários ouros locais da cidade (3.º Grupo).

Aquisição de viaturas para transporte de pessoal camarário

A Câmara Municipal abriu concurso para o fornecimento de sete viaturas automóveis ligeiros, destinadas a transporte de pessoal, e eliminação, simultânea, de igual número de viaturas existentes. A base de licitação é de 680 000$00 e das viaturas que a Câmara pretende alienar, de 100 000$00.

As viaturas a adquirir deverão ser equipadas com motor a gasolina a quatro tempos e cilindrada total de 1700 cc; terão lotação de seis lugares, com o banco da frente corrido; sistema de travagem eficiente, de preferência com duplo circuito e dispondo de quatro portas amplas, caixas de quatro velocidades para a frente, todas sincronizadas; aquecimento, pneus de faixa branca e triângulo de sinalização vermelho.

ABRIGOS para passageiros de autocarros

A Câmara Municipal homologou os autos relativos aos trabalhos de construção de quatro abrigos para passageiros de autocarros, junto do edifício do Ministério do Ultramar, na Encosta da Ajuda. Os trabalhos foram adjudicados ao sr. Manuel Oliveira Ataíde.

Vedação de trânsito na Calçada Conde de Penafiel

Em consequência da necessidade de se proceder a pesquisas no subsolo, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço da Calçada Conde de Penafiel, entre a R. de S. Mamede e a Travessa da Mata, por um período que não ultrapassará oito dias, a partir de segunda-feira.

TAUROMAQUIA

Homenagem a dois ganadeiros

Na sede da Tertulia Festa Brava, na Praça da Alegria, efectuou-se hoje, com grande concorrência de sócios e de outros aficionados, um almoço de homenagem aos conhecidos ganadeiros, de Vila Franca de Xira, srs. Carlos e Francisco Van-Zeller Palha, cujos touros têm sido muito apreciados nas praças nacionais e em algumas estrangeiras.

VISITA DE ESTUDO dos «Amigos de Lisboa»

A direcção do Grupo «Amigos de Lisboa» promove amanhã, ás 15 horas, para os seus associados, uma visita de estudo ás instalações da Sociedade de Geografia de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 100.

ROUBARAM um sobretudo do interior dum carro

O pintor Manuel Venancio Castiço, de 51 anos, solteiro, morador na Rua Rodrigues Sampaio, 110, 3.º e outro indivíduo, que aparenta 50 anos e que se pôs em fuga, andavam, a noite passada, a rondar os automóveis estacionados na zona da Rua Braamcamp; e, a certa altura, abeiraram-se do carro USA-AV-2936, dum cidadão da Califórnia, que se encontrava na Rua Mousinho da Silveira, e, abrindo uma das suas portas, furtaram, do interior, um sobretudo e um par de luvas, no valor de 570 escudos.

Um guarda da esquadra de Santa Marta compareceu no local e prendeu o Castiço que, depois de ser conduzido para a mesma, transitou para um calabouço do Governo Civil, donde será enviado á Polícia Judiciária.

Ao preso foram apreendidas seis craves, num molho, uma pinça e uma chave de fendas.

Prisão dum empregado que roubava o patrão

O sr. João Madeira Mendes, proprietário de um armazém de drogas e produtos químicos, na Rua António Luís Moreira, próximo do apeadeiro de Moscavide, pediu a intervenção da Polícia da esquadra daquela localidade, por suspeitar de que o seu empregado, Fernando Fernandes dos Santos, de 17 anos, morador na Rua António Maria Pais, 6-A, porta 5, há tempos que vinha desviando diversos artigos do seu estabelecimento.

Passada uma busca á residência deste último, foram ali encontradas drogas e produtos químicos no valor de 530 escudos, pelo que o Santos foi preso e conduzido primeiro para aquela esquadra e depois para o Governo Civil.

UM PROGRAMA DIFERENTE AO ALCANCE DE TODOS

FÉRIAS Igestur 67

15 DIAS NA FIGUEIRA DA FOZ	1.800$00
15 DIAS NO ALGARVE (Hotel de 1.ª - A)	4.500$00
15 DIAS EM PALMA DE MAIORCA	2.400$00
17 DIAS EM MARBELLA	4.250$00
15 DIAS EM TÂNGER	4.750$00
15 DIAS NA PRAIA RIMINI (Itália)	6.500$00
VIAGENS	
7 DIAS NA MADEIRA (Avião)	3.760$00
12 DIAS EM PARIS	3.980$00
17 DIAS EM ITÁLIA	5.750$00
17 DIAS EM LONDRES-PARIS	5.900$00
18 DIAS EM PAÍSES BAIXOS, ALEMANHA E FRANÇA	5.990$00
22 DIAS NO GRANDE TOUR DA ITÁLIA	6.990$00
GRANDE TOUR DA ÁUSTRIA	7.250$00
26 DIAS NA GRÉCIA, ITÁLIA E ADRIÁTICO	9.950$00
CRUZEIRO AO EGIPTO, TERRA SANTA E GRÉCIA (23 de Julho a 7 de Agosto) desde	6.420$00

VIAGENS • TURISMO • TRAVEL
TOURISM • VOYAGES • TOURISME
igestur

RUA CONDE REDONDO, 63-B — LISBOA 1
TELEFS.: 53 27 87 - 53 27 98 - 53 27 00 — TELEG.: IGESTÚR

ASSISTENTES DE BORDO

Se tem 21 e não completou 26 anos
Se é solteira
Se vê bem sem necessidade de usar óculos
Se tem boa apresentação (Altura mínima: 1,55 m)
Se possui o 1.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial
Se fala fluentemente Francês e Inglês (Alemão como valor de preferência)

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP
(Rua do Conde de Redondo, 79)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MARIA VITÓRIA

Hoje à tarde e à noite «António Marinheiro»

Todas as noites ás 21 e 45 e aos sábados e domingos, também ás 16 horas, repete-se o êxito do drama «António Marinheiro», de Bernardo Santareno, que Costa Ferreira encenou, em cenário de Octávio Clérigo, com musica de Carlos Paredes, e figurinos de Miguel Neves.

A interpretar este espectáculo que agora continua a sua carreira no popular teatro do Parque Mayer, a Companhia Portuguesa de Comediantes apresenta alguns dos melhores nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz, Maria Lalande, e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves. Este espectáculo é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e tem o aliciante desconto de 50% para estudantes

TEATRO VILLARET

A comédia «Assassinos Associados»

«Assassinos Associados», que decorre num espectacular cenário de Vítor André, é uma divertidíssima história de humor negro, recheada de assassínios que resultam em boas gargalhadas do publico que assiste a qualquer das duas sessões nocturnas do Teatro Villaret, ás 21 e ás 23 horas. Em cena e fazendo rir: Raul Solnado (o mais criminoso), Madalena Sotto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo.

A B C

A revista «7 Colinas»

A revista «7 Colinas» é um êxito do teatro ligeiro. Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinnha, a musica tem assinatura dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade e a coreagrafia foi concebida por Carlos Alberto. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e a encenação é de César de Oliveira. Um valioso elenco interpreta «7 Colinas»: um elenco de sensação, com Ivone Silva, Prémio Imprensa-66, Artur Semedo, Leónia Mendes, óscar Acursio, Orlando Fernandes e as magníficas atracções Artur Garcia e Helena Tavares. Um naipe de lindas mulheres, Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Fernanda Rodrigues e Elisabete Maria, enriquecem o elenco de «7 Colinas» que se completa com Wing Dreams, bailarinas holandesas, Carlos Gonçalves e, ainda, um gracioso corpo de baile.

CASA DA COMÉDIA

As «Cartas de Soror Mariana» na Casa da Comédia

Na Casa da Comédia prossegue com êxito a representação da adaptação tea-

(Continua na 6.ª página)

TIVOLI • HOJE ÀS 18 E 30

AMANHÃ ÚLTIMO DIA

GRUPO 4 NO ÊXITO

M/17

KNACK

CONVENCER E CONQUISTAR

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL

DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES

BREVEMENTE — EM LISBOA

RAPHAEL

12 ANOS

CASINO ESTORIL

THE SILVERS
vedetas da TV inglesa

THE WELDENS
acrobacia e equilibrio

THE BLUEBELL GIRLS

e, ainda, a colaboração de

EDUARDO NASCIMENTO
e "OS ROCK'S"

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
(MAIORES DE 17 ANOS)

ISAR CHEMIE PORTUGUESA, L.DA
Escrit. R. Júlio Dinis, 852-2.º — Telefs. 63949 e 67285 — PORTO
PROBLEMAS ESPECIAIS DE COLAGENS

AVENIDA
Tel. 320379
Às 21.45 h. UM CLÁSSICO IMORTAL NO SEU MOMENTO MAIS CERTO

O Príncipe Constante
de CALDERÓN DE LA BARCA
pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
— Maiores de 12 anos —

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS
Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179
CASA FLORES
Rua Damião, de Góis, 46-C
ALGÉS

COLISEU
HOJE, AS 21 E 30
(Maiores de 12 anos)
O GRANDIOSO SUPERFILME DE AVENTURAS
A LEGIÃO DOS ZORROS
Emoção e «suspense»
AMANHÃ
À tarde e à noite

Em CASTELO BRANCO, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro 46.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

TEM CORAÇÃO ?
AQUI ESTÁ
O FILME PARA ELE !

Debbie Reynolds
em
A Irmã Sorriso
(THE SINGING NUN)

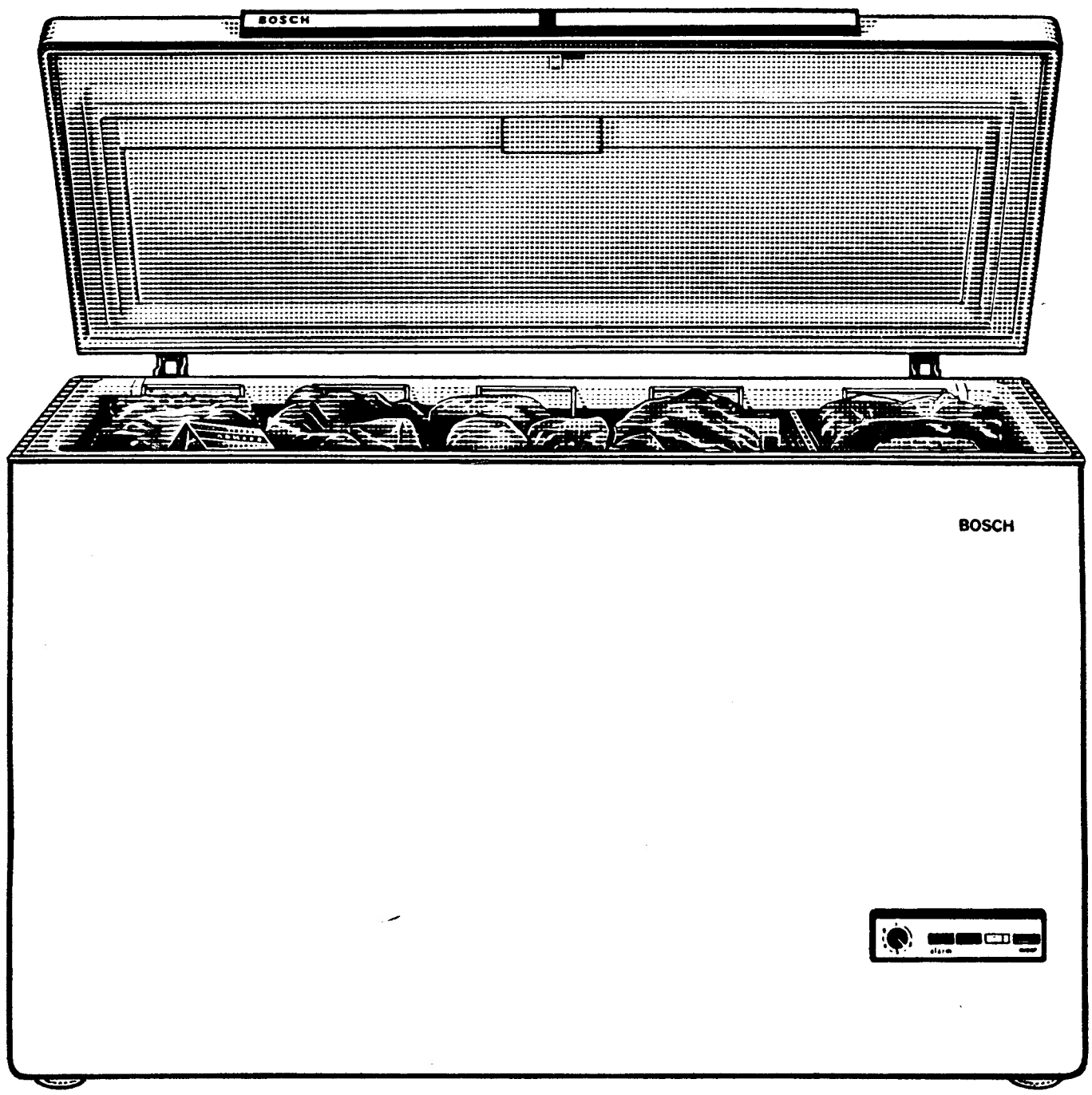
Oicam !
"Dominique"
"Brother John"
e outros êxitos da banda sonora do filme "Singing Nun" em discos MGM

Inspirado na célebre canção "Dominique"

Uma prod. JOHN BECK
Com
RICARDO MONTALBAN
AGNES MOOREHEAD · CHAD EVERETT · KATHARINE ROSS · ED SULLIVAN em Himself
com JUANITA MOORE
e
GREER GARSON
Maiores de 12 anos
Argumento de SALLY BENSON e JOHN FURIA JR. · História de JOHN FURIA JR. · Realização de HENRY KOSTER · Produção de Realização de JOHN BECK-HAYES GOETZ · em PANAVISION e METROCOLOR

A ENTERNECEDORA HISTÓRIA DE UMA FREIRA DOMINICANA CUJA ESPANTOSA VOCAÇÃO MUSICAL ESPALHA A FELICIDADE À SUA VOLTA

HOJE, ESTREIA
ÀS «MATINÉES»
SÃO LUIZ
e
ALVALADE



Um frio com garantia...

para peixe, carne e legumes

Conservação perfeita de todos os alimentos durante longos períodos.
Temperatura constante de armazenagem — 20° C.
Dispositivo de congelação rápida, até — 35° C. Instalação avisadora. Baixo consumo.

Modelos domésticos e industriais de diversas capacidades, desde 110 a 500 litros (ou de 70 a 320 quilos de carne ou peixe).

ARCAS CONGELADORAS

BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

1 Recorte, cole num postal e envie a Robert Bosch (Portugal), Lda. Av. António Augusto de Aguiar, 32-3.º — Lisboa e ser-lhe-á enviada literatura informativa.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tral do drama de amor de Mariana Alcoforado, dolorosa e dramàticamente descrito nas cinco cartas que a Freira de Beja escreveu ao Conde de Chamilly.

Esta adaptação, a primeira que se realiza em Portugal, recebeu da crítica os mais rasgados elogios. Francisco Relógio, nesta sua estreia como encenador, tem oportunidade de revelar o seu bom-gosto artístico, partilhando os louros duma excelente direcção com Manuela Machado e Filipe La Féria.

Um coro de jovens artistas cria o ritmo que permite emprestar a este espectáculo a grandeza que o tema merece.

Este espectáculo, para maiores de 17 anos, conta com o subsídio do Fundo de Teatro.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Operação Extermínio» no Europa

Seria insuficiente dizer que «Operação Extermínio» é um filme de acção, uma história dinâmica, uma aventura de um agente secreto. De facto, desta vez não é «Bond», mas uma réplica feminina. Uma agente tão determinada como um homem, mas com a vantagem de ser uma mulher plena de encantos. É, realmente, difícil resistir a tal «agente secreto»...

A história, típica e excelente, no género, passa-se em Inglaterra, na África do Norte e na Suíça, numa sucessão de cenas que prendem o espectador até á última imagem, até ao «extermínio».

Os principais papéis estão a cargo de Ingrid Schoeller e Alberto Lopo, que dão a «Operação Extermínio» a dose necessária de sugestões ao vivo, para transformar o filme num espectáculo de inteiro agrado para os apreciadores do género — que parecem aumentar de dia para dia. Complementos variados. — *Visor 96*

M/ 17 ANOS

RESTAURANTE TIPICO

TIMPANAS

FADOS ★ DANÇAS ★ CANTARES REGIONAIS
COMIDA TIPICAMENTE PORTUGUESA
MÚSICA SUAVE POR MÁRIO SIMÕES
Rua Gilberto Rola, 22 e 24 (Alcântara)
Lisboa — Telefones 67 66 55 e 67 24 31

«O grito de guerra dos Comanches», no Condes

O filme estreado ontem no Condes não é mais do que a transposição para o cinema de uma obra de Karl May, o conhecido escritor de aventuras que tanto tem apaixonado um grande sector da juventude.

Trata-se de um clássico «western» cheio de violência, acção e

(Continua na 8.ª página)

VASCO MORGADO
APRESENTA

NO TEATRO CAPITÓLIO
«PATROCINADO PELO FUNDO DE TEATRO» — T. 32 74 93

AMANHÃ EM ESTREIA

2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
(ADULTOS)

UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL
AO NÍVEL INTERNACIONAL

UM ESPECTÁCULO ALEGRE, DINÂMICO E ORIGINAL ★ Com a mais bela música! As mais lindas canções! Bailados fantásticos!

*CAMILO * AIDA * APOLONI * PAULA * JACINTO * CARLOS JOSÉ * ANJOS * CALVÁRIO *

ALINA VAZ ● MARIA LAURENT

ORIGINAL ITALIANO DE GARINEI e GIOVANNINI
com MÚSICA DE KRAMER

● TRADUÇÃO DE R. LOBATO DE FARIA ●

ENCENAÇÃO JACINTO RAMOS ★ COREOGRAFIA RICARDO FERRANTE ★ DIR. MUSICAL FERNANDO DE CARVALHO ★ MONTAGEM PINTO DE CAMPOS

DIRECTOR DO TEATRO HERMES PORTELA

DELFINA CRUZ ● VASCO MORGADO J.º

BALLET DE RICARDO FERRANTE

Director coreográfico ★

EM ESTREIA

Norberto de Sousa — Sara Rafael — Maria Gabriela — Fernando Franco — Rogério Brito

Conchita Ramirez ● Mary Carmen ● Josefa Gonzalez ● M.ª Jesus Sanches ● Isabel Manuera ● Antonia Villdrova ● Rosa Vara ● Tania Pegova ● Lilia Gregoire ● Teresa Muñoz ● Gildardo Copete ● Arturo Bermudez ● Paco Ramalho ● Antonio Martin ● José Maria Garsa ● Toño Bardis

O MAIOR «CAST» DE ESTRELAS ATÉ HOJE REUNIDO NUMA PRODUÇÃO TEATRAL

DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

MONTAGEM
Colaboração e maquetes de Moniz Ribeiro e Nuno Alves Pereira
Assistente: José Moreira

CENOGRAFIA
Manuel da Cunha e Silva, José Maria Marques, Manuel Príncipe, Carlos Dias e Eduardo

Ponto: Álvaro Rosa ——— Contra-regra: Jorge de Sousa
Maquinaria: Artur de Oliveira — Electricista: Augusto Avelar
GUARDA-ROUPA MONUMENTAL
dirigido por PINTO DE CAMPOS
Mestra: MARIA PATRÍCIO

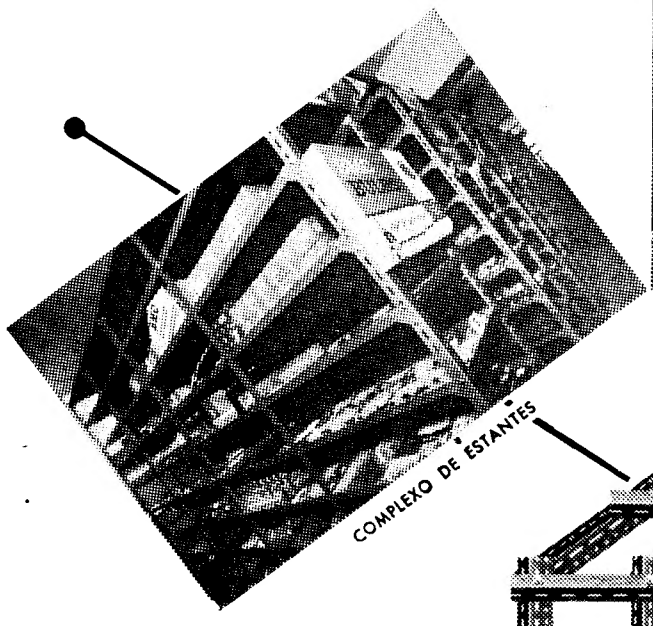
Direcção de ensaios musicais
ARTUR REBOCHO
Secretário
ANGELO ALVES
Publicidade: ALEXANDRINO

EQUIPA ESTE TEATRO A MAIS MODERNA APARELHAGEM DE ALTA FIDELIDADE DA MARCA «GRUNDIG» INSTALADA PELA DARDO

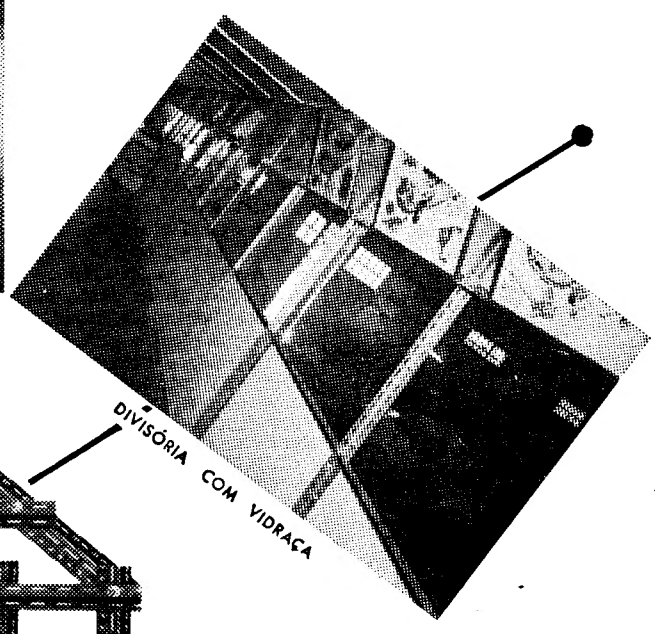
pali

O MUNDO ESCOLHEU...

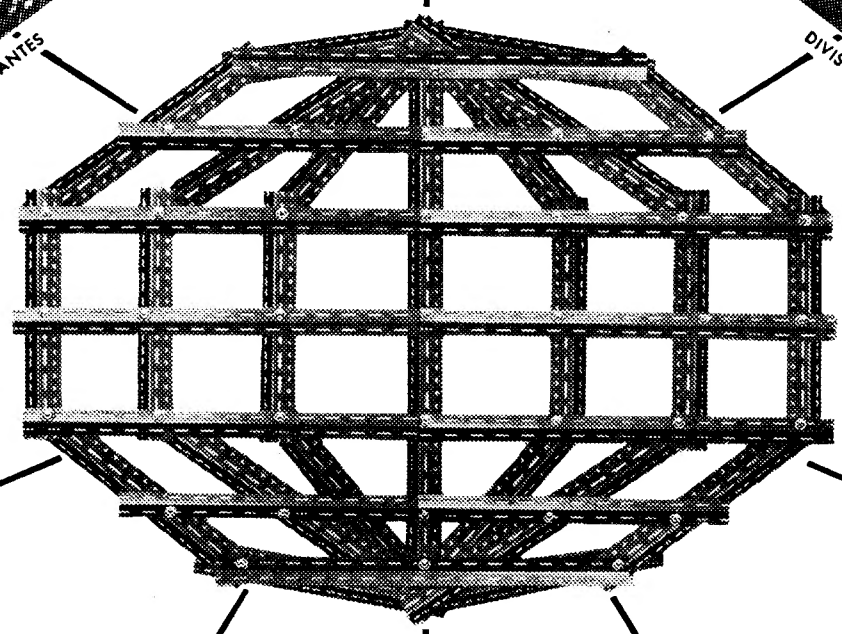
GRANDE ARMAZENAGEM

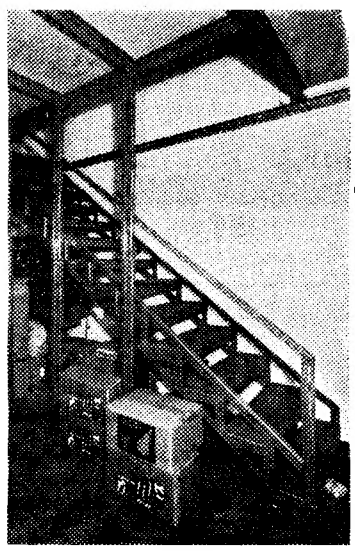


COMPLEXO DE ESTANTES

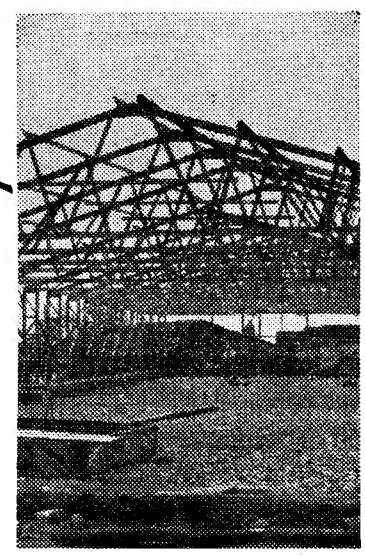


DIVISÓRIA COM VIDRAÇA





ESCADA E PLATAFORMA



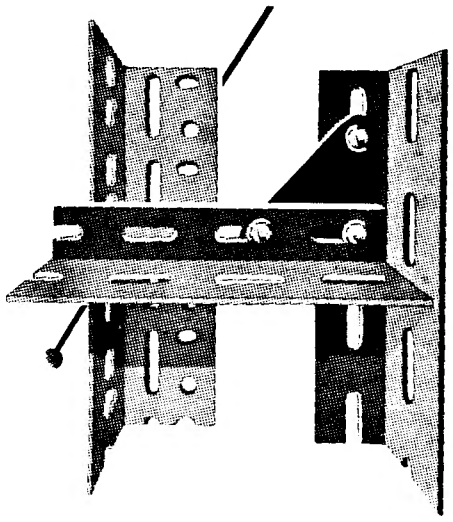
COBERTURA

...E A EXPERIÊNCIA RECOMENDOU

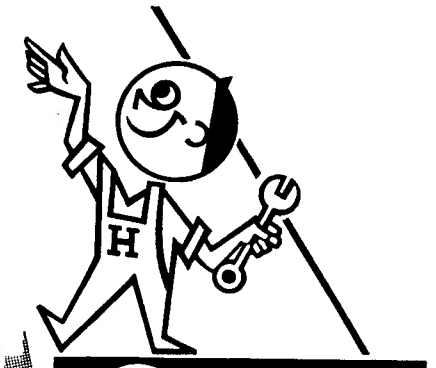
HANDY

CANTONEIRAS PERFURADAS

AS FOTOS ACIMA MOSTRAM ASPECTOS DE VÁRIAS CONSTRUÇÕES ALTAMENTE FUNCIONAIS E ECONÓMICAS, EFECTUADAS COM HANDY



POR INCUMBÊNCIA DE ALGUMAS IMPORTANTES FIRMAS ESTABELECIDAS EM PORTUGAL.



UMA GARANTIA

HANDY — a única empresa que em Portugal se dedica **exclusivamente** à indústria e comércio de cantoneiras perfuradas.

UMA CARACTERÍSTICA

HANDY — pintado electrostàticamente na cor do **bronze** metalizado que é a cor que a técnica recomenda e as empresas de todo o mundo preferem.

PARA ESTANTES (FIXAS E MÓVEIS) PLATAFORMAS, DIVISÓRIAS, COBERTURAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, ETC.

HANDY

É A SOLUÇÃO...

...SEMPRE A MELHOR SOLUÇÃO.

UM PRODUTO DA

HANDY PORTUGUESA, LDA.

PORTO — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 48 — TELEF. 37362
ÁGUEDA — APARTADO, 25 — TELEGRAMAS HANDY — TELEF. 64131
LISBOA — AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 38-A — TELEF. 48558

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

«O MESSIAS» DE HAENDEL

— Isto em musica vai indo. Graças a Deus e á Eurovisão. Ás vezes penso que não valia a pena ir tão longe. Cá pelo burgo passam-se, musicalmente falando, acontecimentos que a Televisão ignora. Pena, peninha. Faz-me lembrar aquele meu conhecido, alfacinha de todos os costados: não conhece o Museu das Janelas Verdes e vive obcecado pela ideia de visitar o Louvre. Acho que por causa da Gioconda, ou qualquer coisa do género. Bom. A verdade é que não seria muito fácil assistirmos cá ao Haendel de gala que ontem chegou até nós com partida da Irlanda. «O Messias» viu a luz em Dublin há 225 anos. Festejava-se a data. A Irlanda tem boa memória. Deus lha conserve — e a dê a quem ela falte! Para comemorar o acontecimento, foi aquilo que ontem vimos. A certa altura uma pessoa tem de se calar porque as palavras rareiam. O melhor é deixar que Tibor Paul, seus solistas e coros majestosos e orquestra digam o que lhes mandou dizer Haendel. Temos ainda dois dias (hoje e amanhã) para gozarmos a óptima companhia. Quem puder, não perca.

«O Messias» veio incluída na rubrica «TV Mundo». Apresentação, desta vez, a cargo do maestro Alvaro Cassuto. Apoiado. Simplesmente...

...Simplesmente, quer-me parecer que o maestro não dividiu a sua tarefa da melhor maneira, quero dizer: da maneira mais util para o publico.

Começou por nos dar uma biografia de Haendel. A sua actividade. A sua permanência na Inglaterra. O seu ataque cardíaco. As oratórias. «O Messias». Primeira audição. 700 pessoas a assistir. O rei Jorge II a levantar-se na explosão do «Aleluia» e daí a tradição: a assistência levanta-se sempre nessa altura. Para tradições simpáticas, ingleses inflexíveis.

Depois da biografia do compositor, Alvaro Cassuto dispõe-se a falar mais desenvolvidamente do «Messias». Reservará para isso os dias seguintes da transmissão.

Aqui o desacordo. A apresentação devia fazer-se antes de a obra principiar. Os seus passos, a sua explicação, a sua grandeza. Repararem nisto e naquilo. Tomem nota desta ou daquela interpretação. Haendel com isto quis significar que.

A biografia do compositor podia então reservá-la para o ultimo episódio. Nada ficava prejudicado. A ordem dos factores é arbitrária. Há que atender ao mais urgente. E o mais urgente era «O Messias».

SOU ESPIÃO — Um branco, outro negro. Espionagem em «op». Parece, no entanto, que o negócio não rende. O negócio, quer dizer, a espionagem propriamente dita. Assim, os dois agentes, um branco e outro negro (decerto para simbolizar a harmonia racial nos Estados Unidos) são encarregados de há uns tempos a esta parte de trabalhos miudos uns biscates de ocasião. Coisas sem grande importancia? É o que parece! Tudo serve de casca de laranja ao bom nome de uma nação. O trabalho dos dois agentes, um branco e outro negro, consistiu em arredar a casca de laranja que poderia fazer estalar o Tio Sam.

Foi assim:

Grassava em Hong-Kong uma epidemia de Tzutzugamushi. Indispensável certo antibiótico. A América é o principal fornecedor dele. Então verifica-se isto: o antibiótico vem falsificado em cerca de 60 por cento. Uma quadrilha poderosa puxa os cordelinhos. Preston, indivíduo muito sorridente, «gangster» de profissão mas no fundo não de todo má pessoa, pode dar preciosas informações, há que levá-lo para Washington. Defendê-lhe a vida é a tarefa dos dois agentes, um branco e outro preto. Claro que o conseguem, apesar de uma tal Nancy, extremamente chinesa, ter feito tudo para lhes gorar os planos.

Os doentinhos são curados, o prestígio fica salvo, os dois espiões não espiaram nada mas sorriem, são uns pandegos, e eu que não tenho nada com a vida deles despeço-me até amanhã, fatigado, ludibriado, massacrado — como se todos aqueles murros se abatessem sobre mim. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 20: O Maioral**

Na sua rubrica «O Maioral», a R. T. P. apresenta esta noite, mais um episódio desta série de aventuras do Oeste Americano, com interpretações dos artistas James Druby, Lee J. Cobbe e Robert Shore.

veja MELHOR num KB

Teatro ABC

Telef 366745

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
DOMINGO: «Matinée» ás 16 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

—ADULTOS—

Artur Garcia

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACURSIO ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

Amanhã, «matinée» ás 16 h.

FOI HOJE POSTO À VENDA O SENSACIONAL NÚMERO ESPECIAL DA PRIMAVERA DA

eva

UM MAGAZINE COMO NUNCA SE FEZ EM PORTUGAL E COM TANTA CATEGORIA COMO OS BONS MAGAZINES ESTRANGEIROS

ENTRE VARIADISSIMOS ASSUNTOS DE INDISCUTÍVEL INTERESSE, UM CONCURSO INÉDITO:

«O GRANDE CONCURSO DAS PEDRAS PRECIOSAS»

SEM TRABALHO E SEM DISPÊNDIO PODE VIR A POSSUIR UM VALIOSO ANEL DA «JOALHARIA DO CARMO»

96 PÁGINAS EM GRANDE FORMATO

VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS ESTE NÚMERO SENSACIONAL E DE REAL CATEGORIA

À VENDA EM TODO O PAÍS — PREÇO: 12$50

VICTORIA DE LOS ANGELES apresenta-se em Lisboa numa única récita

Chega á capital portuguesa depois de amanhã, por via aérea, a mundialmente célebre Victoria de Los Angeles, que, numa atitude nobre e digna de registo, desejou dar a sua preciosa colaboração á bela obra artística, cultural e pedagógica da Academia de Musica de Santa Cecília, de Lisboa.

Para o efeito, desloca-se agora especialmente a Portugal, a fim de cantar, na terça-feira, no Teatro Nacional de S. Carlos. Esta récita unica da fabulosa artista começará ás 21 e 45. Entretanto, as bilheteiras do teatro estão abertas das 13 ás 19 horas, para satisfazerem a enorme procura de bilhetes que se tem verificado por parte do publico.

Victoria de Los Angeles deverá chegar ao aeroporto da Portela, conforme referimos, na segunda-feira, ás 11 e 55, num avião da «Pan-American».

DISCOTECA

■ «Marinheiro americano», «Ó tempo volta para trás», «A mamã» e «Fandango internacional», são os numeros do novo disco de Hermínia Silva.

■ O cançonetista Artur Garcia gravou, recentemente, «O vento mudou», «Sou tão feliz», «Coimbra é mais do que se diz» e «Porta secreta».

FLINT AGENTE SECRETO QUE CONQUISTOU O PÚBLICO

2.ª-FEIRA NO **TIVOLI**

ATREVIDO E IMPOSSIVEL DE IGUALAR, ENFRENTA UM BANDO DE PERIGOSAS, TENTADORAS E INEBRIANTES ESPIAS...

20th CENTURY-FOX

FLINT

PERIGO SUPREMO

(IN LIKE FLINT)

Uma produção SAUL DAVID

com JAMES COBURN

LEE J. COBB · JEAN HALE · ANDREW DUGGAN

Prod.de SAUL DAVID · Realiz.de GORDON DOUGLAS · Argum.de HAL FIMBERG · Mús.de JERRY GOLDSMITH

Adultos

Cinemascope · Color by DeLuxe

VILAFRANCA

M 6 ANOS

AMANHÃ ás 17,30 h.

FEIRA ANUAL DE GADOS

Grandiosa corrida à Portuguesa

6 IMPONENTES TOIROS do Dr. Norberto Pedroso

● Cavaleiros ●

MANUEL CONDE

MESTRE BAPTISTA

e

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

Forcados Amadores de Santarém capitaneados pelo Ex.mo Snr. Rhodes Sérgio

●

SOMBRA DESDE 60$00
SOL DESDE 30$00

Venda de bilhetes em Lisboa na Agência ABEP na Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85, e em Vila Franca de Xira, no Café Central, Telef. 87

DIVERSÕES

(Continuação da 6.ª página)

uma «moral da história» com os defensores da lei desinteressadamente de um lado e os «mauzões da fita» do outro, a procurarem, no fundo, dar cabo do negócio aos índios — espécie de subproduto...

Filme cheio de movimento, acção e ritmo, as situações dramáticas alternam com as cómicas numa montagem que agrada a quem pretenda apenas passar uma noite no Condes.

Stewart Granger, no protagonista, ainda faz suspirar algumas balzaquianas do balcão, Letitia Roman, Larry Pennel e Mario Girotti compõem o ramalhete neste «western» dirigido por Alfred Vohrer.

Dos complementos há a destacar a curta-metragem «O menino e o avião». — *Visor 009*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «A Irmã Sorriso».
Título original — «The Singing Nun».
Produção — Americana.
Realização — Henry Koster.
Intérpretes — Debbie Reynolds, Ricardo Montalban, Agnes Moorehead, Chad Everett, Katharine Ross e Ed Sullivan.
Género — Romantico (musical).
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — «Panavision» e «metrocolor».
Classificação — 12 anos.

HOJE E DOMINGO MATINÉE ÀS 16 HORAS ● NOITE ÀS 21.45 ● NO POPULAR TEATRO **MARIA VITÓRIA!**

ESPECTÁCULO SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN ★ APRESENTADO PELA CêPêCê ★ DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES ★ ADULTOS

UM GRANDE ESPECTÁCULO POPULAR!

ANTÓNIO MARINHEIRO

«O ÉDIPO DE ALFAMA», OBRA DE BERNARDO SANTARENO, ENCENADA POR COSTA FERREIRA COM MÚSICA DE CARLOS PAREDES

com EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES

Tania Vélia, ex-«Miss» Jugoslávia, aparece aqui ao lado dos populares Alberto Cortez e Joselito, fotografados ontem no Casino Estoril, onde assistiram ao «show» na companhia de Marques Vidal, a quem se deve a sua deslocação a Lisboa para actuarem hoje, no Pavilhão dos Desportos, num espectáculo a favor do Orfanato-Escola Santa Isabel

CAVALOS DE ALTER EM ALTA ESCOLA

PICADEIRO DO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

Dias 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17 e 18 de Maio, pelas 22 horas
Calçada das Necessidades, 5

Preço: Bancada — 80$00
Tribuna — 120$00

PROMOVIDO PELO COMISSARIADO DO TURISMO COM A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA DEFESA NACIONAL, DA DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS E DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

DIRECÇÃO TÉCNICA DO MESTRE EQUITADOR EX.mo SENHOR NUNO OLIVEIRA

BILHETES À VENDA NA AGÊNCIA DO COMISSARIADO DO TURISMO — RESTAURADORES
RESERVAS: TELEF. 36 63 07

ABRIL EM PORTUGAL

VIDA MUSICAL

Recital de guitarra

A guitarra vulgar (na organologia não portuguesa) presta-se a ser um jeitoso traço de união entre as diversões musicais do povo e das salas. E há igualmente um forte traço de união entre a Península Ibérica e os países sul-americanos. Estas considerações ajustam-se a uma arte susceptível de grande requinte sem perder a sua aproximação com o sentimento popular, tal como o demonstrou o guitarrista uruguaio Beethoven Davezac no recital que nos ofereceu no Auditório da Fundação Gulbenkian. (Ainda não conseguimos vencer a impressão de estranheza que nos causa o nome de Beethoven aplicado patronìmicamente.) As páginas em que mais completamente se expandiram a técnica muito profundada, com sonoridades de excepcional qualidade, e o temperamento de Beethoven Davezac, foram os dois Prelúdios e os «Choros» de Villa-Lobos e a Canção e Dança n.º 1 de António Ruiz Pipo. Ou destaque de voz plangente, ou efeitos de pluralidade orquestral, ou jogos de virtuosidade peculiares á corda dedilhada, houve adequado lugar para tudo isto, destacando-se entre eles os agudos feéricos do fim do 2.º Prelúdio de Villa-Lobos. O Fandanguilho de Turina foi também rico de efeitos, mas presta-se a mais salero, sem descer de nível como acontece com Torroba. Já não nos entusiasmaram tanto as transcrições de alaúde, e menos ainda a interpretação da «Bourrée» de Bach e as adaptações de Fernando Sor a páginas de Mozart. Assistência selecta e numerosíssima.

Despedida de Irmgard Seefried e W. Schneiderhan

Os insignes intérpretes Irmgard Seefried, cantora, e Wolffgang Schneiderhan, violinista, quiseram despedir-se do público do Círculo de Cultura Musical com um programa em que actuaram ambos, de colaboração com a Orquestra Sinfónica da E. N., sob a direcção do maestro Silva Pereira. Na primeira parte, toda dedicada a Mozart, foi-nos dada nova lição do mais puro estilo, com as execuções da parte solista do Concerto em sol maior, K. 216, que cumulou de finura no «Adagio», e nas árias «*Deh, vieni, non tardar*» da ópera «Bodas de Fígaro», e «*L'amero*», da ópera «Il Ra Pastore», em que Schneiderhan interveio em contraponto solístico com a voz. A seguir, o fogo sagrado que palpita ininterruptamente no desempenho da cantora, repartiu-se por *lieder* com orquestra de Strauss, Mahler e Hugo Wolf. A colaboração da orquestra foi levada por Silva Pereira a esmeros de desenho e de qualidade de som.

Iniciação á Música Contemporânea

Já fizemos um esboço de referência á *tentativa* de «Iniciação á Música Contemporânea» levada a efeito pela Fundação Calouste Gulbenkian no seu Auditório, e dividida em seis sesões que têm lugar ás segundas-feiras. Assistimos á penúltima das três sessões de que o compositor e professor Jorge Peixinho tomou a responsabilidade. Basta ler os enunciados de cada sessão para ter a certeza de que a sequência das «Técnicas e Perspectivas na evolução da Música do século XX» (programa geral da iniciação acima referida) é pensada a sério, e Jorge Peixinho já deu provas repetidas de estar bem dentro do assunto; mas a transformação dos elementos com os quais a arte musical se exprime presentemente, em sectores cada vez mais alargados, ainda se presta a muitas oposições de critério e suas consequentes sistematizações. Ainda bem que as preocupações em colocar o assunto na ordem do dia está a criar raízes, e já é interessante poder apanhá-lo «no ar»; mas para tornar-se verdadeiramente compreensível (o assunto) era preciso dar a conhecer com outra clareza as novas terminologias, e objectivar o que elas exprimem. Em suma, em vez de seis sessões, seriam necessárias vinte e quatro (número aproximativo). E porque não esperar que tal venha a acontecer, em vez de desejá-lo, platònicamente?

FRANCINE BENOIT

«Trio Kehr»

O «Trio Kehr», cuja vinda a Portugal o Instituto Alemão patrocina, apresenta-se na segunda-feira num concerto para os sócios da J. M. P. Trata-se de um dos melhores agrupamentos musicais da Alemanha que, em exibições pelo Mundo e gravações em disco, tem marcado uma posição excepcional. Todos os seus componentes, por seu turno, se distinguem como solistas — professores ou directores dos primeiros conservatórios da Alemanha e detentores de importantes prémios e outros galardões.

Colabora neste concerto, e desde há alguns anos com o «Trio Kehr», a pianista Jacqueline Eymar, das mais em evidência da nova geração francesa, igualmente bem conhecida como solista em concertos e intérprete de vários discos, distinguida com um grande «Prix du Disque».

No concerto de segunda-feira serão executadas obras de Brahms, Beethoven e Dvorak.

Concerto na Estufa Fria

Sob a direcção artística de Nina Marquês Pereira, efectua-se no dia 10, no Teatro da Estufa Fria, mais um concerto, inteiramente preenchido com obras de compositores nacionais. Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal, de alto interesse cultural.

A Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, executará obras de Marcos Portugal, Armando Leça, Domingos Bomtempo, Ruy Coelho e Frederico de Freitas.

Banda da G. N. R.

Por impedimento militar, a banda de música da G. N. R. não dá amanhã o seu habitual concerto no quartel do Carmo.

VAI EFECTUAR-SE EM LISBOA NO MÊS DE JUNHO UM CONGRESSO DE ÁGUAS MINERAIS

Vão reunir-se em Lisboa, de 5 a 7 de Junho, os membros do Grupo Europeu das Fontes de Águas Minerais Naturais, de que Portugal faz parte através do Grémio dos Industriais de Águas Refrigerantes e Sumos de Frutos, bem como da União Europeia das Fontes de Águas Minerais Naturais do Mercado Comum. Participarão na reunião mais de 50 delegados, representando, além de Portugal, sete países europeus e serão discutidos os problemas relacionados com a exploração de águas termais.

A realização em Portugal, pela primeira vez, de um Congresso de Águas, permite, mais uma vez, chamar a atenção para as termas portuguesas, que desempenham um importante papel sob o duplo aspecto de elementos básicos do turismo e de criadoras de riqueza através da exploração do produto das diversas nascentes. O simples facto de se verificar a existência daqueles organismos internacionais de carácter permanente revela até que ponto se crê, por toda a Europa, no renascimento termal e na rentabilidade da exploração de águas, quando convenientemente apoiadas, que é afinal uma rentabilidade também de carácter social, na medida em que contribui para salvaguarda da saude das populações.

Como testemunho das possibilidades que se oferecem ás termas, basta referir, a título de exemplo, que na Alemanha se venderam 645 milhões de litros de água minero-medicinal e que nas estancias termais alemãs se verificaram cerca de 40 milhões de dormidas, o que dá a ideia exacta do papel que as termas podem desempenhar na economia nacional, não só como fornecedoras de bens ás populações (águas minero-medicinais), mas também como centros qualificados de turismo e consequentemente como fontes de divisas, além do papel medicinal de protecção á saude.

Embora, em Portugal, o interesse das termas se circunscreva a um sector restrito da população, por falta de meios aptos, de incentivos adequados e de uma divulgação conveniente, é já notável o seu contributo para o turismo e para a exploração de águas, que, dadas as possibilidades existentes, se pode considerar ainda muito incipiente. Para 1966, podem estimar-se em menos de dois milhões as dormidas verificadas na hotelaria e meios complementares de alojamento nas termas, que terão já proporcionado uma receita turística superior a 250 mil contos (transporte, alojamento e alimentação, tratamentos, diversões, etc.) tendo-se vendido, no mesmo ano, pouco mais de 32 milhões de litros de água minero-medicinal.

É de notar que estes numeros dizem respeito apenas a cerca de 5 por cento das nascentes existentes no nosso País. Com efeito, das 1000 nascentes que existem entre nós, apenas as correspondentes a 50 estabelecimentos termais se encontram em actividade, o que é manifestamente insignificante e mostra até que ponto se está a perder um dos factores básicos do desenvolvimento turístico português, como, afinal, tem sido reconhecido publicamente e, de modo especial, na Assembleia Nacional e no Congresso de Turismo, realizado em Lourenço Marques, onde se afirmou constituirem as termas importantes motivos de atracção turística.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Ferraz e Paizana

Inaugura-se esta tarde, na Casa de Ourém — á Rua da Palma, 288, 3.º —, uma exposição de pintura de Ferraz e Paizana, que pela primeira vez se apresenta ao público em conjunto. A exposição estará aberta até ao dia 14 do corrente, e representa o trabalho no ano de 1966 destes dois artistas.

Foi inaugurada uma exposição de pintura em Estremoz

ESTREMOZ, 6 — Com a presença das autoridades do concelho, inaugurou-se esta tarde, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma exposição de pintura do artista Cândido Teles, promovida pela Câmara Municipal de Estremoz. Os temas dos quadros incidem principalmente em aspectos da vida alentejana. A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 15.

SEMANA DA COZINHA

BRASILEIRA
NO RESTAURANTE
Varanda do Chanceler
Largo do Chanceler, 7 — Sto. Estêvão, Alfama

DE 8 A 13 (AO ALMOÇO)
V. poderá apreciar os melhores pratos da cozinha do País Irmão, confeccionados por um cozinheiro brasileiro.

VARIG Linhas Aéreas Brasileiras

ESTA REALIZAÇÃO É LEVADA A EFEITO PELA VARIG — LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS E ESTÁ INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA.

Um grupo de portugueses e brasileiros após o banquete luso-brasileiro, realizado em Kinshasa. (Foto Lusitânia)

O DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA ASSINALADO EM KINSHASA

KINSHASA 6 — (L.) — O Dia da Comunidade Luso-Brasileira foi assinalado nesta cidade com um banquete em que participaram os componentes da equipa de futebol do Olaria Atlético Clube, do Rio de Janeiro, membros da Comunidade Portuguesa na capital congolesa e altas individualidades locais ligadas ao desporto. Presidiu o presidente da Casa dos Portugueses no Congo, dr. António José Xara-Brasil Nogueira.

Aos brindes usaram da palavra o sr. Jaime da Cunha Viana, presidente da Amical Kinoise, o dr. Xara-Brasil Nogueira e o vice-presidente do Olaria Atlético Clube, sr. Carlos Paulino da Silva, o qual agradeceu as palavras dos oradores portugueses e manifestou a alegria de todos por encontrarem no Congo tão calorosa recepção por parte dos seus irmãos portugueses.

Por ultimo falou o director do clube brasileiro, dr. Olímpio Pereira da Silva, que disse da satisfação que sentia por encontrar em terra estrangeira o calor da amizade luso-brasileira.

Os jogadores brasileiros manifestaram o desejo de visitar Angola e Moçambique e realizar ali alguns encontros.

FALECEU mais uma das vítimas do acidente de Monsanto

Dos sete feridos no acidente de viação ocorrido ontem ás 23 horas na estrada do Penedo, descida das Cruzes das Oliveiras, no parque de Monsanto, faleceu hoje, no Hospital de S. José, para onde foram transportados, mais uma das vítimas, o marinheiro Adelino Figueiredo, de 20 anos, solteiro, natural de S. João da Pesqueira e residente na Rua Tristão Vaz, na Buraca. Dos restantes, o sr. António de Sousa Rosa, de 37 anos, mecanico de bicicletas, havia chegado já sem vida aquele hospital. Quanto a um outro ferido, o sr. Alexandre de Azevedo, encontra-se internado em estado grave, na sala de observações.

Os outros, depois de tratados, seguiram para suas casas.

O acidente deu-se quando uma furgoneta, conduzida pelo sr. José da Silva Alves Ruas, de 29 anos, casado, industrial, residente no Bairro da Taxa, se despistou antes de fazer a curva á entrada do Bairro da Ajuda. O condutor foi detido para averiguações.

A MORTE dum guarda-nocturno em Olival Basto

Sob a direcção do inspector dr. Santos Carvalho, a Polícia Judiciária procedeu hoje, na presença dos dois implicados no crime, ás 6 horas, em Olival Basto, á reconstituição do assassínio do guarda-nocturno que prestava serviço naquela zona.

Essa reconstituição serviu apenas para confirmar as conclusões a que aquela Polícia já havia chegado e que oportunamente publicámos.

EM TRÊS LINHAS

O Município abriu concurso para a adjudicação da empreitada de aquecimento do grupo escolar da Célula VII, em Alvalade, na base de licitação de 224 489$70.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção do edifício dos C. T. T. de Vila Viçosa.

///

Determinou-se que a administração da Caixa Económica Postal dos serviços provinciais dos C. T. T. de Angola seja cometida a uma comissão administrativa.

///

Foi publicado o decreto que aprova o Código do Registo Civil e substitui a tabela de emolumentos para entrar em vigor no dia 1 de Junho próximo, á excepção de alguns artigos que só começarão a vigorar em 1 de Janeiro de 1968.

///

O dr. António Alves Guerra, licenciado em Filosofia, foi nomeado redactor-chefe do Centro de Informação e Turismo de Angola.

Terminou em Coimbra o I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a língua portuguesa

COIMBRA, 6 — Terminou hoje o I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporanea, promovido pelo Instituto de Alta Cultura sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Universidade de Coimbra.

Durante o Simpósio, em que participou mais de uma centena de filólogos, entre os quais cerca de quarenta brasileiros, efectuaram-se dez sessões de trabalho e foram discutidos treze relatórios.

Na sessão desta manhã, a que presidiu o prof. Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras, foram apresentadas, discutidas e aprovadas as conclusões da importante reunião.

A sessão de encerramento efectuou-se esta tarde, também sob a presidência do sr. prof. Costa Pimpão, em representação do reitor da Universidade.

Usaram da palavra os srs. profs. Matoso da Camara Junior, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Vitorino Nemésio, em nome dos participantes portugueses.

À noite, na Reitoria da Universidade, efectua-se um jantar oferecido pelo reitor a todos os participantes no Simpósio.

CONFERÊNCIAS

Sociedade de Geografia

Depois de amanhã, ás 18 e 30 horas, o sr. dr. Alfredo Moreno Mendiguren, cônsul-geral de Peru em Lisboa profere na Sociedade de Geografia uma conferência, ilustrada com diapositivos a cores, em que versará o tema «Portugueses e Peruanos unidos pela História».

UM RAPAZ ESMAGADO por uma camioneta

SERRA DE EL-REI, 6 — Francisco da Cruz Silva, de 10 anos, filho de Ernesto Elias da Silva e de Francisco da Cruz Silva, natural do lugar de Reinaldes, da freguesia de Atouguia da Baleia, foi esmagado por uma camioneta pertencente ao sr. Casimiro Luís da Costa, desta localidade, em virtude de se ter deixado adormecer sobre umas sacas vazias colocadas á retaguarda do veículo, sem que tivesse sido notada a sua presença quando a camioneta foi posta em andamento.

O infeliz veio a falecer na sua residência, depois de ter sofrido tratamento no Hospital das Caldas da Rainha.

Siga o meu conselho: se quizer obter melhor rendimento do seu carro peça na sua garagem para lhe colocarem velas AUTOLITE POWERTIP

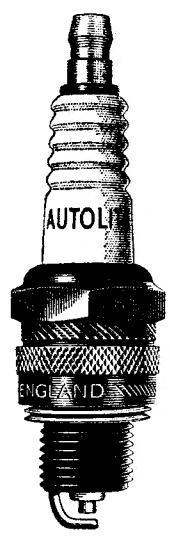
diz-nos o famoso corredor de automóveis José Carpinteiro Albino

"Uma vela de qualidade pode ter grande influência no rendimento do seu carro. Eis o motivo por que recomendo as velas **Autolite Powertip**".

Sim! **Powertip** é uma vela de alta precisão com a qual você obterá, com confiança, maior rendimento, sejam quais forem as condições em que conduz.

Uma das qualidades da vela **Autolite** é limpar-se a si própria enquanto você conduz. Esta vela tem o polo muito longo que penetra mais fundo na cabeça do motor, limpando-se a si própria no momento da explosão. Assim o carbono não se acumula e não se verifica a perda de rendimento do seu carro.

Ainda outro ponto a salientar: a Ford, Lotus, AC, Bristol, Morgan e Reliant são famosas no mundo inteiro pela sua técnica em mecânica e todas elas usam a vela **Autolite Powertip** como padrão.



AUTOLITE POWERTIP

a vela que se limpa a si própria enquanto você conduz.

morrison

A VARIG FESTEJA

o 40.° aniversário da sua fundação

A Varig, pioneira dos transportes aéreos no Brasil, comemora amanhã o seu 40.º aniversário.

Nestes quarenta anos de serviços prestados ao Brasil, a Varig está intimamente ligada ao seu progresso e desenvolvimento.

Apesar de a sua fundação oficial ter sido no dia 7 de Maio de 1927, o primeiro voo efectuou-se no dia 3 de Fevereiro desse mesmo ano. Utilizando um hidroavião bimotor «Dornier Wall», que foi baptizado com o nome de «Atlântico», levantou voo ás 8.30 da manhã, com destino á cidade do Rio Grande. Participaram no histórico voo, que constituiu o primeiro correio aéreo do Brasil, o sr. Otto Meyer, fundador da Varig a sr.ª D. Maria Echenique e os srs. Guilherme Gastal e João de Oliveira Goulart.

Pelotas e Rio Grande foram, assim, as primeiras cidades a serem beneficiadas pelo espectacular e audacioso empreendimento. O voo durou duas horas e quarenta e cinco minutos. Eram tripulantes o comandante Rudolf Cramer von Clausbruch e o mecânico Franz Neulle. No «Registro Aeronáutico do Brasil», o lendário «Atlântico» figura como o avião comercial n.º 1.

Hoje, volvidos quarenta anos, a frota da Varig inclui os mais modernos aviões comerciais do Mundo, tais como os famosos «Boeings 707-320 C» os «Electra II» e os «Avros 748».

As estatísticas revelam que nestes quarenta anos a Varig voou 440 milhões de quilómetros, transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem e 14 milhões de quilos de correio, totalizando um milhão e trezentas e oitenta mil horas de voo!

Na actualidade, a Varig opera 149 730 quilómetros de linhas, servindo 118 cidades, que se estendem por todo o território nacional, Américas, Europa, Africa e Médio-Oriente.

O embaixador do Brasil inaugura a exposição Varig

Dentro das comemorações do 40.º aniversário da Varig, o sr. embaixador do Brasil, dr. Ouro Preto, inaugurará no próximo dia 8, ás 17 horas, a «Exposição Varig», no edifício da Associação Industrial Portuguesa.

DOIS FERIDOS

num acidente de viação

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, com ferimentos na cabeça e sem fala, o sr. Domingos António Pita Branco, de 19 anos, mecanico, residente na Avenida Afonso Henriques, 62, 1.º Esq.º no Barreiro, que nesta localidade caiu da motocicleta que conduzia, após ter atropelado a sr.ª D. Suzete da Silva Lino, de 21 anos, residente na Rua Almirante Reis, 96, Palhais, que também ficou internada sem fala.

NECROLOGIA

ROMAGENS

João Maria Fernandes Higino

Promovida por um grupo de amigos, efectua-se amanhã, pelas 10 e 30, no cemitério de Benfica, uma romagem á campa de João Maria Fernandes Higino, comemorando-se assim o primeiro aniversário da sua morte.

Nessa manifestação de saudade tomam também parte muitos colegas do extinto, que era funcionário da Lusalite — Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento, S. A. R. L.

HOMENAGEM

ao coronel Marques Leitão

O coronel Carlos Adolfo Marques Leitão foi um dos mais ilustres professores da Escola Industrial Marquês de Pombal, tendo a sua acção directiva, naquele estabelecimento de ensino, constituído o arranque decisivo para o prestígio conquistado pela escola que impulsionou.

Por isso, o coronel Marques Leitão é uma sombra tutelar da Escola Marquês de Pombal, assim se compreendendo que, todos os anos, a Associação dos Antigos Alunos lhe preste sentida homenagem.

Por isso, de novo, esta tarde, o director da E.I.M.P., dr. Januário dos Santos Pinheiro, professores e antigos e actuais alunos da Marquês de Pombal, além de representantes da família, se reuniram no cemitério dos Prazeres, depositando flores no tumulo do coronel Marques Leitão.

Concertos públicos por bandas militares

Prossegue amanhã a série de concertos públicos de iniciativa do Município. Participam nas audições dois conjuntos militares, por acordo com os respectivos comandos. Tocam, ás 15 horas, as bandas da Força Aérea, na Praça do Império, sob a regência do maestro tenente Aurélio da Silva e Pinho, e de Infantaria 1, na Praça do Império, sob a direcção do maestro capitão José Pinto Rodrigues.

Reuniões Científicas

Serviço Meteorológico Nacional

A próximo reunião científica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional efectua-se no próximo dia 15 do corrente. Nela fará o director-geral, dr. A. Silva de Sousa, uma exposição subordinada ao tema «O V Congresso Meteorológico Mundial (Genebra, Abril de 1967)».

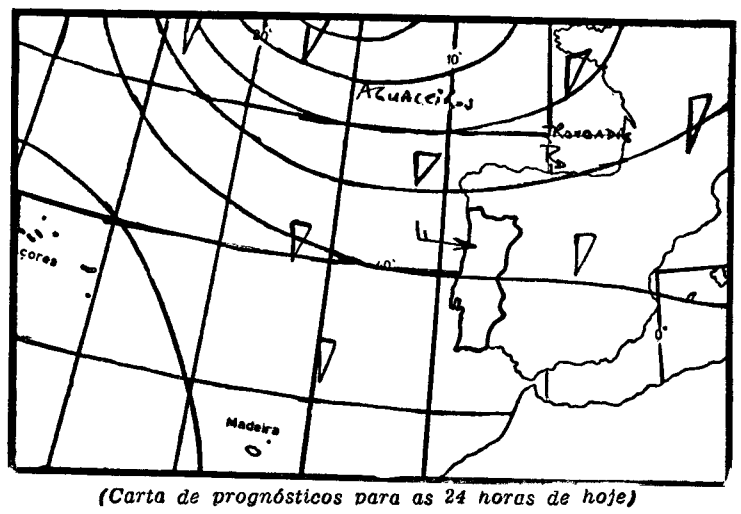
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°,3; mínima: Penhas da Saude, —1°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,8; na água do mar, 15°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 7 — Uma massa de ar polar marítimo, relativamente instável, vinda de noroeste, continuará a influenciar o estado do tempo em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado durante o dia e predomínio de céu pouco nublado para a noite; vento geralmente fraco do quadrante oeste; aguaceiros mais prováveis entre o fim da manhã e princípios da noite e mais frequentes a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela; queda de neve nas terras altas do Norte; possibilidade de trovoadas para o fim da tarde nas regiões a norte do rio Mondego.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 34 Ocaso ás 20 e 32*

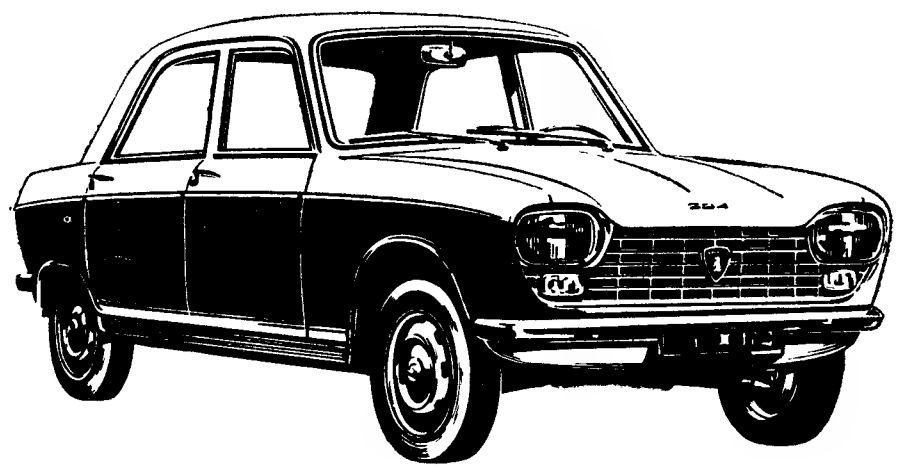
MARES

PREIA-MAR: Dia 6 — Às 2 e 20 (3,6 m); 14 e 48 (3,6 m). **Dia 7** — Às 3 horas (3,7 m); 15 e 20 (3,7 m). **Dia 8** — Às 3 e 31 (3,8 m); 15 e 50 (3,8 m).

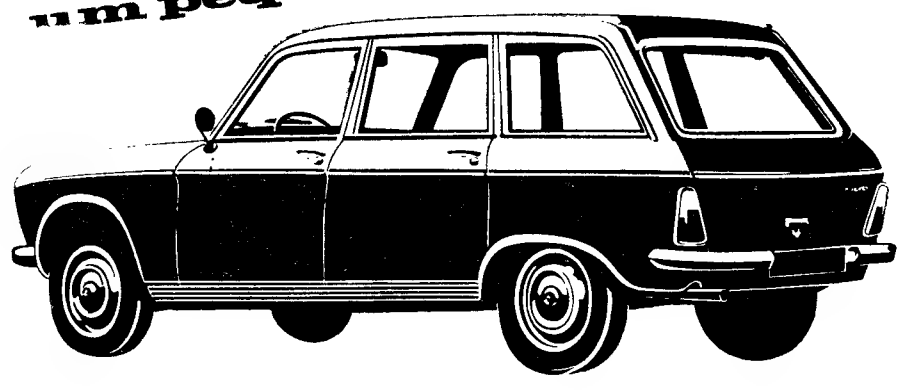
BAIXA-MAR: Dia 6 — Às 8 e 20 (1,3 m); 20 e 30 (1,3 m). **Dia 7** — Às 8 e 45 (1,2 m); 21 horas (1,2 m). **Dia 8** — Às 9 e 13 (1,1 m); 21 e 31 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 9 — Dia 17 — Dia 23 — Dia 31



um pequeno grande carro



204
PEUGEOT

MOTOR disposto transversalmente inclinado a 20°
Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1130 c.c.
Taxa de compressão — 8.8/1
Potência — 58 HP
Regimen — 5800 r.p.m.
Cabeça em aluminio de câmaras bi-hemisféricas
Válvulas à cabeça
Cambota de 5 apoios
EMBRAIAGEM - de comando hidraulic
CAIXA DE VELOCIDADES - 4 velocidades para a frente, todas sincronizadas
SUSPENSÃO - traseira e dianteira independente
DIRECÇÃO - de cremalheira
TRAVÕES - de disco à frente, atrás de tambores, assistidos com servo-freio
PNEUS - 145 x 14
CONSUMO - entre 6, 8 e 8,5 l aos 100 Kms, segundo carga, percurso e velocidade
VELOCIDADE MÁXIMA - 142 Km/h

MOCAR, LDA.
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 19-A, 19-B - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

COMISSÁRIOS DE BORDO

Se tem o serviço militar cumprido ou está dele isento
Se ainda não completou 31 anos
Se vê bem sem necessidade de usar óculos
Se tem boa apresentação (Altura mínima: 1,65 m)
Se possui o 2.º ciclo (uma Secção pelo menos) dos liceus ou equivalência oficial
Se fala fluentemente Francês e Inglês (Alemão com o valor de preferência)

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP
(Rua do Conde Redondo, 79)

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 53 63 80**

A Corporação da Indústria ocupa-se dos problemas ligados à propriedade industrial

A Corporação da Industria, atenta, como lhe cumpre, aos interesses que lhe compete representar e acautelar, vai organizar um Serviço de Propriedade Industrial, com o fim de contribuir, na medida do possível, para o labor colectivo que as circunstancias urgentemente impõem.

Na verdade, a importancia que a propriedade industrial adquiriu nas sociedades modernas não carece de ser salientada, tão eloquentes são as implicações que neste domínio, dia a dia, se reflectem, quer na vida dos Estados, quer dos empresários.

A multiplicidade dessas implicações é de tal ordem, e os seus efeitos de tal modo sensíveis e fundamentais na vida dos países, que não pode sequer admitir-se que o seu estudo atento e permanente não assuma carácter de urgência, quer por parte do Governo, quer dos serviços publicos, quer dos organismos corporativos, quer ainda dos próprios empresários. Tal urgência acentua-se á medida que a liberalização da vida económica internacional se processa e a integração económica se amplia.

Não será exagero afirmar-se que um esforço neste campo é já hoje uma necessidade prioritária.

O serviço que a Corporação da Industria vai organizar não se propõe sobrepor-se ás entidades oficiais ou particulares que hoje se ocupam das matérias referentes á propriedade industrial, nem, e muito menos, substituir-se a elas. Os seus objectivos são essencialmente os de esclarecer os interessados sobre a situação em que eles próprios se encontram, sobre as perspectivas que se lhes oferecem e as cautelas que estas circunstancias exigem, em face de uma evolução que, em certos aspectos, parece particularmente delicada. Como resultado desta actividade procurará igualmente a Corporação auxiliar o Governo a encontrar as soluções mais válidas perante as opções básicas que a evolução próxima não deixará certamente de exigir.

Da necessidade imperiosa deste Serviço não tem a Corporação a menor duvida. A sua relevancia e utilidade vão, como é óbvio, depender do apoio que lhe queiram dar as entidades a quem a iniciativa se propõe especialmente servir.

Já no início de 1964 a Corporação da Industria dirigiu ao Governo uma representação que exprimia as preocupações da Industria perante os problemas ligados á propriedade industrial e nessa linha de acção se criou, no final de 1966, um grupo de trabalhos que se ocupa do assunto, presidido pelo sr. Fernando de Carvalho Seixas, presidente cessante da Corporação.

«Jornalismo»

iniciativa valiosa do Sindicato Nacional dos Jornalistas

O Sindicato Nacional dos Jornalistas publicou agora o primeiro numero de um boletim mensal, que, destinando-se a ser o porta-voz dos seus sócios, pretende proporcionar-lhes «uma audiência que era limitada por falta de veículo apropriado». Intitula-se «Jornalismo» e tem como director, editor e secretário da redacção, respectivamente, os jornalistas J. M. Pereira da Costa, José Estêvão Santos Jorge e Nuno Rocha.

Começando por evocar a iniciativa feliz de Luís Teixeira e de António Tinoco, que publicaram, a partir de 1941, outro «Boletim», que, apesar do seu elevado nível de colaboração e de apresentação, não pôde ter a continuidade desejada, «Jornalismo» insere artigos e notas sobre variados assuntos de interesse para os profissionais da Imprensa, tratados com critério de selecção e perfeita objectividade. Apresenta-se, pois, como execução de uma ideia que não pode deixar de merecer o aplauso de todos os que estão ligados ao órgão da classe.

Não podemos deixar de registar, com particular desvanecimento, a referência que, na rubrica de «Jornais e jornalistas», se faz ao aniversário do «Diário de Lisboa». Aludindo em especial ás afirmações do nosso director a propósito do anuncio de que o jornal vai entrar numa fase de intensa actualização e reestruturação técnica, comenta o boletim do sindicato:

«Promessa que não pode deixar indiferentes os jornalistas. Os que naquele vespertino trabalham e os que dão o seu contributo a outros órgãos da Imprensa. E' que o «Diário de Lisboa» constitui para os profissionais do jornalismo um exemplo. «Sacrificando por vezes a popularidade fácil», como afirmou o seu director, utiliza processos honestos e não altera a sua linha de rumo em concessões a gostos e modas que poderiam revelar-se rentáveis. E, cônscio dos seus deveres, não hesita em adoptar posições que podem desagradar ao grande publico, agindo sempre, nos louvores como na crítica, com isenção que nunca foi desmentida.

Razões que justificam, estas, a congratulação dos jornalistas portugueses, por saberem que o «Diário de Lisboa» vai registar nova etapa numa carreira que honra o jornalismo».

O lutador português Tarzan Taborda casou-se na África do Sul

Tarzan Taborda é, sem dúvida, um dos lutadores portugueses com maior nome no estrangeiro e um atleta com enorme popularidade. Natural de Aldeia do Bispo, Penamacor, tem corrido as quatro partidas do Mundo, encontrando-se, desde Agosto do ano passado, na África do Sul, onde venceu um torneio em que participaram lutadores do continente africano e alguns europeus. Ganhou também, recentemente, o «Cinturão de Luanda - 1967».

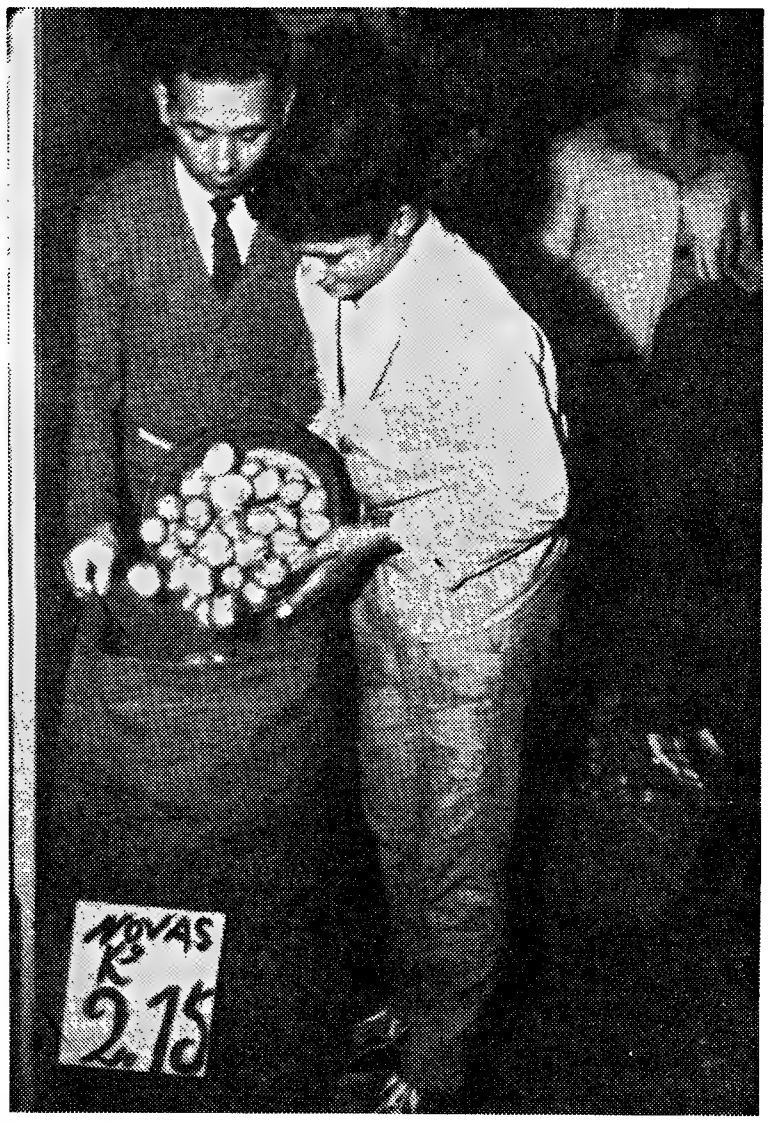
Pois, Tarzan Taborda apaixonou-se durante a sua estadia na África do Sul por uma jovem, Maureen Jardine, filha de um português há muito residente naquele país e de uma senhora inglesa. Este idílio, a que a Imprensa sul-africana se tem referido frequentemente, terminou agora com o casamento dos dois, em Johannesburg.

Tarzan Taborda e a esposa chegam a Portugal no próximo dia 22, a fim de fixarem residência no nosso País.

EMBRIAGOU-SE e feriu um guarda com uma pedra

Um guarda da Polícia de Segurança Pública, que presta serviço na esquadra do Arieiro, quando ontem regressava a sua casa, em Vale de Figueira, Sacavém, foi, naquela localidade, cerca das 21 e 30, agredido, pelas costas, com uma pedra na cabeça, recebendo um ferimento, pelo pedreiro Joaquim Coelho Tomás, de 30 anos, casado, morador na Rua Circular, lote 29, em Vale de Figueira.

O agressor — que estava embriagado — foi capturado e levado para a esquadra de Moscavide e dali para o Governo Civil; e veio a descobrir-se que ele, quando bebe a mais, é useiro e vezeiro em proezas de tal natureza.



Cá está a batata nova a 2$15

A volta do meio tostão com a batata nova

As donas de casa que ainda não desistiram de fazer saborosos pitéus andam excitadas. Voltou a batata nova.

Não que a velha, claro, não tenha também o seu gostinho especial. Só que toda a novidade tem um pequeno travo de mistério e todos esperamos, neste caso um ano, para cravar o dente numa apetitosa batata nova, cosida, assada ou em puré. Pois a batata nova chegou a Lisboa e traz consigo duas novidades: a oscilação do preço, dentro de máximos e mínimos variáveis para cada mercearia e... brada aos céus! Trouxe consigo, pelo menos num caso, o meio tostão, velha moeda retirada da circulação, mas agora, parece, posta de novo em evidência por um merceeiro espertalhão que, por sinal, está a vender a sua batata nova ao preço da antiga. Se o leitor utiliza o eléctrico que vem dos Prazeres para o Chiado não deixe de reparar numa mercearia, á esquerda de quem sai da Calçada da Estrela, verá ali á porta, numa saca onde, tal como a nossa gravura mostra, um letreiro indica que a batata nova se vende a 2$15.

Para matar a nossa curiosidade quisemos saber preços noutros lados. Responderam-nos: «O preço é o mesmo — vinte e quatro a vinte e cinco tostões o quilo».

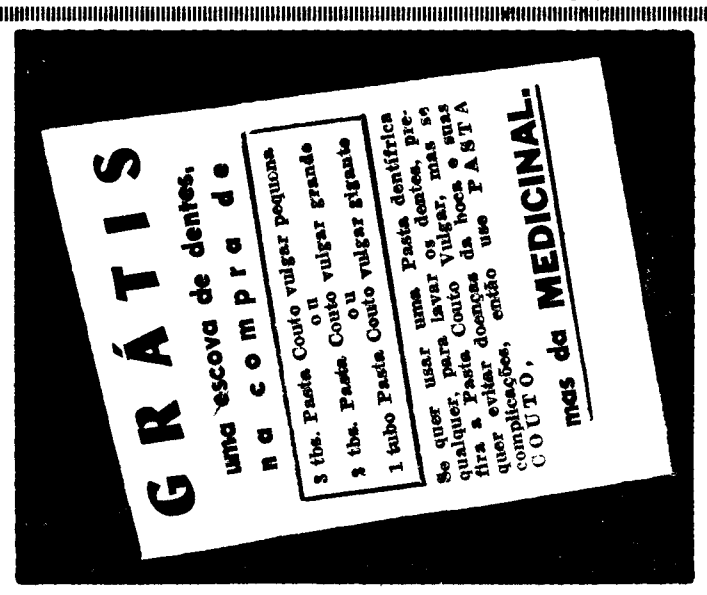
«Ambas?»

«Ambas, sim! Tanto custam as novas como as velhas».

Agora o leitor tem a palavra. É só escolher segundo o seu paladar.

AUTOMÓVEL ROUBADO a um jornalista

Da Avenida dos Estados Unidos da América, onde se encontrava estacionado, foi esta noite roubado um «Ford Cortina GT», de cor vermelha, pertencente a um nosso camarada de Imprensa. Tem a chapa de matrícula HD - 80 - 51. Agradece-se, a quem o localizar, que telefone urgentemente para 762705.



Mil e quinhent

ofereceram l ao conde de

Como último número do programa das cerimónias que assinalaram o casamento da infanta D. Pilar de Borbón com D. Luís Gomez-Acebo, efectuou-se hoje, no Hotel Estoril-Sol, um almoço oferecido por mil e quinhentas individualidades espanholas ao conde de Barcelona.

A uma das mesas presidiu o conde de Barcelona, tendo a seu lado o presidente do seu Conselho Privado, D. José Maria Pemán; o visconde de Rocamora, secretário do conde; infante D. Afonso de Orleáns, duque de Alba, conde de los Andes, marquês de Rozalejo, barão de Viver e outras personalidades daquele Conselho e membros da Causa Monárquica espanhola. A outra mesa presidiu sua mãe, a rainha D. Victória Eugénia, que tinha a seu lado o duque de la Torre, marquês de la Viesca, conde de Montarco, marquês de Valdeiglesias, conde de Florida e outras individualidades espanholas. Encontravam-se também presentes a condessa de Barcelona e filha, a infanta D. Margarida. Assim, da família real faltava o príncipe D. Juan Carlos, que partiu, esta manhã, com a esposa, a princesa Sofia da Grécia, para a Alemanha, e, naturalmente, a recém-casada D. Pilar.

OS RECÉM-CASADOS ESTÃO «ALGURES» EM ESPANHA

MADRID, 6 — (A. N. I.) — Desconhece-se onde se encontram a princesa Maria del Pilar e o seu marido Luiz Gómez-Acebo, que esta madrugada chegaram a Madrid, para início da sua lua-de-mel.

O casal saiu de Lisboa num bimotor «Air Command», pilotado pelo comandante espanhol Manuel Muñoz Esperanza.

D. JUAN CARLOS E SOFIA DA GRÉCIA partiram para Francfort

No avião da TAP, para Francfort, partiram esta manhã, os príncipes D. Juan Carlos e Sofia, da Grécia, que, em Lisboa, tomaram parte nas cerimónias do casamento da infanta D. Pilar.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

MERCADO DE A

CONCURSO «CONHEÇA A SI

SÓ PARA NACIONAI

Preencha o verso do seu bilhete de entrada, entregue-o aos seguintes

PRÉMIOS DE VIAGEM E ESTADIA:

— 15 dias em MOÇAMBIQ
— 15 dias em ANGOLA
— 8 dias nos AÇORES
— 8 dias na MADEIRA
— 5 dias em POUSADAS

NOTA: Peça o regulamento nas bilheteiras do «MERC. cia de Informações dos Restauradores

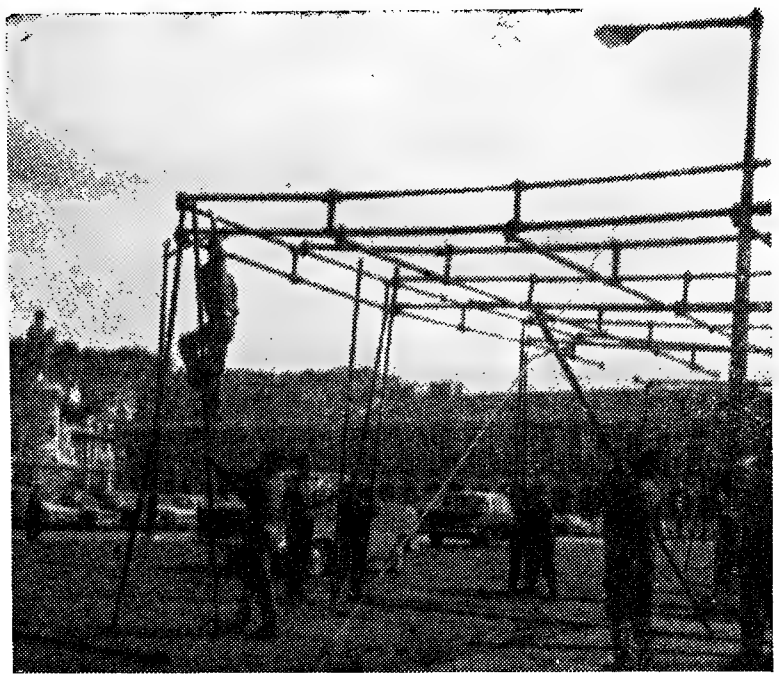
COMISSARIADO DO TURISMO
AGÊNCIA GERAL DO ULTRA
TRANSPORTES AÉRE
COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FER

...los espanhóis

...noje um almoço em Barcelona

O banquete decorreu num ambiente muito entusiástico e, no final, o conde de Barcelona proferiu uma saudação a todos os espanhóis presentes, salientando que a reunião não tinha qualquer carácter político, mas era apenas uma reunião íntima das personalidades espanholas que vieram ao casamento de sua filha, nomeadamente do seu Conselho Privado.

Disse, ainda, que estava grato a todos quantos se associaram ás festas das bodas, tanto aos que se deslocaram de Espanha a Portugal, como também aos que, nas suas terras, tinham vivido, com interesse, esses momentos felizes da sua família e amigos.



Com vista á realização das cerimónias do Dia da Raça, em 10 de Junho, soldados do Remento de Engenharia n.º 1, sob a direcção de um alferes, procedem á montagem das estruturas de ferro zincado para as tribunas destinadas ás autoridades que assistirão ao desfile militar. Duas tribunas com 25 metros por 7,5 já estão concluídas. Porém, ontem de tarde, um autocarro foi de encontro á extremidade de uma das estruturas danificando-a em parte. A tribuna central, que terá 25 metros por 8, começou já a ser levantada

À partida para Nice

os príncipes do Mónaco manifestaram o seu agrado pela visita a Portugal

Após terem participado nas cerimónias do casamento de Pilar de Borbon e D. Luiz de Acedo, regressaram, esta manhã, a Nice, no avião da PAA, os príncipes de Mónaco, acompanhados pela sua comitiva. Grace de Mónaco, vestindo um lindo trajo de meia estação azul com botões brancos, apresentava a requintada elegancia que fez dela uma das mais bem vestidas mulheres do Mundo.

O príncipe Rainier, muito amável com os fotógrafos e jornalistas escusou-se a qualquer declaração, manifestando, no entanto, o seu agrado por esta visita a Portugal.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida o cônsul de Mónaco em Portugal, eng.º Bobone e familiares dos príncipes residentes no nosso País.

A comitiva dos príncipes é constituida pela princesa Antoinette de Mónaco, marquês Ruffo di Scaletta, sr. ean Charles Rey e »miss» Elisabeth Anne.

Durante a viagem para Nice, aproveitando a escala do avião em Barcelona, o príncipe Rainier receberá naquela cidade espanhola a medalha de ouro do Salão Automóvel de Barcelona.

Nas escadas do avião, ao despedir-se de Lisboa, a princesa Grace acenou á multidão que, ao reconhecê-la, encheu completamente as varandas do aeroporto.

Uma conferência

do prof. Günther Schnölders

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o prof. dr. Günther Schonölders, da Universidade de Colónia, proferiu uma conferência subordinada ao tema «Psicologia fiscal». À conferência, promovida pela Embaixada da Alemanha, pela Fundação Gulbenkian e por aquele Instituto Superior, estiveram presentes, entre outras individualidades, o embaixador da Alemanha, o vice-reitor da Universidade Clássica, prof. dr. António Maria Godinho; o presidente da Junta de Energia Nuclear, prof eng.º Leite Pinto; um representante da Fundação Gulbenkian, director e professores do I. S. C. E. F.

Reunião em Madrid sobre sanidade pecuária de técnicos luso-espanhóis

MADRID, 6 *(Serviço especial da Europa Press para o Diário de Lisboa)* — Os principais problemas de sanidade pecuária de Portugal e da Espanha vão ser debatidos nesta cidade de 10 a 12 do corrente, numa reunião que terá a presença de duas delegações luso-espanholas. Presidirá aos trabalhos o director-geral de pecuária de Espanha, dr. Diaz Montilha. A delegação portuguesa é chefiada pelo director-geral dos Serviços Pecuários, dr. Eugénio Tropa.

É a décima vez que as autoridades pecuárias de Portugal e Espanha se reunem, ao mais alto escalão da hierarquia, para estudarem os problemas da medicina dos gados.

Da ampla ordem dos trabalhos constam temas como o exame do estado sanitário dos gados em ambos os países e os processos de investigação já realizados ou em curso. Merece especial interesse o capítulo da ordem dos trabalhos dedicado ao estudo zoossanitário no espaço peninsular, assim como os temas alusivos às campanhas de saneamento pecuário e à luta contra a peste suína africana.

As duas comissões estudarão as disposições conjuntas a tomar no futuro para impedir a propagação das epizootias declaradas em qualquer dos países. Quanto aos problemas suscitados pela propagação da peste suína africana, que revestiu aspectos de verdadeira catástrofe na Península, as duas delegações estudarão as possibilidades que oferece, na frente de combate à peste, a colaboração internacional da F. A. O.

Como se sabe, as intercorrências da vacina aplicada em Portugal estão ainda muito longe da eliminação total e de certo modo representam um agravamento considerável do problema criado pela peste. O volume dos prejuízos que

A peste suína e o surto de brucelose ovina detectado em Espanha (com graves repercussões para a saúde do homem) são dois dos principais problemas a discutir

a lavoura de ambos os países já suportou com a peste ascende a muitos milhares de contos. Embora os serviços oficiais procurem indemnizar, na medida do pessível, os criadores de gado suíno, a verdade é que os prejuízos por eles sofridos são muito superiores as verbas dos subsídios concedidos.

Outro problema de maior oportunidade é o que diz respeito aos surtos de brucelose ovina detectados numa vasta região de Espanha, obrigando ao sacrifício de mais de cem mil cabeças de gado. Esta brucelose propaga-se ao género humano, sob a forma de febre de malta e pode constituir um grave problema sanitário para toda a Península, se não for atacada com a necessária decisão. As autoridades sanitárias de Espanha já detectaram a doença em mais de cento e cinquenta pessoas, que se encontram sob apertada vigilância médica.

As duas delegações, que se reunem em Madrid de 10 a 12 do corrente, estudarão este novo problema, com vista a encontrarem a forma de coordenar os esforços de ambos os serviços de sanidade pecuária, na detecção e combate a outros focos da doença, nos respectivos países. F. A. ZAMORA

Constituiu um êxito

a estreia do agrupamento português nas «Olimpíadas» do «music-hall»

PARIS, 6 — (A.N.I.) — Foi com o convite de uma visita a Portugal que os locutores Vítor de Sousa e Leonor Poeira abriram as «Olimpíadas» do «Music-Hall», no «Olympia» de Paris.

A sala estava literalmente cheia. Presente todo o mundo elegante, indispensável para o êxito das grandes estreias na capital francesa. Muitas artistas de cinema — entre as quais Michel Morgan e Juliette Greco — escritoras, jornalistas, homens de casaca, maravilhosas «toilettes» apresentadas por mulheres elegantes.

Na primeira fila da plateia tomaram lugar o embaixador de Portugal, sr. dr. Marcello Mathias; os representantes permanentes de Portugal junto da O. C. D. E. e da N. A. T. O., embaixadores Bataglia Ramos e Ferreira da Cunha, e outras entidades portuguesas entre elas o chefe da repartição de cultura popular do S. N. I., dr. Judice da Costa.

● Os «Cardinals», Simone e o «Duo Ouro Negro», grandes êxitos da primeira parte do espectáculo

Iniciou-se depois, o espectáculo com imagens do território português, de Angola a Macau, de Timor ás lezirias do Ribatejo. Ao ver-se uma carga de campinos, no palco o fandango foi dançado pelo «ballet» de danças portuguesas «Verde Gaio», de Fernando Lima e Margarida de Abreu.

Em ritmo dinâmico, sucedeu-se a apresentação dos acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra; os «Alex»; o grupo de bailados goeses de Konkan Kumara; o corridinho do Algarve, em original marcação, e os «Cardinals», que entusiasmaram o publico com os seus numeros a quinze metros de altura.

Actuou seguidamente Simone de Oliveira, interpretando as canções «Sol de Inverno», «De degrau em degrau», «Olhos nos Olhos» e «Começar de Novo», terminando a primeira parte em apoteose, com a apresentação do «Duo Ouro Negro», que foi obrigado a interpretar oito canções, tantas foram as palmas do publico.

● Carlos Paredes e Amália Rodrigues preencheram a segunda parte

Depois de breve intervalo, em que se ouviram as mais lisonjeiras referências ao espectáculo, a segunda parte abriu com a apresentação de Carlos Paredes, que executou variações á guitarra.

Finalmente, Amália Rodrigues. A sua entrada no palco foi saudada com aplausos, que se repetiram no fim de cada interpretação, em que foi acompanhada por Raul Nery, Fontes Rocha, Joel Pina e Castro Mota. Foi com dificuldade que a artista conseguiu sair de cena.

Findo o espectáculo, Coquatrix foi cumprimentar o embaixador português, que acompanhou aos bastidores, onde o sr. dr. Marcello Mathias felicitou os artistas e o maestro Tavares Belo, que dirigiu a orquestra do «Olympia».

O espectáculo foi filmado para a Televisão Portuguesa pela «upi-televisior».

Está em Lisboa

o vice-presidente do Instituto de Investigação de Stanford (USA)

Numa das salas da Associação Industrial Portuguesa, a Sociedade Portuguesa de Comercialização recebeu o sr. H. E. Robison, vice-presidente do Instituto de Investigação de Stanford (USA), que se encontra de passagem no nosso País.

O sr. H. E. Robison proferiu para os membros da Sociedade uma palestra sobre *Marketing and Top Management* e explicou a acção do Stanford Research Institute, organização não lucrativa criada em 1946 junto da Universidade de Sanford, na Califórnia, e que emprega hoje cerca de 700 investigadores em programas que abrangem ciências físicas, ciências médicas, a economia e a engenharia industrial. Desde 1946, o Instituto já concluiu cerca de 5600 projectos de investigação, 30 por cento dos quais para instituições privadas. Esses representam um volume de contratos no valor de 330 milhões de dólares. No nosso País, o Stanford Research Institute elaborou um estudo de agricultura para uma empresa privada.

À palestra do sr. H. E. Robison seguiram-se algumas perguntas dos circunstantes e troca de impressões.

BRIL

JA TERRA»

S

no Stand TAP e habilite-se

UE

DO CONTINENTE

ADO DE ABRIL» e Agên-

MAR
OS PORTUGUESES
RO PORTUGUESES

FERIADOS DE JUNHO
VIAGENS ACOMPANHADAS
(Em autopullman com ar climatizado)
FÉRIAS NO ALGARVE
(4 DIAS)
Visita de todo o litoral algarvio e estadia numa famosa estância, frente ao mar, em quartos com banho e terraço.
Partida em 10 de Junho
* Esc. 950$00
SEVILHA E MADRID
(5 DIAS)
e, ainda, Grutas de Aracena, Córdoba e Badajoz.
Partida em 9 de Junho
* Esc. 1650$00
* Todas as refeições em viagem, hotéis de 1.ª classe, quartos com banho, pensão completa, visitas, etc.
Programas e inscrições na
STAR TURISMO VIAGENS
LISBOA
Av.ª Sidónio Pais, 4-A — Telef 53 89 71
Praça dos Restauradores, 14 — Telef 36 25 01
Rua do Alecrim, 10 — Telef 36 95 03
PORTO
Av.ª dos Aliados, 210 — Telef 2 36 37
e, ainda, Filiais no ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA
Utilize o Credi-STAR

EXPO 67
A grande reunião universal do Mundo da Ciência e do Progresso
Montreal (Abril a Outubro)
2 Viagens Acompanhadas
17 a 31 de Agosto, em avião tudo incluído
13 210$00
19 de Agosto a 5 de Setembro, ida em avião, regresso em cruzeiro tudo incluído
22 910$00
Peça Folheto detalhado à
CITIRAMA
Sede: Av. Duque de Loulé, 47-A — Lisboa — Telef. 56 01 71
Filial: R. Dr.º de Iracy Doyle, 6-A — Cascais — Telef. 28 34 56

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

Uma nova experiência em França com vista à criação de um único partido das esquerdas

PARIS, 6 — (R.) — Três Partidos políticos franceses francamente unidos na Federação Socialista e Democrática, dirigida por François Mitterrand, começarão, na próxima semana, uma nova experiência com vista á fusão num unico Partido das esquerdas, não comunista.

François Miterrand e Guy Mollet, os dois principais chefes da Federação Socialista e Democrática

A Federação foi criada pelo Partido Socialista, pelo Partido Radical e pelos denominados Clubes Políticos, com o objectivo de apresentar um unico candidato em cada círculo, nas eleições gerais de Março.

Entendendo-se perfeitamente no capítulo eleitoral com o Partido Comunista, a Federação só lucrou com isso. Ganhou 121 lugares e os comunistas 74 — em ambos os casos mais do que o numero de que todos os Partidos interessados dispunham na antiga Assembleia Nacional.

VAI SER CRIADA UMA REPARTIÇÃO POLITICA

Uma conferência, a efectuar na próxima quinta-feira, criará uma repartição política, cujas decisões serão obrigatórias para os socialistas, os radicais e os representantes dos clubes federados.

O trabalho foi preparado por uma comissão especial. Pretende-se, entretanto, assegurar equitativos direitos de voto para as três categorias de membros da Federação, tendo em conta que o Partido Socialista, chefiado pelo ex-presidente do Conselho, Guy Mollet, representa mais de metade dos 170 mil membros que a Federação afirma possuir.

A comissão propôs e Mollet concordou que a futura repartição política da Federação seja constituida por nove socialistas, seis radicais e sete representantes de clubes.

A FUSÃO DEVERÁ CONSEGUIR-SE NO FIM DO ANO

A segunda fase, a estudar também na conferência de quinta-feira consistirá na criação de uma comissão executiva da Federação. Essa proposta será discutida em Outubro próximo, pelos congressos dos três agrupamentos políticos e a fusão final deverá ser conseguida em fins do ano.

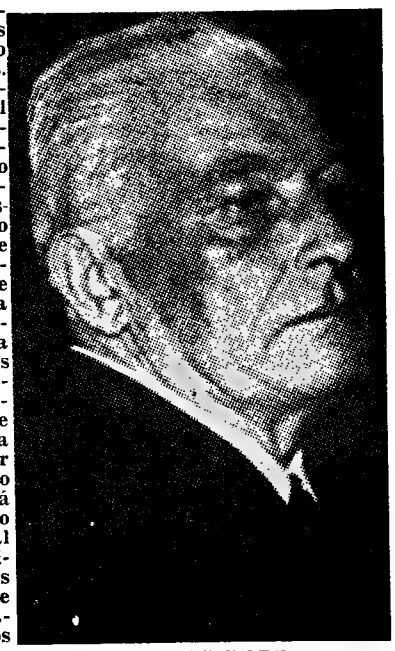
Na quinta-feira efectua-se outra conferência importante entre os chefes do Partido Comunista e dirigentes da Federação, a fim de iniciarem negociações para a redacção de um programa político comum.

Os comunistas e os membros da Federação poderão ter dificuldades em conciliar as suas divergências acerca de política estrangeira.

Entretanto, conferenciarão periódicamente a fim de coordenar as suas tácticas parlamentares.

DIA A DIA

O SENADOR CENSURADO



THOMAS DODD

O senador democrático Thomas Dodd foi censurado pelos seus pares por má conduta no desempenho das suas funções. A sentença, proferida unanimemente pela comissão senatorial que se ocupou do caso, baseia-se numa investigação e no julgamento durante o qual o acusado teve todas as facilidades para se defender e justificar o seu procedimento. São de vária ordem as faltas que lhe são imputadas, relacionadas geralmente com uso de fundos de que dispôs sem para tanto ter autorização nem justificação. A sentença proferida e que o Senado confirmará, pois se fundamenta em dados irrecusáveis, fala mesmo de «desonra e má reputação» o que bastaria para quebrar, de uma vez, a carreira daquele senador democrático que, apesar disso já anunciou que se apresentará para a reeleição em 1970, ano em que expira o seu actual mandato. Pela natureza do episódio e porque este tem graves implicações de ordem política e moral, nos meios parlamentares e na Imprensa dos Estados Unidos, está ele a ser discutido com extrema vivacidade e acrimónia.

Dodd era político influente e a sua voz gozava de certa autoridade. As suspeitas que sobre ele recaíam acabaram por ter expressão publica no testemunho de dois conhecidos jornalistas que fizeram a prova do que diziam. Um terço da importante quantia de quatrocentos e cinquenta mil dólares foi por ele desviado para fins particulares, os quais nada tiveram com a campanha eleitoral para que se destinavam. Além disso o senador recebeu, abusivamente, subsídios do Senado, que não devia receber, pois se destinavam, entre outras coisas, ao pagamento de pessoas que, de facto, o não serviam. Estes e outros factos bastariam para justificar a acusação e finalmente a moção de censura proposta pela comissão a que preside o senador Stennis, igualmente figura conhecida do Partido Democrático. A comissão foi extremamente benévola na apreciação do procedimento escandaloso do senador do Connecticut.

Chegou a Gibraltar o ministro britânico para a Comunidade

GIBRALTAR, 6 — (R.) — A senhora Judith Hart, ministro de Estado para a Comunidade Britanica, chegou, a noite passada, a esta colónia, para uma «inspecção local».

Numa conferência de Imprensa concedida á sua chegada a Gibraltar, afirmou «não tencionar ir a Espanha, visto a minha unica preocupação ser o que acontece aqui e, por isso, espero avistar-me e conversar com todas as correntes de opinião em Gibraltar e tirar depois as minhas próprias conclusões».

Trata-se da primeira visita a Gibraltar da senhora Hart, desde que ocupa aquela pasta.

Segundo fontes bem informadas da capital britanica, a senhora Hart apreciará os problemas da fiscalização de aviões, após as restrições impostas pela Espanha no espaço aéreo perto da colónia. Espera-se também que discuta projectos de desenvolvimento.

A Grã-Bretanha concedeu já 600 mil libras destinadas ao desenvolvimento de Gibraltar e 100 mil libras para apoiar o orçamento deste ano da colónia.

Por outro lado, foi ontem anunciado no Parlamento britanico que seria despendida uma verba adicional de 200 mil libras «em planos em discussão».

Deixou de publicar-se o diário de Nova York «World Journal Tribune»

NOVA YORK, 6 — (R.) — Oito milhões de nova-iorquinos viram hoje reduzido a três o número de jornais locais, após o encerramento repentino do «World Journal Tribune» — desaparecido depois de oito meses de disputas de trabalho e de enormes despesas.

O fim do jornal, o nono a sucumbir em Nova York, desde 1931, devido a disputas no trabalho, registou-se após a primeira edição de ontem, a 233.ª, ter seguido para o prelo.

O presidente do jornal, Matt Meyer, declarou, numa comunicação: «...As condições sob as quais tentámos fazer o nosso jornal, o custo da sua factura e, agora, a nova série de aumentos de salários... tornaram impossível continuar».

O «World Journal Tribune», ele próprio uma fusão do «World Telegram and Sun», do «Journal American» e do «New York Herald Tribune», tinha uma tiragem de 700 mil exemplares. No entanto, calculou-se que estava a perder 700 mil dólares (20 mil contos) por mês.

Com o encerramento do jornal, perderam o seu emprego 2500 pessoas.

Pouco depois do «World Journal Tribune» anunciar que ia fechar, o «New York Times» »e o Sindicato dos Tipógrafos chegaram a um acordo provisório acerca de um novo contrato prevendo um aumento de salários de 21 por cento.

O Governo grego dissolveu as uniões comunais

ATENAS, 6 — (F. P.) — Todas Comunas serão dissolvidas por se as reuniões dos representantes das terem afastado do seu fim e ocuparem-se de política — anunciou ontem o ministro grego do Interior, general Stylianos Pattakos. Só a união Central dos Municípios e das Comunas continuará a ser autorizada.

Estas uniões agrupavam em cada departamento os representantes das Comunas que discutiam os seus interesses afins.

Numa circular dirigida aos presidentes dos municípios gregos, Pattakos pediu-lhes para se manterem fiéis á sua missão e evitarem acções políticas.

Aprovado em Madrid um projecto de lei relativo às funções do Conselho do Reino

MADRID, 6 — (F. P.) — O Conselho de Ministros, que ontem esteve reunido, durante mais de dez horas, no Palácio do Pardo, sob a presidência do generalíssimo Franco, aprovou um projecto de lei relativo á Constituição e ás funções do Conselho do Reino.

Trata-se da quarta lei proposta pelo Governo ao Parlamento, depois da aprovação da nova Constituição, pelo referendo de Dezembro passado.

O Conselho do Reino deverá apresentar ao chefe do Estado uma lista de três candidatos, entre os quais este escolherá o chefe do Governo, lugar criado pela nova Constituição. Deverá também aconselhar o chefe do Estado por ocasião de actos que afectem a soberania ou a integridade da nação, tais como a declaração de guerra ou a prorrogação de uma legislatura, em caso de falecimento do chefe do Estado, o Conselho do Reino e o Governo deverão submeter ao corpo legislativo o nome do rei ou do regente que deverá suceder ao general Franco.

O Conselho do Reino compõe-se de 18 membros, 10 dos quais são eleitos entre os deputados. É chefiado pelo presidente das Cortes.

Expulso de Pequim o correspondente do jornal «Pravda»

PEQUIM, 6 — (R.) — O Governo chinês ordenou hoje a expulsão do correspondente da «Pravda» em Pequim, Valentin Pasenchuk.

Este foi chamado hoje ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde foi informado de que «tinha caluniado a grande revolução cultural proletária, o povo chinês e o chefe do Partido Comunista, Mao Tsé Tung» — segundo círculos bem informados.

Parenchuk é o quarto jornalista russo a ser expulso, desde o início da «revolução cultural» chinesa.

O correspondente da «Pravda» recebeu ordem para abandonar a China, no prazo de sete dias, tencionando partir no próximo dia 13. A mulher e o filho partiram de Pequim durante o êxodo das famílias soviéticas, por ocasião das manifestações em frente da Embaixada russa, em Fevereiro passado.

As expulsões de jornalistas russos reduziram a duas pessoas os representantes da Imprensa soviética em Pequim.

Nixon em Lima

LIMA, 6 — (R.) — O antigo vice-presidente norte-americano, Richard Nixon, chegou, na noite passada, de avião, a esta cidade, no início de uma visita a quatro nações da América do Sul.

Nixon, que foi recebido em Lima, há nove anos, com manifestações hostis, chegou a esta cidade sem que tenha ocorrido qualquer incidente.

DECORAÇÕES
Arcada
LDA.
SOBRIEDADE E BOM GOSTO
Móveis de estilo — Estofos — Decorações
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618
LISBOA

O cardeal Costa Nunes
(devido à presença do Papa)
já não falará em Fátima

Em virtude da presença de Paulo VI, que fará, em português, a homília da missa solene da peregrinação, o seu legado «a latere», o cardeal D. José da Costa Nunes, não proferirá a prevista alocução, a qual, aliás, já escrevera para a ler na Cova da Iria.

O cardeal Costa Nunes, que deverá chegar a Portugal no começo da próxima semana, fará a sua entrada solene no santuário na tarde do dia 12. Na viagem de Lisboa para Fátima, aquele purpurado fará uma paragem na Batalha, a fim de se paramentar. A Camara Municipal aproveitará a sua permanência naquela vila para o obsequiar com uma merenda, no Mosteiro.

Durante a sua permanência em Portugal, aquele cardeal terá honras de chefe de Estado — como sempre sucede quando se deslocam legados pontifícios ao estrangeiro.

Peregrinação da Liga Eucarística dos Homens

O Secretariado Nacional da Liga Eucarística dos Homens pede-nos que tornemos publico o seu desejo de que todos os nucleos de Portugal continental, insular e ultramarino, se façam representar em Fátima no próximo dia 13 com as suas bandeiras, bem como com o laço papal, branco e amarelo.

Os promotores nacionais da Liga, são os padres Gonçalves e Reis.

Vêm a Fátima cinquenta vietnamitas

Também do Vietnam vêm católicos a Fátima. Efectivamente, um grupo de 50 católicos vietnamitas, procedentes de Saigão, virá ao nosso país, para a abertura do cinquentenário das Aparições.

Amanhã, de passagem por Paris, esse grupo deve assistir a uma missa concelebrada pela paz na sua pátria, na Igreja de Notre-Dame des Victoires.

Aspecto das obras em curso na grande circular que antecede o santuário. Ligeiros arranjos estão a ser efectuados na maioria das estradas que dão acesso a Fátima

Os parques nas imediações de Fátima poderão comportar trinta mil carros

(Continuação da 1.ª página)

locutores da Rádio, da Televisão e do Cinema, e, na outra, os jornalistas e os repórteres fotográficos.

Continuam a afluir muitos peregrinos a Fátima — onde um padre chegou a pé

Continua a registar-se a afluência ao santuário de peregrinos portugueses e estrangeiros, esperando-se que o grande afluxo se comece a registar a partir de segunda-feira.

Hoje chegou a terceira peregrinação estrangeira, constituida por cerca de quatrocentas pessoas da diocese de Munich. Também aqui se encontra o prelado colombiano mons. Arce Moya, bispo titular de Mozopcori.

Entre as dezenas de sacerdotes que continuamente chegam á Cova da Iria, muitos a acompanhar grupos de peregrinos, sobretudo do Norte, figura um padre da diocese de Viseu, que fez todo o percurso a pé, como penitência pela comemoração do cinquentenário das aparições. Aquele sacerdote, assim que chegou ao Santuário, celebrou missa de acção de graças na capelinha das Aparições.

A partir do dia 8, os estabelecimentos hoteleiros de Fátima e de toda a região da periferia não aceitarão hóspedes, pois têm todos os quartos reservados para peregrinos. Prevê-se que o santuário registe o maior numero de visitantes de toda a sua história, incluindo portugueses, dadas as circunstancias da visita papal e ainda de o dia grande da peregrinação coincidir com o fim de semana.

A P. V. T., que há alguns dias instalou em Fátima um posto, começou já a colocar nas estradas de acesso a Fátima as placas de orientação para os parques de estacionamento — com capacidade para 30 mil automóveis e autocarros. Nenhum veículo terá acesso ás proximidades de Fátima se não possuir o dístico, que está á venda em todos os postos de turismo e em Lisboa, ao preço de 10$00 e 30$00, para, respectivamente, automóveis ligeiros e veículos pesados. A receita destina-se aos proprietários das terras utilizadas, tendo os parques sido organizados pela Comissão Regional de Turismo de Leiria.

O almirante Sarmento Rodrigues assistirá em Moçambique à inauguração da ponte com o seu nome

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 6 — (L.) — A população deste distrito, em particular a da ilha, prepara-se para homenagear o almirante Sarmento Rodrigues, convidado de honra para a inauguração da ponte que, a partir do próximo dia 28, ligará a ilha ao continente, e á qual foi dado o nome do ilustre marinheiro, antigo governador da província, cuja acção foi decisiva para a realização do importante melhoramento.

O almirante Sarmento Rodrigues, que receberá aqui uma das mais sentidas homenagens de toda a sua vida de homem, de marinheiro e de estadista, tem já o seu busto num medalhão de bronze erguido no extremo da ilha, cuja nova ponte é uma das maiores de Moçambique, com um longo tabuleiro de 3380 metros, apoiado sobre 1016 estacas. Esta obra vai transformar por completo uma cidade que viveu séculos na sua «prisão de água».

Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos

Termina amanhã as actividades culturais do Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, com a exibição do filme de Otto Preminger, «O Cardeal», no Cinema Tivoli, ás 10 horas. Durante o intervalo serão entregues os prémios do Concurso de Crítica organizado por aquele Círculo.

Finda a sessão, haverá um passeio fluvial a Vila Franca de Xira, com variedades a bordo. Naquela vila será oferecida aos excursionistas uma visita á Feira local, estando ainda prevista uma apresentação de folclore ribatejano.

A exposição retrospectiva de Fátima inaugura-se no dia 12 no Santuário

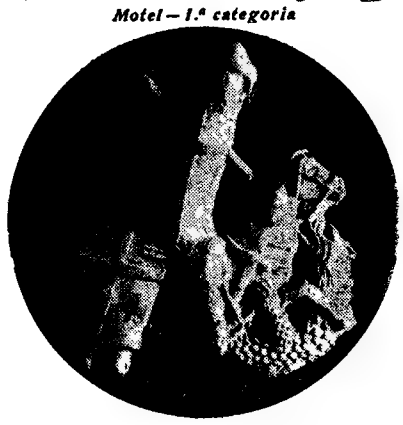
Também chegaram a Fátima o pintor Carlos Botelho e o sr. dr. Francisco Avilez, chefe da Repartição de Exposições do S. N. I., que vão proceder ao trabalho de montagem da exposição retrospectiva, a qual documentará os cinquenta anos da história do santuário. A exposição inaugurar-se-á no dia 22, reunindo fotografias, plantas, trajos, etc.

Na visão retrospectiva apresentar-se-ão também as plantas do local, antes e por ocasião das aparições, fotomontagens com as primeiras construções, o primeiro plano de urbanização, fotografias das primeiras casas, fotos aéreas com a evolução urbanística de Fátima, fotomontagem dos planos para o futuro, fotografias dos pastorinhos videntes e de suas famílias e das pessoas que intervieram nos acontecimentos, bem como fotos das primeiras peregrinações e dos grandes acontecimentos, como a Coroação de Nossa Senhora, o Ano Santo e a entrega da Rosa de Ouro.

Expor-se-ão trajos da época, utensílios domésticos, objectos do campo e do trabalho de há meio século e imagens de devoção na época das aparições (imagem de pedra da igreja de Fátima e outras); a evolução de Fátima no campo da estatuária (diversas imagens de pedra, madeira, etc.), da medalhística (primeiras medalhas de alumínio, metal, prata, ouro, etc.), e da estamparia; o culto de Fátima (lista dos santuários dedicados a Nossa Senhora, das igrejas, capelas, ruas, instituições, etc.); bibliografia sobre a Cova da Iria; e a contribuição de Fátima para alguns aspectos culturais (filatelia, numismática, etc.).

Residências S. Jorge

Motel — 1.ª categoria



Amieira — BATALHA Tel. 046-96186
1 km da Batalha — 20 km de FÁTIMA
Confortáveis "bungalows" com quartos, casa de banho, sala com lareira e "kitchnette"
PISCINA • BAR • RESTAURANTE
Excelente cozinha regional
Ambiente selecto • Tranquilidade
Reservas: Batalha: 046-96186
Lisboa: 532787-532798-532700

EXPOSIÇÃO DE MOTONÁUTICA

MARCAMPO, ESTALEIROS DUCAUTO e MOTORES ARCHIMEDES

COMUNICAM QUE SERÁ INAUGURADA NO PRÓXIMO DIA 8, NO STAND DA **MARCAMPO** — AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, N.º 56/D — UMA EXPOSIÇÃO DE MOTONÁUTICA COM VÁRIOS MODELOS DE BARCOS FABRICADOS EM FIBRA DE VIDRO COM POLYESTER E MOTORES FORA DE BORDO

Esta exposição estará aberta até ás 24 horas dos dias 8 a 12 de Maio.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Em MAFRA o «DIARIO DE LIS- BOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

A FEIRA ANUAL DE GADOS DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 6 — Efectua-se amanhã, nesta castiça e típica vila do Ribatejo, a grande feira anual de gados, cartaz de grande interesse no meio pecuário e agrícola da região e que muito tem servido para o seu desenvolvimento, através das inúmeras transacções que se costumam efectuar. Serve de cenário a este certame o majestoso Campo do Cevadeiro, onde os criadores poderão expôr os seus gados em curraletas especiais montadas para o efeito e que muito valorizam o aspecto da feira.

Iniciada pelo actual presidente da Câmara Municipal, dr. Jaime Marques Dias Simão, que com o seu entusiasmo e dinamismo a tem sabido manter e elevado nos seus atractivos esta importante feira conta com a adesão da Lavoura e a colaboração das principais casas agrícolas do Ribatejo.

Centro de uma vasta zona agrícola e pecuária, reúne esta vila as condições necessárias para realizações do género, sendo até de alvitrar uma exposição monumental agrícola e pecuária, que servisse para dar a conhecer um dos mais importantes e reais factores da economia nacional.

Com o fim de se inteirar dos trabalhos levados a efeito no Campo do Cevadeiro, o presidente da Câmara, acompanhado do sr. Luís Rosado Féria Teotónio, vice-presidente, dos vereadores, de funcionários superiores da Câmara e dos Serviços Técnicos e de representantes da Imprensa, deslocou-se àquele recinto, onde foi esclarecido pelo encarregado dos serviços. Aproveitou esta oportunidade para informar que já tinham requisitado terreno para montagem de «stands» cerca de doze firmas industriais e comerciais, para exposição de maquinaria agrícola e outras alfaias e de diversos produtos ligados à lavoura e à pecuária. Confirmou a presença da comissão de remonta da Guarda Nacional Republicana e que muitas casas da lavoura já tinham afirmado a sua representação com diversos exemplares da raça cavalar e bovina para exposição, entre as quais se destaca a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado. Também estão reservados terrenos para a montagem de barracas de artesanato e de «comes e bebes» que muito servirão para elevar o sentido comercial do certame.

Haverá, de manhã, um «raid» hípico, e à tarde, na Praça de Touros Palha Blanco, uma corrida à portuguesa, com os cavaleiros Manuel Conde, Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga, touros de Norberto Pedroso e forcados amadores de Santarém, capitaneados por Rhodes Sérgio.

Mais uma vez esta vila vestirá as suas melhores galas para receber os milhares de forasteiros que nos visitam e prevêem-se boas transacções comerciais.

Reclamações locais

A falta dum edifício para o mercado de Valongo

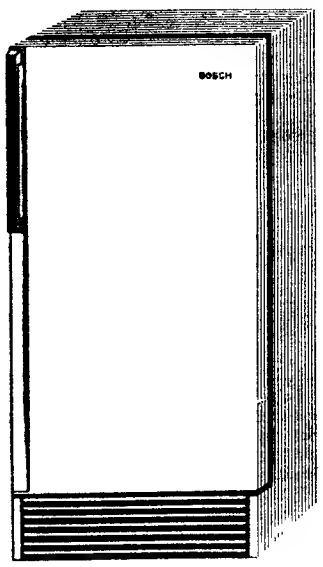
VALONGO, 6 — Está a notar-se, cada vez mais, a necessidade da construção de um edifício próprio para o mercado semanal desta vila, que se efectua aos sábados. Actualmente as vendas são feitas sem ordem e em condições que não são higiénicas. Salvo a existência de balcões em seis barracas de cimento, os outros produtos são dispersos pelo chão.

Chamamos a atenção das autoridades para o facto de algumas fábricas de lousa desta vila lançarem através de chaminés, directamente para o ar, pó da lousa, o qual prejudica a saúde pública, e agravar ainda mais a silicose.

Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa

No próximo dia 18, ás 11 horas, inauguram-se na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 17, 2.º — Edifício Angola — as novas instalações da sede da Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa. A cerimónia terá a presença do embaixador da Republica Federal Alemã e de muitos convidados portugueses e alemães.

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308/326931/530838

ANDAR

CARCAVELOS

Vende-se, 5 assoalhadas, 2 casas de banho, despensa, cozinha e hall. Quinta do Junqueiro, Lote A-2, 2.º Dt.º (junto à Marginal). Trata: Av. António Augusto de Aguiar, 148 — Telefs. 537600 - 537871 — Lisboa.

Diario de Lisboa

COIMBRA

GRANDE AFLUÊNCIA DE VISITANTES ESTRANGEIROS E TRANSBORDANTE ENTUSIASMO NAS FESTAS DA «QUEIMA DAS FITAS»

Neste ambiente sugestivo e único estão a decorrer com transbordante entusiasmo e envolvente simpatia as tradicionais e famosas festas da «Queima das Fitas», que são as grandes festas dos estudantes de Portugal.

A cidade oferece um ambiente de extraordinária animação, com as ruidosas manifestações festivas, a graça e o espírito inconfundíveis do estudante de Coimbra; e por toda a parte são evocações da tradi-

rasteiros e são em numero avultado e sempre crescente os turistas dos mais variados países.

O grande interesse do programa de hoje é o famoso Baile das Faculdades, no ginásio do Liceu D. João III, artísticamente decorado pelo pintor-estudante Mário Silva e com surpreendentes efeitos de luz.

No Teatro Avenida temos a «Tarde de Arte» promovida pela Comissão Cultural e que tem a colaboração do Coral da Faculdade de Letras, de Margarida Frias, aluna de Germânicas e solista do mesmo Coral, que, dia a dia, se revela uma artista de grande mérito e dará um recital e de Serge Farkas, declamação. Haverá, ainda, concerto pelos pianistas Vaz Pereira e Nídia do Carmo Lisboa.

Quis entrar no «café» pela montra...

O pintor de construção civil, Carlos Martins Seco, de 29 anos, casado, morador na Rua Visconde da Luz, n.º 56, deambulava pela Rua Direita, já um pouco *alegre* e resolveu entrar num «café» que estava fechado. Como não visse outro processo de o fazer, partiu o vidro da montra, mas mesmo assim não conseguiu entrar. O proprietário do estabelecimento sr. António Augusto da Costa Teixeira, que reside no mesmo, chamou o guarda da P. S. P. que fazia serviço naquela artéria e o Carlos Seco lá foi para a esquadra, onde passou a noite. De manhã, respondeu no Tribunal da Polícia, e foi condenado em seis dias a 10$00 por dia, descontando um dia de prisão sofrida, nas custas e imposto de justiça, tornado inconvertível. Particularmente, entrou em acordo com o proprietário do «café», para pagar o vidro, no valor de 100$00. Há multidões de fo-

Os vencedores do Concurso Literário

No decorrer do festival serão proclamados os vencedores do Concurso Literário:

Ensaio — 1.º, Eduardo Maia Costa (4.º ano de Direito), Coimbra; Menção honrosa — Eduardo Guerra Carneiro (Faculdade de Letras), Porto.

Conto — 1.º, Maria Helena de Vasconcelos Vaz, Coimbra; outro 1.º, Amandio de Mendonça da Fonseca (Faculdade de Letras), Lisboa; 2.º, Francisco Eduardo Cordeiro (Faculdade de Medicina), Porto; Menção honrosa, Manuel Alberto Valente (Faculdade de Direito), Lisboa.

Poesia — 1.º, Rui Namorado (5.º ano de Direito), Coimbra; outro 1.º, José Nuno Guimarães Guedes dos Santos (Faculdade de Letras), Coimbra; 2.º, Manuel António Pina; outro 2.º, Francisco Eduardo Cordeiro (Faculdade de Medicina), Porto; Menção honrosa, Manuel Alberto Valente (Lisboa); e Manuel Angelo Ochoa de Castro (Faculdade de Letras), Porto.

Temas ultramarinos — 1.º, Carlos Ervedosa (Faculdade de Ciências), Porto.

Os prémios da Associação dos Antigos Estudantes

Até o dia 12, devem ser entregues na sede da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra os requerimentos para a concessão de prémios aos alunos universitários com melhor classificação durante o período escolar de 1965-1966 e pelas suas qualidades de inteligência e assiduidade ao estudo, reservados aos alunos que frequentaram, naquele período, as respectivas Faculdades, a contar do 3.º ano inclusive, e Escola Superior de Farmácia, desde o 2.º ano.

Para a concessão dos prémios é indispensável ser estudante da Universidade de Coimbra, com frequência efectiva em qualquer das quatro Faculdades ou da Escola de Farmácia; ser filho de sócio da Associação dos Antigos Estudantes, que tenha a sua situação regularizada á data de 31 de Dezembro de 1966, no que se refere a quotas, alcançar passagem do ano com média aritmética de 14 valores e bom comportamento moral e académico. Os prémios a conceder são doze de 2000$00.

Licenciaturas na Faculdade de Letras

Os candidatos ao acto de licenciatura pela Faculdade de Letras (antiga reforma), nas épocas de Junho-Julho e de Outubro, devem entregar na secretaria da Universidade os seus requerimentos, acompanhados de quatro exemplares da dissertação, até o dia 26 próximo e 31 de Agosto, respectivamente.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Não me mandem flores» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Marnie» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Definitivamente, no dia 11 serão homenageados os futebolistas da Académica de Coimbra

A Secção de Futebol da Associação Académica, enviou-nos o seguinte comunicado:

A Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra considerando haver uma dispersão de esforços entre os que se propõem, em iniciativas distintas, homenagear a equipa de futebol da Associação Académica e tendo em atenção as obrigações escolares e desportivas dos seus atletas, resolveu chamar a si a execução de uma unica homenagem, fixando-a em definitivo para o próximo dia 11, no decorrer de um banquete a realizar, provávelmente, no Ginásio do Liceu D. João III, contando, desde já, com a espontanea e simpática adesão de todos, no sentido de a ela se agregarem, numa louvável conjugação de esforços tendentes a emprestar o maior brilho á consagração de tão briosos representantes da Academia e de toda a cidade de Coimbra, e num momento em que a Secção de Futebol sente a necessidade de afirmar, em seu redor, numa voz unissona, toda a enorme força que representa.

É evidente que todos os compromissos já assumidos e todas as decisões tomadas passam a ser da responsabilidade desta Secção, respeitando-se, também, todas as inscrições já efectuadas que desejem manter-se, bem como todos os pormenores de organização já assentes.

A inscrição prolongar-se-á até ao dia 9, nos locais já anunciados e onde se encontram as respectivas listas.

Para este efeito e de entre os directores da Secção de Futebol foi constituída uma Comissão Executiva de que fazem parte os seguintes elementos: dr. António de Almeida Costa, dr. Manuel Bento Pacheco Mendes, dr. Amadeu Teles Marques, dr. João Simões de Sousa e Jorge Formigal.

Também a Comissão Organizadora nos enviou a seguinte informação:

Em face de razões apresentadas pela Secção de Futebol da Associação Académica, das quais se destaca a referente aos deveres escolares dos seus atletas, a Comissão de Homenagem da Cidade entendeu que não podia nem devia, ficar indiferente ao convite que lhe foi dirigido, pela referida Secção, no sentido de, também, anuir para que se fizesse, no próximo dia 11, a concentração de todas as homenagens previstas.

Assim, a homenagem da cidade, inicialmente marcada para o dia 8 do corrente, efectuar-se-á no próximo dia 11, nos moldes já anunciados.

Mais se informa que a Comissão Organizadora, ao dar a sua adesão teve, também, em consideração que, a junção de todas as iniciativas, contribuirá para que a homenagem seja ainda mais grandiosa e significativa, o que só prestigiará a Secção de Futebol da Associação Académica e a própria cidade de Coimbra.

Quanto ás inscrições para o jantar, manter-se-ão abertas nos mesmos locais, encerrando-se no dia 9 do corrente.

Todas as pessoas que já realizaram a sua inscrição e que, por qualquer motivo, não possam comparecer no dia 11, podem proceder á respectiva anulação, sendo reembolsadas da importancia já paga.

Colegiada de São Martinho

A Colegiada de São Martinho oferece na próxima terça-feira, ás 18 e 45, no Solar do Velho Porto, em S. Pedro de Alcantara, um *cocktail* para recepção do sr. Jacques Chevignard, grande chanceler da Confrérie des Chevaliers du Tasterein, de França.

GREEK LINE

OS NOVOS TRANSATLÂNTICOS EXPRESSOS DE LUXO

PARA:

MALAGA — NAPOLES — PALERMO — MESSINA — MALTA — PIREU — HAIFA e LIMASSOL

EM

23 DE MAIO | ★ «QUEEN ANNA MARIA»
7 DE JUNHO | ★★ «OLYMPIA»

★ NÃO ESCALA MESSINA
★★ NÃO ESCALA MALAGA — PALERMO E MALTA

PARA

HALIFAX e NEW YORK

EM

8 DE JUNHO | «QUEEN ANNA MARIA»
21 DE JUNHO | «OLYMPIA»

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.ª L.DA

LISBOA
4, Largo Vitorino Damásio
Telef. 668086

PORTO
Av. dos Aliados, 211
Telef. 37921

BOM INVESTIMENTO: INDÚSTRIA TÊXTIL

DIVIDENDO PRIORITÁRIO 7%

INVISTA NA INDÚSTRIA TÊXTIL
SUBSCREVENDO ACÇÕES DA **STAL**
SOCIEDADE TÊXTIL ALIANÇA, SARL *

Nós fabricamos qualidade STAL! Qualidade feita de lã e de fibras: tecidos, malhas, lingerie, camisaria, confecções apreciadas em todo o país e no estrangeiro para onde exportamos.
A nossa experiência diz-nos o seguinte:
Não há na actualidade indústria tão dinâmica como a indústria têxtil, não há passado tão longo que nos garanta futuro tão certo.
No nosso aumento de capital destinado à construção de novas fábricas em Vila Nogueira de Azeitão, oferecemos 6.000 contos à subscrição pública em 6.000 acções de 1.000 escudos cada.
Invista directamente na indústria têxtil tornando-se accionista da STAL.

* Subscrição aberta ao público, de 8 a 20 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Peça mais detalhes sobre este Aumento de Capital a

SOCIEDADE TÊXTIL ALIANÇA, SARL
R. Rodrigues Sampaio, 13
Lisboa-1

Nome _____

_____

Endereço _____

_____

stal®

COMUNICADO

GARANTIA DA FÁBRICA

195 LITROS — 3.950$00
ISOLAMENTO A POLIURETANO
FRIO CONDICIONADO

M. SIMÕES & C.ª, FÁBRICA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, tem a honra de apresentar o primeiro frigorífico nacional produzido em série e com o apoio mundial de:
ASPERA FRIGO — ITÁLIA
TECUMSEH — U. S. A.
SHELL (MUNDIAL)
ROBBIALAC — PORTUGAL

- Ao abrir a porta tudo é visível e iluminado
- Amplo congelador com porta magnética
- Assistência única
- Metade do consumo
- Isolamento a poliuretano injectado
- Frio condicionado
- Disponível a partir de 15 de Maio em todos os bons estabelecimentos

PEÇA o folheto «Milagre da Época» a **M. SIMÕES & C.ª** — Divisão de Publicidade — Apartado 22 — **AGUEDA**

P. G. L. (R.)
PALHA, GONÇALVES, LOBOS, LDA.
Avenida da Liberdade, 28/34
Telefs. 32 06 69 — 32 68 84 — LISBOA - 2

Nova representação exclusiva:

CAPEWELL
E. U. A.

Folhas de serrote manual e mecânica. Lâminas para serras de fita. Preços adequados a campanha de lançamento. Peçam-nos tabelas. Na linha manual, entrega a partir dos n/ «stocks», a retalho ou em regime de revenda. Na linha mecânica, designadamente na linha para serras de fita, proporcionamos a importação directa. Aço americano Tripla durabilidade Peçam-nos amostras.

ALUGA-SE
MORADIA EM OEIRAS
(PRÓXIMO DA PRAIA)

Bonita moradia com 3 pisos, terraços, 19 div. assoalhadas, 5 casas de banho, bar, cozinha, copa, telefones internos em todas as divisões, grande jardim com diversas árvores e dependências para arrumações, jogos, etc.
Renda mensal, 8.500$00. Sendo só moradia, 7.000$00.
Rua S. Pedro do Areeiro, 7 — OEIRAS.
Mostra no n.º 11 da mesma rua

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
Rua D. Antão de Almada, 5-2.º Dt.º — Lisboa
Telefs. 320047 - 320063

GRANDES DESCONTOS
A PRONTO
FRIGORÍFICOS
ÚLTIMOS MODELOS
RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

Aviso convocatório

Assembleia Geral Extraordinária

A solicitação do dignissimo Conselho de Administração, e nos termos do art.º 180.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Imobiliária Construtora Grã-Pará, S. A. R. L., para reunir no dia 19 de Maio próximo, pelas 18 horas, na sua sede social, Avenida Infante Santo, 56-D, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Eleição para preenchimento dos lugares vagos no Conselho de Administração.
2.º — Apreciação de assuntos de interesse geral.

Não havendo número legal de accionistas para deliberar em 1.ª convocação fica desde já a mesma Assembleia Geral convocada para reunir em 2.ª convocação no mesmo dia e local, uma hora depois.

Lisboa, 28 de Abril de 1967

O Presidente da Assembleia Geral
António Duarte Silva

---

†

MARIA TODESCHINI FERREIRA DAVID
MISSA

No dia 8 do corrente será rezada missa pelo seu eterno descanço, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima pelas 10,30 horas. A família agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA
«CADA»
SEDE: PORTO AMBOIM – ANGOLA

A partir do dia 10 do corrente mês de Maio, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 26 de Abril findo.

Lisboa, 6 de Maio de 1967

A ADMINISTRAÇÃO

ROULOTTES FLECHA

Para distribuição desta marca com novos modelos totalmente revolucionários, pretendemos firma que deseje trabalhar o distrito de Lisboa.

Damos preferência a quem tenha casa que possa expor.

CONSTRUÇÕES PLUMA, LDA.
Rua Trás os Vales, 309 **V. N. DE GAIA**

TEM IDEIA
DO QUE É UM BANCO ?

ATÉ AO DIA 2 DE JUNHO PODERA VER NO SALÃO NOBRE DO TEATRO E CINEMA

MONUMENTAL

DURANTE OS INTERVALOS, A EXPOSIÇÃO

«O QUE É UM BANCO»

NO PROGRAMA NORMAL DO CINEMA SERA EXIBIDO UM FILME DOCUMENTARIO ACERCA DE

ANGOLA

INTITULADO

«REGRESSO À TERRA DO SOL»

ORGANIZAÇAO DE

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

19229 .... 8 000 000$00
28888 .... 800 000$00
07770 .... 240 000$00
70207 .... 120 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PREMIO

19228 .... 4 760$00
19230 .... 4 760$00

PRÉMIOS DE 48 000$00

1773 6154 18965 19067 24787 [illegible]
58053 71679 82567 86422 92145 96633

PRÉMIOS DE 320$00 (centena)

28801 a 28900; 49201 a 49300; 67701 a 67800 e 70201 a 70300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 800$00, no inteiro, os numeros cujos três algarismos finais sejam 067, 572, 690 ou 962, com 400$00, os terminados em 55 ou [illegible]. Por ultimo todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 9 têm direito ao prémio de 240$00, prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Santa Casa da Misericórdia.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

A «SORTE GRANDE»
49.229
3.000 CONTOS

O 3.º PRÉMIO — 67.770
240 CONTOS

E O 4.º PRÉMIO — 70.207
120 CONTOS

da extracção de ontem
foram todos distribuídos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

O 1.º Prémio foi distribuído pela Filial da CASA DA SORTE em Lourenço Marques

O 3.º Prémio foi vendido no estabelecimento da CASA DA SORTE na R. Garrett, em Lisboa

O 4.º Prémio foi vendido aos balcões dos estabelecimentos da CASA DA SORTE no Rossio e na Praça da Figueira, também em Lisboa

FORNECIMENTO DE: GÉNEROS DIVERSOS
Concursos Públicos

No Serviço Central de Aquisição do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para o fornecimento de:

N.º do concurso	*Artigo*	*Abertura das propostas dia*	*hora*
35/67	Alimentos Desidratados	23/5/67	9,30
36/67	Carnes (Província)	30/5/67	14
37/67	Carnes (Lisboa)	30/5/67	15
38/67	Doces e Sumos de Fruta	23/5/67	10
39/67	Ovos	23/5/67	10,30
40/67	Conservas Enlatadas	23/5/67	11
41/67	Criação	31/5/67	14,30
42/67	Estimulantes e Complementos	23/5/67	11,30
43/67	Hortaliças	31/5/67	9,30
44/67	Frutas	31/5/67	10,30
45/67	Legumes Secos	23/5/67	14,30
46/67	Lacticínios	23/5/67	15,30
47/67	Azeite	23/5/67	16,30
48/67	Peixe Congelado	31/5/67	15,30

O prazo para entrega das propostas e dos respectivos depósitos provisórios termina às 16 horas dos dias úteis imediatamente anteriores aos acima indicados.

Lisboa, 6 de Maio de 1967.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

MINISTÉRIO DA SAUDE E ASSISTÊNCIA
MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

AVISO
VENDA DE SUCATA PAPEL INUTILIZADO E FRASCOS

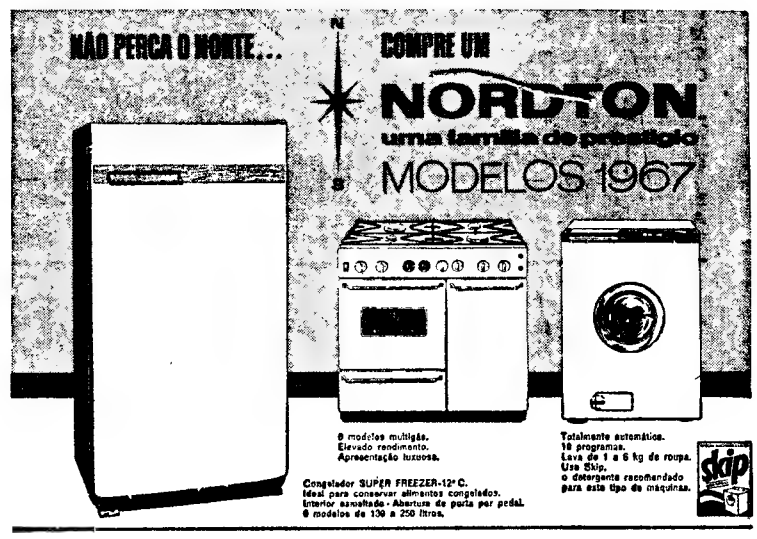
Até ás 17 horas do próximo dia 22 de Maio, aceitam-se propostas para a adjudicação em epígrafe, no total ou em lotes.

As propostas deverão ser entregues nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, onde se prestam todos os esclarecimentos, ás horas normais de expediente.

O ADMINISTRADOR
Leonel Barreiros

ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE

Edifício Espanha. Av. António Augusto de Aguiar, 148.



Representantes:

LUFIMA

LISBOA | Escritório / Exposição / oficina
Rua Faia Terenas, 19 - 2.º — Telefs. 833609 - 833060
ARMAZEM: Rua Conde Sabugosa, 9 - A — Telef. T23146

PORTO | Rua do Bonjardim, 836 — Telef. 23078

Herdade com cerca de 1.200 Ha. devidamente coutada
VENDE-SE

A HERDADE DO PERAL, SITUADA NA FREGUESIA DE MONTE TRIGO, NA ESTRADA ENTRE ÉVORA E BEJA. TEM GRANDE OLIVAL COM CERCA DE 30.000 OLIVEIRAS, LAGAR, TERRAS DE SEMEADURA, DITAS PRÓPRIAS PARA PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS E UM RICO MONTE TIPO SEVILHANO.

MOSTRA-SE NO LOCAL
RECEBE PROPOSTAS ATÉ AO DIA 10 DO CORRENTE

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23 - 1.º — Lisboa — Tel.: 4 59 34 - 4 62 59

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
AS MELHORES MARCAS

ARMAZENS Cancela — CALÇ. DO COMBRO, 21-23
TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 — LISBOA

DESPORTO

ACADÉMICA E F. C. PORTO

VÃO DIRIMIR A QUESTÃO DO 2.º LUGAR

E POR ISSO SE REVESTEM DE MAIOR IMPORTÂNCIA OS JOGOS DE ALVALADE E MATOSINHOS NA DERRADEIRA JORNADA DO «NACIONAL» DE FUTEBOL

Termina amanhã o «Nacional» de futebol. Com mais um título conquistado pelo Benfica, como se sabe. Assim como já se sabe que descem de Divisão o Atlético e o Beira-Mar. Por curiosa coincidência, verifica-se que na derradeira jornada o «leader» defronta o ultimo, em Aveiro. E em ambiente de amizade e apreço dos beira-marenses para com os benfiquistas, que do clube adversário irão receber, até, as habituais faixas de campeões.

Há, no ultimo dia do torneio, apenas um atractivo — e de tomo, por sinal: a questão do 2.º lugar, a dirimir entre a Académica (39 pontos) e o F. C. Porto (37), que têm, ambos, saídas de muito respeito, aos terrenos do Sporting e do Leixões, respectivamente. Dá-se, mesmo, o caso de o jogo de Alvalade ser o que oferece mais atractivos, pois «leões» e estudantes costumam proporcionar espectáculo de muito agrado. Mas igualmente se reveste de particulares atractivos o embate do Estádio do Mar, entre portuenses e leixonenses, que persistem em alimentar grande emulação, de requintado sabor local.

Se a Académica perder e o F. C. Porto ganhar, ficarão os dois com 39 pontos. Nesse caso, o 2.º posto seria conquistado pelos portuenses, pois os encontros que disputaram ambos os pretendentes concluiram com empates, nesta altura o F. C. Porto tem já a vantagem de um golo na marcação total. Só assim a Académica perderia o também cobiçado lugar de vice-campeão. O certo é que nos parece, no momento, mais árdua a tarefa dos «capas negras».

Eis os outros encontros:

Belenenses (20 pontos)-Vitória de Setubal (25); Vitória de Guimarães (24)-Sanjoanense (19); Varzim (20)-Sp Braga (23) e C.U.F. (21)-Atlético (14).

Com as posições já definidas, poderão fornecer agradáveis despiques.

Só haverá, por causa do 2.º lugar, intranquilidade e expectativa nas equipas da Académica e do F. C. Porto...

EQUIPAS PROVÁVEIS

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Sá Pinto; Alfredo e Carlos Pedro; Adelino, Simões, Ramos e Fernando.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé, Augusto e Pedras; Guerreiro, José Maria e Jacinto João.

BEIRA-MAR — Vítor; Loura (ou Abreu), Evaristo, Piscas e Camarão; Marçal e Abdul; Brandão, Joca, Gaio e Pena.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Calado; Yauca, Nelson, Eusébio e Simões.

V. GUIMARÃES — Roldão; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Silva; Bomba, Manafá, Campinense e Vieira.

SANJOANENSE—Arsénio; Freitas, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane, Moreira e Alvarez; Walter, Macedo e Lemos.

LEIXÕES — Nicolau I; Adriano, Nicolau II, Manuel Moreira e Raul; Gentil, João Carlos e Benedito; Praia, Horácio e Wagner.

F. C. PORTO — Américo; Atraca, Almeida, Rolando e Valdemar; Pavão e Pinto; Gomes, Manuel António, Djalma e Malagueta.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Catinana; Sousa e Manuel José; Jorge, Valdir, Nunes Pinto e Rogério.

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Nabo; Albino, Perrichon, Adão e Estêvão.

SPORTING — Damas; João Morais, Armando, José Carlos e Hilário; José Morais e Gonçalves; Stoe (ou Carlitos), Manuel Duarte (ou Manaca), Lourenço e Peres.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques; Toni e Vítor Campos; Crispim, Rocha, Ernesto (ou Artur Jorge) e Serafim.

C. U. F. — Alhinho; Bambo, Durand, Américo e Abalroado; Vieira Dias, Mário João, Medeiros e Espírito Santo; Monteiro e Fernando.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar João Carlos, Candeias e Vítor Alves; Pinhal e Rafael; Raul, Matateu, Tito e Orlando.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, ultima jornada da 1.ª fase — Zona Norte: Académica-Filabum, ás 21 e 30; Marinhense-F. C. Porto e Vasco da Gama-C. D. U. P., ás 22. Zona Sul: Montijo-Barreirense, ás 21; Belenenses-C. I. F. e Benfica-Farense, em C. Ourique, a partir das 21 e 30; V. Setubal-Sporting, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato nacional de handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Automática Portuguesa-Fassio, no parque de jogos de Alvalade, ás 18 e 30.

FUTEBOL — Torneio da Taça «João Rosa» (4.ª jornada): *Série A* — Desp. Olivais-Alverca, ás 18 e 30; *Série B* — Vitória-Olivelas, ás 18; Sintrense-Algés e E. Amadora-Oriental, ambos ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau da Academia I. R. F. Almadense, na sua sede, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão, 5.ª jornada: V. Jornais-Madre de Deus, ás 21 e 30; P. Manuel-C. da Piedade e Graça-Avila, ás 22; Encarnação-Boa Hora, ás 22 e 30, nos recintos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Encontros Lisboa-Porto, entre equipas

(Continua na página seguinte)

Os relatos de futebol

de Produções Lança Moreira

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros de futebol:

Sporting-Académica — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e José Manuel. Comentários por Fernando Soromenho.

Belenenses-V. de Setubal — através dos Emissores Associados de Lisboa, estando ao microfone Amadeu José de Freitas e Horácio Santos.

Leixões-F. C. do Porto — no horário dos Emissores do N. Reunidos e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e José João.

Ovarense-Torres Novas — por intermédio do emissor do Porto de R. C. P. e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a nossa Redacção, de onde serão fornecidas constantes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

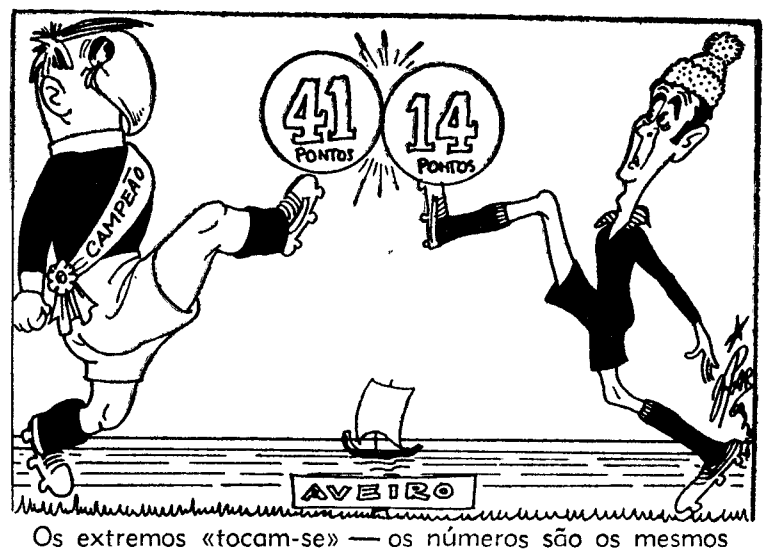
No intervalo, será transmitida mais uma edição da rubrica «O caso da semana», que amanhã terá ao microfone o comentador desportivo Mário Cília.

Outros programas de P. L. M.:

Em R. C. P. (emissor de Lisboa) — Ao meio dia, Revisão Desportiva «Golo!...»; ás 13 e 30, «Boa Musica e... bom apetite»; ás 20 e 15, «Comentador desportivo», com Vítor Ferreira de Melo ao microfone.

No Clube Radiofónio de Portugal, — Ás 19 horas, «No ar... Bola a rolar!...».

Na Rádio Voz de Lisboa — Ás 2.as e 6.as-feiras, da meia-noite ás 2 horas, «Motores em marcha».



Os extremos «tocam-se» — os números são os mesmos

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A ÚLTIMA JORNADA (EM QUALQUER DAS ZONAS) OFERECE MUITO LIMITADO INTERESSE

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão termina amanhã com os encontros da 26.ª jornada.

Na Zona Norte estão previstos os seguintes encontros:

Torres Novas-Spt. Covilhã (0-2)
Ovarense-U. Tomar (3-2)
Salgueiros-Penafiel (2-0)
Oliveirense-Leça (0-1)
U. Lamas-Tirsense (1-2)
Peniche-Acad. Viseu (1-0)
Famalicão-Spt. Espinho (2-2)

Entre parêntesis indicam-se os resutados dos encontros da primeira volta.

O interesse da jornada é limitadissimo, pois as equipas têm já a sua sorte mais ou menos definida. Como jogos de maior expectativa apenas, os de Torres Novas e Ovar.

☆

Na Zona Sul, o programa apresenta-se assim:

Olhanense-Barreirense (2-2)
Lusitano-Portimonese (5-0)
Os «Leões»-Oriental (2-1)
Almada-Sintrense (0-0)
Luso-Cova da Piedade (0-0)
Alhandra-Montijo (1-0)
Seixal-Torriense (1-3)

Arrumada a questão do primeiro (Barreirense) e do ultimo (Seixal), a jornada de amanhã, práticamente, não tem qualquer motivo de interesse, a não ser o desejo de todos sairem da prova com uma vitória.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 5.º Campeonato Nacional de Ciclismo (distrito de Lisboa), terceira corrida, com partida do Campo Grande (topo norte), ás 9 horas, e chegada na Avenida Rio de Janeiro, frente ao portãodo estádio da F.N.A.T.

— Torneio «Encerramento», em futebol; Sacor-Comp. Carris, no parque de jogos da F.N.A.T., ás 11 horas.

— 25.º Campeonato Nacional de futebol (distrito de Lisboa), de 1.ª categoria — jogo repetido: F. C. Regina-Comp. Telefones, em Alvalade, ás 10 horas.

— 13.º Campeonato Nacional de pesca desportiva (distrito de Lisboa) entre S. Julião da Barra e «Cinzentos», das 8 e 30 ás 16 e 30.

ATLETISMO — Campeonato de Lisboa de juniores, feminino; Torneio Aniversário da A. A. L. e provas extras, no Estádio Nacional, ás 16 horas.

AUTOMOBILISMO — 1.ª Volta ao Minho (2.ª jornada).

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul: Torres-Desp. Santos, Queluz-Carnide e Rio Seco-Técnico, todos ás 11 h; jogo em atraso: Rangel-Ateneu (em Queluz), ás 10 h.

— Campeonato de Lisboa, de juniores (fase final): Algés-Benfica, Nacional-Internacional e Sporting-Queluz, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 9 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis (fase final): Nacional-Internacional, Sporting-Belenenses e C. Quebradense-Benfica, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 9 horas.

— Taça «Agostinho Gonçalves», Boa Hora-Ed. Física, ás 10 horas.

— Grande Torneio de Juvenis — Série A: Maria Pia-Oriental e C. D. U. L.-Ateneu; Série B: Sacavenense-Carnide e Algés-Atlético.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de profissionais (2.ª prova).

ESGRIMA — Taça «General Correia Barrento», em sabre, individual, organização da A. Pupilos do Exército.

GOLFE — Taça «António Casanovas» (2.ª jornada) no campo do Estoril, de manhã e á tarde.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, reservas: C.D.U.L.-Madre Deus, C. Ourique-Almada e Benfica-Técnico — todos ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, juniores: Benfica Passos Manuel, ás 9 e 30; V. Jornais-Oriental, Belenenses-Sporting e Boa Hora-Almada, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis — Série A: Belenenses-Benfica, ás 9 h.; Sporting-Boa Hora, ás 10 h.; Série B: C. Ourique-Encarnação e Madre Deus-Almada, ás 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão, de juniores: C.D.U.L.-Casa Pia, ás 9 e 30; Oeiras-C. Ourique, ás 10 h.; Madre Deus-Encarnação, ás 10 e 30.

HIPISMO — Ultima jornada do 19.º Concurso Hípico Militar em Mafra, com prova de ensino, ás 10 h., e provas de obstáculos, a partir das 14 horas.

— «Rallye» Estoril-Sol e Apresentação do Cavalo de Sela, no Estoril.

— «Raid» Hípico de Vila Franca de Xira, com início ás 9 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeo-

(Continua na página seguinte)

FUTEBOL PARTICULAR

Por motivo da passagem do seu 2.º Aniversário, o Grupo Sportivo «Os Loureiros» levam a efeito amanhã pelas 13.30 um encontro de futebol entre a sua equipa e a dos «Ases do Bairro Alto», no campo «Pina Manique» para disputa de uma taça em homenagem ao seu atleta Fernando Gonçalves (Faneca) a prestar serviço militar na província da Guiné.

Estará a representá-lo seu irmão, Eduardo Gonçalves, que entregará a taça á equipa vencedora.

O I Itália-Portugal

em râguebi, disputa-se amanhã em Génova

Partiram, ontem, para Itália os componentes da equipa nacional de râguebi que, amanhã, defrontarão a selecção italiana, em jogo a contar para a fase final da Taça das Nações, no Estádio de San Marino, em Génova.

Os italianos, cujo râguebi conta com 164 clubes filiados, perderam recentemente com a França por 60-13. O unico contacto entre os dois râguebis foi-nos dado pela viagem da Académica á Itália e pela vinda dos «Chickens» de Milão, que ganharam todos os jogos disputados em Coimbra, perdendo com o C.D.U.L., em Lisboa.

O facto de três dos melhores jogadores italianos jogarem em clubes da 1.ª Divisão francesa, parece não interessar os seleccionadores italianos que não foram buscar nenhum desses elementos.

Os avançados parece serem o ponto forte do «quinze» italiano, pois no encontro com a França, Degli Antoni e Di Zitti, terceiras linhas e Prosperini, primeira, foram os marcadores de 10 pontos da Itália. Os outros três foram obtidos pelo «três-quartos» Salmaro.

A nossa equipa tem no entanto, boas possibilidades, pois é constituída pelos nossos melhores jogadores, que têm treinado com todo o entusiasmo. O «quinze», sob a direcção de Luís Miramon, dr. Carqueijeiro e prof. Dâmaso Rodrigues, é o seguinte: Pedro Lince; Lencastre, Luís Lince, Matos Chaves e Quádrio; Pardal e Nunes da Silva; Nobre, Raul e Guedes; Vasconcelos e Bruno; Tomás Mayer, Gaspar e Miranda. São suplentes: Joaquim Pereira, Cunha Reis e Faria.

Só desejamos que os nossos râguebistas marquem tão bela posição como o ano passado na Bélgica e em Espanha.

«FLY-HALF»

PROVAS DA F.P.F.

Prosseguem amanhã os campeonatos nacionais da III Divisão e de juniores e a taça

Com a regularidade que tem sido sua característica principal, prosseguem amanhã os campeonatos nacionais da 3.ª Diviáso, de juniores e a Taça Nacional de Juvenis.

Os encontros marcados são os seguintes:

3.ª DIVISÃO — Mirandela-Chaves, Vila Real Régua, Macedo de Cavaleiros-Vizela, Boavista-Gil Vicente, Oliveira do Douro-Vilanovense, Vianense-Riopele, Valecambrense-Feirense, Lusitania-Avintes, Agueda-Lamego, Mortágua-Penalva do Castelo, Santa Cecília-Guarda, Gouveia-Lusitano, União de Coimbra-Marinhense, Marialvas-Naval 1.º de Maio, Leiria-Portalegrense, Sacavenense-Vila-Franquense, Alferrarede-Tramagal, Cartaxo-Matrena, Sesimbra-Sarilhense, Palmense-Grandolense, Casa Pia A. C.-Amora, Juventude-União de Montemor, Aljustrelense-Lusitano, Beja-Farense. Todos os jogos começam ás 16 horas.

JUNIORES — Benfica-Belenses, ás 9 e 30; Amarante-Vila Real, Aves-V. Guimarães, Macedo de Cavaleiros-Gil Vicente, Vianense-Salgueiros, Leixões-Anadia, Avintes-

(Continua na página seguinte)

Bolas de futebol para juvenis e amadores

— «auxílio simbólico» da D. G. D.

No pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, realizou-se a cerimónia da distribuição de bolas de futebol aos clubes inscritos na A. F. L. que possuem equipas de juvenis e amadores — acto que se valorizou mais pelo seu simbolismo do que propriamente como auxílio de ordem material.

Tão feliz iniciativa ficou a dever-se á Direcção-Geral dos Desportos que, com verbas do Fundo de Auxílio a Organismos Desportivos quis, assim, manifestar quanto interesse lhe merece a prática do futebol não profissional, verdadeiro fulcro do desenvolvimento das grandes massas em que a juventude desempenha papel de preponderante importancia.

Presidiu ao acto o dr. João Ataíde, em representação da Direcção-Geral dos Desportos, assistindo, também, Justino Pinheiro Machado, presidente da F. P. F., dr. Garcia Branco, eng.º Alfredo Valverde e Silva Santos, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário-geral da A. F. L. e ainda os srs. Trovão do Rosário e Carlos Camacho, presidente e secretário da Comissão Directora do referido ginásio.

Antes de se proceder á distribuição das bolas, num total de 105 unidades, e na presença dos representantes dos vários clubes de Lisboa, o dr. João Ataíde afirmou que a cerimónia da distribuição tinha, apenas, um significado simbólico, pois não resolvia os difíceis problemas dos clubes. Quanto muito, — acrescentou — «seria o futebol a dar ao futebol o que dele recebeu».

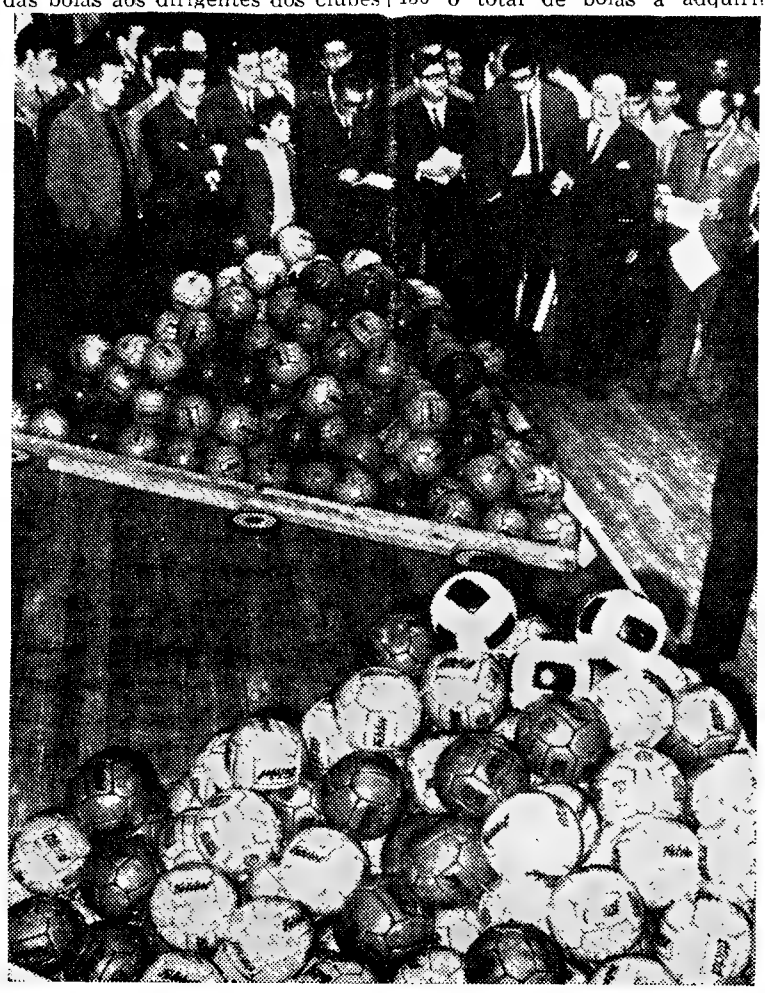
Por ultimo, o dr. João Ataíde, disse ainda, que o Fundo de Auxílio, cuja existência data já de há 20 anos, foi criado com o fim de contribuir para uma ajuda ás modalidades menos favorecidas, servindo, assim, para que se realizasse esta reunião, tão simples, na verdade, mas de tão grande significado.

Pela F. P. F., falou Justino Machado, que se referiu ao valor da dádiva, apetecendo que cerimónias desta natureza se multipliquem para bem do futebol.

Usou, ainda, da palavra, o dr. Garcia Branco para afirmar que os clubes mais modestos saberão apreciar o valor desta oferta.

A distribuição foi feita por Silva Santos, secretário-permanente da A. F. L., processando-se a entrega das bolas aos dirigentes dos clubes por ordem alfabética, iniciada com a chamada do Alhandra Sporting Clube.

Dentro da orientação seguida para esta distribuição, fixou-se em 450 o total de bolas a adquirir.



O dr. Garcia Branco, presidente da A. F. L., no uso da palavra

O Benfica

comanda isolado o «regional» de handebol de sete

Dois empates, uma vitória por dois golos e outra por três, confirmam, sem margem para qualquer contestação, o equilíbrio de valores que, aqui, já por mais de uma vez foi referido ao comentarmos os jogos do actual campeonato regional de handebol de sete, que ontem levou ao Pavilhão dos Desportos grande assistência.

O publico, consoante a sua cor clubista, teve fartos motivos, em qualquer dos encontros, para se emocionar, e a modalidade muito teve a lucrar com a sessão de ontem, que foi, sem duvida, de boa propaganda.

RESULTADOS:

Benfica-Técnico	**14-11**
Sporting-Belenenses	**21-19**
Almada-C. Ourique	**14-14**
C.D.U.L.-Oriental	**20-20**

No jogo de abertura, os «encarnados», menos bem que anteriormente, mormente no seu sistema defensivo, só já perto do final puderam atingir a vantagem, que lhes foi preciosa, porquanto com o seu triunfo e mercê da derrota do Belenenses, passou para «guia» isolado da classificação.

Os «azuis» estiveram perto da vitória, mais ainda na 1.ª parte, em que chegaram a 5-1 com certas culpas para a defensiva adversária. Depois o jogo equilibrou-se até final, acabando por triunfar a equipa que quebrou menos na parte final.

A igualdade foi o desfecho lógico dos restantes encontros, sendo de registar, como nota final, que as equipas do Almada e do Campo de Ourique desperdiçaram cada uma delas, no derradeiro minuto, uma grande penalidade.

Nas arbitragens, apenas José Trindade esteve totalmente bem, sendo desastrada a actuação de Manuel Amiguinho, enquanto Carlos Dinis esteve a braços com uma arbitragem muito difícil e menos benéfica exactamente para o vencedor.

PROVAS DA F. P. F.

(Continuação da página anterior)

-Académica, Pinhelense-Sp. Covilhã, Guarda-Académico de Viseu, Académica de Santarém-Campo-Maiorense, C. U. F.-Sesimbra, S. L. Olivais-Cova da Piedade, Oriental-Barreirense, V. Setubal-Sporting, Lusitano-Farense, Olhanense-Beja, Portimonense-Aljustrelense, todos ás 10 e 30, Sanjoanense-Sandinense, Abravezes-Benfica e Castelo Branco, Marrazes-União Operária, Torres Novas- Peniche, Casa Pia A C.-Atlético, todos ás 11 horas.

JUVENIS — Sanjoanense-Ovarense, Viseu e Benfica-Figueirense, Marrazes-Acad. Santarém, Torres Novas-Spt. Covilhã, Boa Hora-Almada, todos ás 9 e 30. Spt. da Cruz-Spt. Braga, Salgueiros- Infesta, Vizela-Vit. Guimarães, F. C. Porto-Leça, Coimbrões-Candal, Spt. Espinho-Leixões, Boavista-Grijó, Vila Real-Bairro Latino, Régua-Lamego, Tondela-Académica, Anadia-Avanca, Naval 1.º de Maio-Oliveirense, Caldas-Marinhense, Portalegrense-O Elvas, Povoense-Almeirim, Alhandra-Benavente, Carcavelos-Montijo, Amora-S. L. Olivais, Belenenses-Cova da Piedade, Sporting-Sesimbra, Cascais-C.U.F., Juventude-Desp. Beja, Despertar-S. L. Évora, Sambrasense-Olhanense, todos ás 10 e 30. Benfica-União de Montemor, Barreirense-Casa Pia, Aljustrelense-Lusitano, os três ás 11 horas.

HOJE À NOITE

(Continuação da página anterior)

«AA» e «BB», no pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril, ás 21 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional interclubes, 3.ª jornada: Educação Física-Sporting Sp. Linda-a-Velha-Benfica e Pedroucos-Runa, nas salas dos primeiros, á noite.

— Sessão promovida pelas Secções Amadoras do C. F. «Os Belenenses», no Estádio do Restelo ás 21 e 45.

TÉNIS DE MESA — «Taça dos Campeões»: Leões Santarém-Caldas S. C., nas salas do Ginásio Clube Figueirense, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão Principal: Lisboa Ginásio-F. C. Porto (no Liceu Pedro Nunes), Benfica-C. D. U. P. (no Liceu Gil Vicente), C. N. Ginástica-Spt. Espinho (no Liceu de Oeiras), todos ás 21 e 30; Técnico-Leixões, ás 22.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: S. Viseu e Benfica-C. I. F. Francisco da Holanda-Belenenses e A. A. Coimbra-Fiães, todos ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Sintrense-A. A. São Mamede e Colégio Militar-Efacec, ambos ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional de Juniores: C. N. Ginástica-A. A. Coimbra (em Oeiras), ás 18 e 30; Benfica-F. C. Porto (no Liceu Gil Vicente), ás 18.

— Campeonato Nacional de Juvenis: Lisboa Ginásio-Leixões (na Escola Josefa de Óbidos), ás 18.

— Campeonato Nacional Feminino: Benfica-Leixões (no Gil Vicente), ás 20; Arte e Recreio-Spt. Braga (em Guimarães), ás 22.

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da página anterior)

nato de Lisboa, de juniores: Linda-a-Velha-Hóquei C. P., no Estádio Nacional, ás 9 horas; Belenenses-Benfica, no Restelo, ás 10 e 30.

NATAÇÃO — Festival de abertura da época, na piscina de S. Bento, ás 10 horas.

RÂGUEBI — Campeonato Nacional de juniores (fase final): C. D. U. L.-Benfica, no Estádio Universitário, ás 11 horas.

— Taça de Honra (juniores): Direito-Amadora, no Estádio Universitário, ás 9 e 30.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Nacional — fase preliminar, nas mesas da secretaria do Benfica, ás 10, 14 e 18 horas.

— Taça dos Campeões, na Figueira da Foz, ás 10 e ás 16 horas.

— Campeonato de Lisboa, de infantis (fase final): Benfica-Carmo, O. Progresso-C. Católico, Amoreiras-Sporting e Intendente-Atlético da Amadora — nas mesas dos primeiros, ás 10 horas.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais: Divisão principal — Benfica-F. C. Porto (Liceu Gil Vicente), Técnico-C.D.U.P (Ténico), C. N. Ginástica-Leixões (Liceu de Oeiras) e Lisboa Ginásio-Spt. Espinho (Liceu Pedro Nunes) — todos ás 16 horas.

— 1.ª Divisão — F. Holanda-Internacional, Viseu e Benfica-Belenenses e A. A. Coimbra-Nun'Alvares — todos ás 16 horas.

— 2.ª Divisão — Sintrense-Efacec e C. Militar-A. A. S. Mamede, ás 16 horas; G. C. Santo Tirso-A. A. Espinho, ás 10 horas.

— Juvenis — Lisboa Ginásio- F. C. Porto (Escola Josefa de Óbidos) e Benfica-Leixões (Liceu Gil Vicente) — ambos ás 10 horas.

— Juniores — C. N. Ginástica-F. C. Porto (em Oeiras) e Benfica-A. A. Coimbra (no Liceu Gil Vicente).

— Feminino — Leixões-A. e Recreio, ás 18 h.; Benfica-C. D. U. L. (no Liceu Gil Vicente), ás 20 h.; A. A. Coimbra-Spt. Braga, ás 21 e 30 horas.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Completou ontem 13 anos de existência o União de Tomar. Parabéns a você...

● Os clubes italianos estão empenhados numa campanha: embaraçamento dos bilhetes para os jogos de futebol e defesa da intromissão da Rádio e da Televisão quanto a transmissões directas. Anda tudo a discutir. Por toda a parte há temas que nunca agradam á generalidade.

● Para a final da Taça dos Campeões Europeus, no Jamor, foram emitidos 63 659 bilhetes, dos quais 37 365 ao preço de 35$00, o mais barato lugar.

● O Sporting está de luto. Em pouco tempo faleceram, entre outros, sócios ilustres e dedicações exemplares: Pedro Aires, Carlos Farinha, Afonso Salcedo, Francisco Franco e Filipe Conrado. As novas gerações talvez os desconhecessem, mas o Sporting nunca os esquecerá.

● O Celtic ficará hospedado no Estoril, pelo que comunicou á F. P. F. desistir de Carcavelos.

Quanto ao Inter Muxito esperá-lo-á. H. H. está de acordo com o local.

● Para o jogo Suécia-Portugal (1 de Junho, em Estocolmo) estão já vendidos 35 mil bilhetes. A receita vai em 3300 contos. Cartel...

● Está a decorrer a Volta á Espanha, em bicicleta. São 2946 km em 18 dias, com seis picos de 1.ª categoria, sete de 2.ª e oito de 3.ª. Tirada mais longa: 241 km. Portugal, como se sabe, está ausente. Curioso, foi a «Vuelta» que fundamentou a adopção do profissionalismo nos clubes portugueses. Eles é que quiseram. Pois então ..

Confissões de Pelé

«Só pensei em vencer, sempre. Não gosto que o meu «time» perca, mesmo nos treinos. Agora, por causa disso, as coisas se complicam. No campo saberei achar uma saida, mas na vida pessoal acho que não tem mais jeito. Vivo perseguido, me escondendo, não tenho liberdade para nada. Não posso fazer o que todo o mundo faz.»

... ...

«Por que a gente não consegue terminar nada que começa? Um disco, por exemplo .. um livro... por que aquela vontade de sair de automovel por ai.. sem ter ou saber para onde ir? E a pressa? Por que ter pressa ao andar a pé ou apertando o acelerador com todo o dia pela frente sem ter nada que fazer? Ficar diante das roupas no armário sem conseguir escolher nenhuma? E aquela vontade de comer uma fruta fora de estação?»

... ...

«Quando vejo um crioulinho só de calção, com suspensório de pano, pé descalço, carinha suja, olho vivo... chego perto . falo com ele ou o aperto em meus braços, choro feito criança... Porquê? Não posso me conter.. choro mesmo! Por que, bem?»

... ...

«O duro é que para me sentir livre preciso estar só. E é muito bom estar com gente, não?»

... ...

«No fogo, sem perspectiva geral, ninguém é bidu. Isso o torcedor precisa compreender. Eu também jogo melhor e entendo mais de futebol... nas gerais.»

... ...

«E' um suicídio repetir jogadas que provaram não dar certo. A gente vence ás vezes mais pelas falhas alheias que por qualidades pessoais.»

... ...

«O grito é jogo também. No Santos, eu e o Zito somos os que mais jogam no grito. Ajuda um bocado, sabe? Tem jogador que só funciona no berro. O cara está meio mole, você o ofende e de carneiro vira lobo, ninguém mais segura. Xingamente no campo é igual cabeçada, «drible», chute ou armação, pique ou gol.»

... ...

«Quando me atingem deslealmente projectam-se ás minhas custas. Paciência. J aprendi a esquivar-me e o segredo é não revidar, enquanto for possível e necessário.»

... ...

«Meu problema é outro — o prazer de jogar futebol acabará antes de minha forma física. Então, deixarei o futebol, mas nunca de ser Pelé. E ser Pelé, para mim, é o que sentimos, juntos, os torcedores e eu, apenas quando jogo bem.»

... ...

«Sempre vou caçar ou pescar. E' fuga isso, não?»

Declarações de Pelé numa entrevista publicana na revista «Realidade»

O FENÓMENO PELÉ

A teoria do professor de educação física Julio Mazei sobre Pelé é a seguinte:

Tem de nascença uma musculatura excepcional. Os músculos locomotores são extremamente desenvolvidos e possui poderosos glúteos, lombares e abdominais. Por ter o osso calcâneo mais alto do que o dos brancos (é da raça negra...), Pelé, bem treinado, podia ser extraordinário no decatlo, pois faz 11 segundos nos 100 metros, salta 1,80 m em altura e salta 6,50 m em comprimento. Joga, além disso, muito bem o voleibol e o basquetebol.

A visão periferial de Pelé é fora do comum, isto é, tem capacidade de ver mais e melhor lateralmente.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: O pianista Peter Nero e a sua orquestra; 18 e 15: Emissão infantil; 18 e 45: Canções; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, musica e sonho; 20 e 15: Ritmos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 6.º episódio de «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 44: 1.ª parte do serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 1 e 15: Ultimas notícias, 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Ópera «Turandot», de Puccini; 17 e 15: Concerto sinfónico; 18 e 2: Canções, de Schumann e de Schubert; 18 e 13: Concerto sinfónico (2.ª parte); 19: Ciclos de melodias; 19 e 30: A evolução da orquestra; 20 e 21: «Rapsódia hungara», de Liszt; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: «Tonadilhas», pelo Grupo Coral de Camara de Pamplona; 21: Concerto, pelos Menestreis de Lisboa; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: «Missa em ré menor», «Nelson», de Haydn; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultura) Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Verão em Munique; 23 e 30: «Sonata n.º 16, em sol menor», de Heinrich Ignaz Franz von Biber; 23 e 40: 2.ª parte do Festival de Verão de Munique; 0 e 30: «Sonata para flauta, viola e harpa», de Debussy; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Era uma vez...; 18 e 15: Êxitos do disco; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico: 19 e 45: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 2 e 02: Europa; 3 e 02:« A noite é nossa; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Vedetas do teclado; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Produções Rádio Atlantico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Orquestras de ontem e de hoje; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musiac seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s — 99,4 mc/s — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30, Daktari (série juvenil) «Os Reféns», com Marshall Thompson, Cheryl Miller, Yale Sumers e Hary Rhodes (realização de Andrew Marton); 18 e 20, Concerto; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Teledesporto; 20 e 15, Encontro com a Vida; 20 e 25, Cartaz TV; 20 e 40, Filme Infantil; 21, Angola, Março 67 — imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões e realização de José Elyseu (colaboração do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas); 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico, 21 e 55, Folclore — transmissão dos estudios do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 22 e 20, «O Mayorazgo» (The Virginian») — episódio filmado desta série de aventuras no Oeste Americano com James Drury, J. Cobb e Roberta Shore; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — Às 11 e 45, Abertura e Telejornal; 12, Missa de Domingo — transmissão directa da igreja de Santa Isabel — concelebração presidida pelo arcebispo de Mitilene para assinalar o 1.º Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social; 13, Dia do Senhor — programa de formação e actualidade religiosas; 13 e 25, Programa Cultural da Université Radiophonique et Televisuelle International: «Os Pintores de ontem e de Sempre» — (Os Expressionistas) e «A vida e o histór.a» (Museu do Cinema de Turim); 14 e 45, Eurovisão — Grande Prémio Automóvel de Mónaco — transmissão directa de Monte Carlo da cerimónia de abertura do Circuito pelo príncipe de Mónaco seguida de reportagem das 15 primeiras voltas (Fórmula 1); 15 e 30, Telejornal; 15 e 40, Concerto — «O Messias», de Haendel (3.ª parte) pela Orquestra Sinfónica da Rádio Telefis Eireann sob a direcção de Tibor Paul; solistas: Agnes Giebel (soprano), Bernardette Gréevy (contralto), Frank Patterson (tenor) e John Shirley Quirke (baixo); coros pela Sociedade Coral de Notre Dame e cantores da Rádio Telefis Eireann (transmissão do Castelo de Dublin pela R. T. E. para a Eurovisão); 16 e 15, Eurovisão — Grande Prémio Automóvel de Mónaco (transmissão directa de parte da corrida dos concorrentes em fórmula 1); 16 e 45, Desenhos Animados — O «show» do Gorila Maguila com o sr. Peebles, o Rato Maloio, o Gato Saloio, o Coelho Ricochete e o Vistas-Curtas; 17 e 15, Eurovisão — Grande Prémio Automóvel de Mónaco (transmissão directa de Monte-Carlo das 10 ultimas voltas, chegada e entrega do prémio ao vencedor — programa da Rádio Monte-Carlo); 17 e 50, Passatempo Infantil — transmissão em gravação de parte do Festival Infantil de Folclore Nacional organizado pela Casa do Pessoal da R. T. P. (realização de Pedro Martins); 18 e 35, Informação Desportiva; 18 e 40, Série Infantil — «Poly em Portugal» com Pascal, Michel Naulet, Ivon, Di Napoli, Mariane, Corine Armand e Jacky Calotayud; 18 e 50, Desporto em Camara Lenta — programa do professor Lélio Ribeiro; 19 e 05, TV Rural — programa do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Viagens sem Passaporte—Alemanha (com Maria João Aguiar); 20 e 15, TV 7 — Revista dos Acontecimentos da Semana; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Cinema 67 — programa de actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão com a colaboração de Oliveira Pinto; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, O Mundo a Cantar — pelo Grupo Coral Feminino Harmonia sob a direcção do prof. Friedrich Wilhem Verner (realização de Pedro Martins); 22 e 25, Mrs. Thursday» — 7.º episódio com Kathleen Harrison e Hug Maning; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade Desportiva; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:
53 91 53
24 horas por dia
um serviço
VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALAMEDA — Esperança, R Carlos Mardel, 101-B (722868)
ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
ALVALADE — Paris, Est da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Brisália,** Av Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Cartaxo,** Av da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D João V, 6-C (682772)
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (404712)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI,** Av João XXI, 76-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R Guilhermino Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Fonseca, R Carvalho Araujo, 46-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 1-A (51451)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 4 (389216)
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R do Salitre, 1 (46858) ✲ **Avelar,** R Augusta, 225 (323977)
BELEM — Remisio, R dos Jerónimos, 4-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç da Boa Hora, 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo Irmão & Veiga,** Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680621).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, Rua dos Navegantes, 70 (661734) ✲ **Janeiro,** Av Álvares Cabral, 00 (661453)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade,** Calç de St.º André, 07-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R do Olival, 226 (663441)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Seno Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia (728395-720703)
ST.º AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249)
SÉ — Nacional, R de S. João da Praça, 26 (863632)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63-65 (381185)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av da República, 87-A (Tel 247204)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J A 15 (Tel 260116)
CASCAIS — Cordeiro—Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel 280044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 15 (Tel. 950043); **Queluz** — Av Miguel Bombarda lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 151 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel 2272141).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Costa — L da Misericórdia (Tel. 22760); **Brasil** — P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Sorocaenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ● **Voluntários, 538524**
ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 48738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 '0 ...	—	—	563$00
Consolidado 3 /2% 1 '0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 /2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 /2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 /2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série car	—	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.225$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série car	—	1.240$00	—
Cautelas de 3.ª série s/juro	—	285$00	290$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	465$00	465$00	—
C P 4 /2%	—	925$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	815$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 /2%	—	805$00	840$00
Gás e Electricidade 5% ...	950$00	950$00	—
H E Douro	815$00	817$00	820$00
H E Norte de Portugal ...	—	99$50	—
H E S Estrela	—	740$00	—
Metropolitano	935$00	930$00	—
Petroquímica	—	—	—
Sonete	—	720$00	—
I A P	930$00	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 /2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 95	78$50	78$00	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	1.040$00	1 050$00
Alentejo	—	750$00	850$00
Angola	—	1.450$00	1.500$00
Burnay	—	3.100$00	3 200$00
Crédito Predial	1.975$00	1.970$00	1.980$00
Espírito Santo	—	13.500$00	3 800$00
Lisboa & Açores	4.100$00	4.080$00	4.130$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	6 000$00	7.000$00
Totta Allança	—	—	4.300$00
Ultramarino	1.510$00	1.508$00	1.513$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberano	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	710$00	—
Agrícola Cassequel	500$00	495$00	505$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	97$00	—
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D. A.	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Com. do Buzi	61$00	60$50	61$50
Diamantes	1.245$00	1.243$00	1.247$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomati	—	—	1.000$00
Lobito	395$00	392$00	395$00
Moçambique	—	47$50	49$00
Sonefe	200$00	200$00	202$00
Zambézia	40$50	40$00	40$50

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.100$00
Colonial de Navegação ...	—	—	600$00
C U F	—	1.220$00	1.300$00
Industrial Allança	—	400$00	500$00
Nac de Navegação	—	—	1.265$00
Petroquímica	—	—	3.300$00
Portugal e Colónias	1 320$00	1.300$00	1.330$00
Port de Celulose	—	3.800$00	—
Port de Pesca	—	790$00	800$00
Port de Tabacos	390$00	387$00	392$00
Sacor	4.970$00	4.950$00	5.000$00
Socel	—	—	4.000$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	950$00
U F Azoto	970$00	950$00	975$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	425$00	440$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.680$00	1.700$00
Gás e Electricidade	40.$00	400$50	401$00
H E Alto Alentejo	185$00	185$00	186$00
H E Cávado	—	1.348$00	1.360$00
H E Douro	1.350$00	1.350$00	—
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.535$00	1.535$00	1.540$00
Nacional de Electricidade	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.588$00	1.586$00	1.590$00
União Eléctrica Portuguesa	—	205$00	208$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	173$90	179$10
F. I. D E S	—	118$60	122$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)
Geral, 111,7; Metropolitanas, 111,2; Ultramarinas, 115,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,5	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,1	$57,7
França	5$72	5$87
Suíço — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ..	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A IRMÃ SORRISO — no SÃO LUIZ e no ALVALADE

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Tem coração? Aqui está o filme para ele!
A IRMÃ SORRISO
com **Debbie Reynolds** e **Ricardo Montalban**

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de **Guy Hamilton**
com **Michael Caine** e **Eva Renzi**

estúdio
Tel. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
(OLD SURE HAND)
com **Stewart Granger** — **Letitia Roman**
Eastmancolor

estudio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI ÀS NOVE
Produção em technicolor de
WALT DISNEY

TIVOLI
Telef. 50595
(M. 17 anos)
As 3 da tarde (p. r.) e 9.15 da noite
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
YANG-TSE EM CHAMAS
com **Steve McQueen** e **Candice Bergen**
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se de tarde às 3 em ponto e à noite às 9.35.

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um dos filmes mais discutidos do ano com a famosa e escultural vedeta
URSULA ANDRESS
ÂNSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento...
Colorido (M. 17 anos)

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.30, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme para ver, sentir e pensar
DISPARA FORTE
Realização de **Eduardo de Filippo**
com **Marcello Mastroianni** e **Raquel Welch**

NO SALÃO NOBRE, A EXPOSIÇÃO
"O QUE É UM BANCO"
ORGANIZADA PELO
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
Debbie Reynolds
em
A IRMÃ SORRISO
PANAVISION — METROCOLOR

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O agente secreto «Mc Donald» valente, hábil, violenta... mas sobretudo mulher
OPERAÇÃO EXTERMÍNIO
com **Ingrid Schoeller** e **Alberto Lupo**

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA SENSACIONAL do filme português
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
TRIUNFAL
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto
na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com **Ann-Margret** e **Tony Franciosa**

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Quem é o sanguinário criminoso de mulheres?
SHERLOCK HOLMES
com **Robert Morley** — **Anthony Quayle** — **Edina Roney**

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia... á sátira á crítica mais hilariante!!
VEM AI OS RUSSOS
com **Carl Reiner** e **Alan Arkin**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
GRINGO
LADY GODIVA

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
As 21.30
(M. 12 anos)
SETE DIAS EM MAIO
Burt Lancaster, Kirk Douglas e Ava Gardner

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
OS COMPLEXOS
FRANZISKA, A RUIVA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
O RAPTO DE ZELDA
com **Jean Paul Belmondo** e **Geraldine Chaplin**

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Giuliano Gemma, Lorella de Luca e **Nieves Navarro**
numa excitante e divertida aventura!
KISS, KISS, BANG, BANG
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

LIZ
Telef. 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER A ÚNICA AMBIÇÃO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O Príncipe Constante» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: Ópera — «D. Pasquale» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — Alma sem Mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Os 3 sargentos» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A legião dos Zorros» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Amar não é pecado» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Doutor tenha maneiras» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Perseguição a um espião» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Ursus, o gladiador» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Sete contra todos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A gata com o chicote» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Uma aventura fantástica» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Os 2 sem calções» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A carga dos rebeldes» (17 anos).

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Vinte mil léguas submarinas» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O rei Pelé» (6 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Desapareceu Bunny Lake» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Nova York há só uma» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Nunca digas sim» (12 anos).

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Tesoiro oculto) (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Assalto ao Queen Mary» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O jovem mentiroso» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Sarilho de fraldas» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Matthelm — agente muito secreto» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «R. P. Z chama Berlim» e «História de um grande amor» (17 anos).

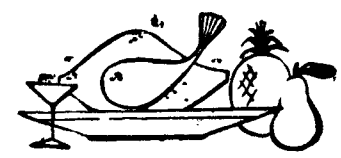
● Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «E agora tu, minha flor...» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Quatro no Texas» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Passos na noite» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O glorioso vingador» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Ensina-me a amar» (17 anos).

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T. sócios dos Sindicatos Nacionais C. A. T. e C. R. P.
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
HOJE, DIA 6, ÀS 21 30 — ESTREIA DA ÓPERA
«D. PASQUALE»
de DONIZETTI
Interpretada por **Carlos Fonseca, Zuleica Saque, Armando Guerreiro** e **Hugo Casaes**
Direcção do Maestro **Jaime Silva (Filho)** — Encenação de **Gino Bechi**
Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de São Carlos
Espectáculo para maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS
Dia 9 — 4.ª récita da ópera «**Tosca**», de Puccini
Dia 8 — 2.ª récita da ópera «**D. Pasquale**», de Donizetti

N-I-N-A
NIGHT CLUB
ADULTOS MAIORES DE 21 ANOS
NOVA ATRACÇÃO
STORMY — AUSTRIACA
AINDA
TITA TEROROTUA — FRANCESA
EM GRANDE ÊXITO
«MATINÉE» TODOS OS DIAS DAS 18.30 AS 20.30
COM ATRACÇÕES

3.ª E 4.ª CLASSES
NECESSITA DOS RESPECTIVOS EXAMES?
Então aproveite-os agora grátis Aceitam-se alunos até ao dia 8 de Maio
ESCOLA: — RUA DO PARAÍSO N.º 28 (A SANTA APOLÓNIA) — TEL. 86 59 04

Já estão em funcionamento normal os 75 quartos, quase todos com banho, do magnífico
HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
situado a 65 km. de Fátima, entre Tomar e Cernache do Bonjardim, á beira da Albufeira do Castelo do Bode, de onde há carreiras diárias de barcos, com ligação á camionagem, servido por boa estrada. Localização deslumbrante e excepcional para repouso, férias, pesca, natação, esqui e outros desportos náuticos.
Preços acessíveis, incluindo o uso, na nascente, da consagrada e raríssima
«Água da Foz da Sertã»
Esclarecimentos e marcação, Telef. 47, Cernache do Bonjardim, ou 761886, Lisboa

bom apetite


AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
ADULTOS
As 21 horas e às 23 horas
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
ASSASSINOS ASSOCIADOS
3.º MÊS
com
RAUL SOLNADO
(o mais criminoso...)
e **MADALENA SOTTO** ● **BARROSO** ● **FERNANDA BORSATTI** ● **CORTEZ** ● **ÂNGELA RIBEIRO** ● **NICOLAU BREYNER** ● **JÚLIA BABO**
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Barroso Lopes-Âng. Ribeiro

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

TABORDA
RESTAURANTE
CERVEJARIA
R. Actor Taborda, 2 a 16 — T. 41359
(Junto ao Saldanha)
As 6.as-Feiras — BACALHAU NO FORNO e CHISPE C/ GRELOS À TRANSMONTANA
ESPECIALIDADE DIÁRIA
FRANGO NO ESPETO

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

Parreirinha do Rato
— O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA —
Largo do Rato, 11, porta, 1
Tel 685908
Restaurante, snack-bar, cervejaria e mariscos
Refeições ao domicílio
Aberto até ás duas da madrugada
Parque anexo para automóveis

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Foram visitadas
(pela vereação e pelos jornalistas)
obras em curso e acabamento de acentuada importância social

O presidente da Câmara Municipal, o vice-presidente, a vereação, técnicos e representantes da Imprensa visitaram hoje várias obras camarárias em curso. A visita começou de manhã, prolongando-se pela tarde, depois de o presidente do Município ter oferecido um almoço aos seus convidados, num hotel da cidade.

A primeira obra visitada foi a do prolongamento da Rua Fonseca Cardoso, onde já se ultimaram os trabalhos de terraplenagem, construção de parte da rede de drenagem das águas pluviais e das pavimentações. Esta obra fora adjudicada por 1 823 300$00.

Dali, foram os visitantes ao Grupo Escolar das Musas, em vias de conclusão, para entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. A finalidade da construção foi substituir as escolas de Santo Ildefonso, que vão ser demolidas para alargamento da Rua Gonçalo Cristóvão. Disporá de 16 salas de aula, metade para cada sexo, refeitório, recreios cobertos e salas de professores. Construída em terrenos de demolição de «ilhas», ficou esta obra em 2 630 000$00.

Percorreram, depois, a piscina da Constituição, que começará a funcionar em Junho próximo e fica situada em terrenos do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Importa em 2 873 936$00.

Bairros de casas populares

A visita prosseguiu pelo bairro de moradias populares de Francos, obra terminada em fins de Março último e constituída por 522 habitações. Custou 22 050 528$00. Foi percorrido, em seguida, o viaduto que está em construção sobre a Via Marechal Carmona e seus acessos e cujo custo total se cifra em 3 699 200$00. A sua conclusão está prevista para Julho próximo, havendo ainda uma empreitada orçamentada em 2 398 000$00 para os acessos, terraplenagens para abertura de arruamentos, rede de drenagens de águas pluviais, pavimentação das faixas de rodagem e passeios, arruamentos de ligação destes áquelas vias em prolongamento para norte da Rua Manuel Pinto de Azevedo.

As entidades referidas estiveram no Grupo Escolar de Campinas, destinado ás crianças do Bairro Eng.º Arantes e Oliveira, com 14 salas de aula para ambos os sexos. Deve estar concluído em Junho próximo e importará na soma de 2 886 000$00.

Percorreu-se outro aglomerado habitacional, o Grupo de Moradias Populares de Aldoar: 396 moradias, destinadas ao realojamento dos habitantes do *bairro de lata* «Xangai» (custo 19 402 495$00), seguindo-se a obra de beneficiação da Avenida do Brasil, ainda em começo, prevendo-se a construção e modificação da rede de drenagem de águas pluviais e pavimentações, com modificação do actual perfil, á semelhança do que já foi feito na Avenida de Montevideu. Esta obra foi adjudicada por 2 178 237$00.

A zona da Pasteleira foi visitada seguidamente. Está em curso na sua fase de urbanização (custo 2 640 000$00). Na Rua do Campo Alegre foi observada a construção da cobertura parcial da ribeira de Lordelo, de muros de suporte e parte do arruamento de ligação Campo Alegre-Pasteleira (2 170 000$00); e, ainda, o Grupo de Moradias Populares de Lordelo, num total de 424 habitações (35 287 404$00), obra prevista para acabamento em Maio de 1968 (cinco dos seus edifícios e os restantes em Fevereiro de 1969).

O Centro de Inspecção e Classificação de Ovos

Prosseguindo na visita as entidades municipais e seus convidados estiveram nas instalações para tratamento do lixos que deverá começar a sua actividade em 1 de Janeiro de 1968, mas que, por circunstancios especiais, poderá talvez já funcionar em Agosto próximo.

O acabamento da obra de ampliação d o bairro de São João de Deus, em segunda fase com a construção de 72 habitações (3 938 654$) está previsto para Setembro próximo. Foram visitados, ainda: o Centro Social do Bairro do Cerco do Porto (1 800 180$00) que iniciará a actividade em Janeiro próximo; o arranjo da Praça da Corujeira (custo da primeira fase: 430 355$50), que consistiu na construção de rede de drenagem de águas pluviais, escadas em cantaria lavrada e vedação do parque infantil e biblioteca; e o Centro de Inspecção e classificação de Ovos, cuja instalação definitiva será no recinto do Matadouro, incorporada no edifício da ampliação deste com as instalações a frio. As máquinas próprias chegarão ainda neste mês e, entretanto, em edifícios antigos funcionam, desde o princípio do ano, com máquinas emprestadas e alugadas. As actuais instalações têm capacidade para inspeccionar e classificar 65000 ovos por dia de 6 horas de trabalho, mas como a população, os produtores e os comerciantes não estão ainda convencidos da utilidade deste grande benefício, o movimento atcual é de 40 000 ovos diáriamente.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA—Às 21 e 45: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
CIRCO «AMERICA SHOW» — na Praça das Flores, ás 22 (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Um homem» (12 anos).
RIVOL — Às 21 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Safari. Diamantes» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30. «Nebraska» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A destruição de Ercolano» e «A desforra de Sandokan» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O ultimo Moikano» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Z 55 — Missão desesperada» (17 anos)
AMÉRICA SHOW — Às 21 e 30. (Na Praça das Flores)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Intriga» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 15: «O sobe e desce» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Chamada para a morte» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Coplan, acção imediata» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Homens que são feras» (12 anos)
CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «O malandro encantador» (12 anos).
ESTRELA-CINE — Às 21 e 30: «Sandokan contra o tigre de Sarawak» (12 anos)

Amanhã, à tarde

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 6: «Fedra» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos)

CIRCO

CIRCO «AMERICA SHOW» — na Praça das Flores, ás 16 (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um homem e uma mulher» (adultos).
RIVOL — Às 15 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Um homem» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Safari d'amantes» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O último Moikano» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Nebrasca» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A destruição de Ercolano» e «A desforra de Sandokan» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Exodus» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 15: «O sobe e desce» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Cavalgada de paixões» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 15 e 30: «A Nova Cinderella» (6 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «O Amor de Perdição» (17 anos).

Sociedade de Antropologia

Efectua-se no próximo dia 11, ás 18 horas, no anfiteatro de Zoologia da Universidade do Porto, mais uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na qual o padre Joaquim Manuel Rebelo fará uma comunicação intitulada *Quadros do Folclore de Trás-os-Montes e Alto-Douro*.

Podem assistir a esta sessão, além dos sócios e suas famílias, os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessarem por este assunto.

Visita do ministro das Obras Públicas

Vem a esta cidade o sr. ministro das Obras Publicas.

Depois de amanhã, ás 10 horas, o sr eng.º Machado Vaz será recebido na Sala de D. Maria na Camara Municipal. Ali será dada recepção, para asinalar esta sua primeira visita ao Município do qual o referido membro do Governo foi presidente durante nove anos

O «Dia do Lusito»

Houve, esta manhã, no Teatro Vale Formoso, a festa comemorativa do «Dia do Lusito» da M. P., promovida pela divisão distrital daquela organização.

Conferência na Associação dos Cegos do Norte de Portugal

Na sede da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, Rua de Santa Catarina, na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, profere uma conferência o sr. dr. Fernando Falcão Machado, professor liceal e presidente da mesa da assembleia geral da A C N. P., que versará o tema «Notas sobre o Ultramar»

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T. 4-3550) • BIRRA Praça da Liberdade, 125 (T 2-0463) • COSTA LIMA, Av. do Boavista, 855 (T 6-0606) • FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) • INVICTA Rua do Bonfim, 330 (T. 5-12'2) • LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (T 4-0697) • MARTINO, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) • ORDEM DA TRINDADE, Rua do Trindade, 19 (T 2-7420) • RAMOS, Rua do Exército Libertador, 91 (T. 6-4935) • SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T 3-57'3) • TERREIRO, Rua do Rebolelro, 21 (T. 2-3576) • VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Heroismo 56 (T 5-2851) • VILARINHA, Rua da Vilarinha, 161 (T. 68-2014) • NACIONAL, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 58-0833).

Prejuízos muito elevados
e paralisação da actividade na fábrica de sedas onde houve um incêndio

O incêndio, que se manifestou, durante a noite, na Rua Costa Cabral, na fábrica de tecidos de seda, da firma Santos & Lima, originou a paralisação, por tempo ainda indeterminado, daquele estabelecimento fabril, pois perdeu-se, na maior parte, a matéria-prima para a sua laboração.

A secção de máquinas não chegou, contudo, a ser atingida pelas chamas, assim como a de contabilidade, separadas pelo guarda-fogos, embora o intenso fumo, que por todo o edifício se espalhou, tenha provocado inconvenientes e consequentes estragos nesses departamentos.

Os prejuízos são muito elevados, dado que, como se diz, se perderam grandes quantidades de fibras para o labor da fábrica. Esta não tinha guarda da noite, e daí talvez que o sinistro só fosse descoberto mais tarde do que poderia ter sido. E só o intenso fumo que saía através das frinchas das janelas e das portas permitiu que o fogo fosse notado. O fumo era em tal quantidade e de cheiro tão activo, devido aos «poliesteres» e outras matérias, que dificultou por muito tempo o ataque dos bombeiros, embora equipados com máscaras antigás.

As causas que motivaram o fogo não estão ainda esclarecidas, mas tudo leva a crer que fosse originado por curto-circuito.

Só ás 5 e 30 da madrugada os bombeiros deram por terminado o rescaldo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Com a presença de professores, haverá, esta noite, no clube portuense «Os Fenianos», a festa anual dos antigos alunos da Escola Comercial de Oliveira Martins.

— Amanhã, ás 14 horas, começa, em Coimbrões, o desfile do cortejo de oferendas em prol da construção do Centro Paroquial daquela freguesia.

Homenagem à memória de Norton de Matos

Na reunião do Rotary Clube do Porto, depois de amanhã, num hotel desta cidade, o sr. dr. António Augusto Durão fará uma conferência em homenagem á memória do general Norton de Matos.

CARTAZ DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Associação do Porto—II Divisão: Sport-Paroquial, ás 21 e 45 e Académico-Boavista ás 23 horas, jogos no rinque da EFACEC; Figueirense-Desportivo de Portugal ás 21 e 45 e Vilanovense-EFACEC, ás 23 horas, jogos no rinque de Soares dos Reis.

Juniores — I Divisão: Leixões-Paroquial, ás 20 e 45, em Soares dos Reis e Coimbrões-C. D. U. P. á mesma hora no rinque da EFACEC.

Associação de Braga — I Divisão: Académico de Braga-Arte e Recreio ás 22 e 30, e Francisco Hollanda-Nun'Alvares ás 21 e 30, jogos nos campos dos primeiros.

Juniores: Académico de Braga-Arte e Recreio, ás 21 e 30 no rinque do primeiro.

BASQUETEBOL — Campeonatos nacionais — I Divisão — Zona Norte: Vasco da Gama-C. D. U. P., ás 22 horas, no pavilhão do Académico.

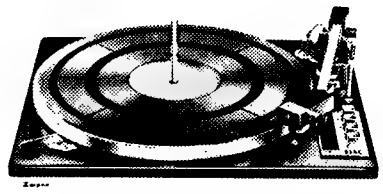
II Divisão — Zona Norte — Série B: jogo de (desempate) Sangalhos-Educação Física ás 22 horas, no pavilhão de S. João da Madeira.

TÉNIS DE MESA — Associação do Porto — Taça Jornal de Notícias — Série A: Nau Vitória-A. Gabinete (B) e Académico do Bonfim-Orfeão da Foz (B).

Série E: Primeiro de Dezembro-Malmequeres de Noeda e Dragões Valboense-A Gabinete (A). Jogos ás 21 e 30 nas salas dos primeiros com excepção dos encontros em que intervêm o Académico do Bonfim e o Primeiro de Dezembro que se efectuam nas salas adversárias.

DIVERSOS—Assembleias gerais: do Penafiel, ás 21 e 30: Cine-Teatro S. Martinho e do Ermesinde ás 20 e 30, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde ambas para eleição dos novos corpos gerentes.

ELAC
MIRACORD 50H



o mais requintado gira-discos automático jamais produzido.

representado em Portugal por JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Telf. 44029 Lisboa-1

LATINA M/6 a101

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, AS 17 HORAS

GARRAIADA DOS ESTUDANTES DO LICEU GIL VICENTE

A FAVOR DOS SEUS POBRES

CAVALEIROS
FREDERICO CUNHA/ VICTOR RIBEIRO
SOMMER D'ANDRADE

«ESPADACHINS»
H. CARVALHO DIAS / VASCO LOURENÇO
ALFREDO ESGUEIRA

FORCADOS
AMADORES DO LICEU DE GIL VICENTE,
Chefiados por LOUREIRO RIBEIRO

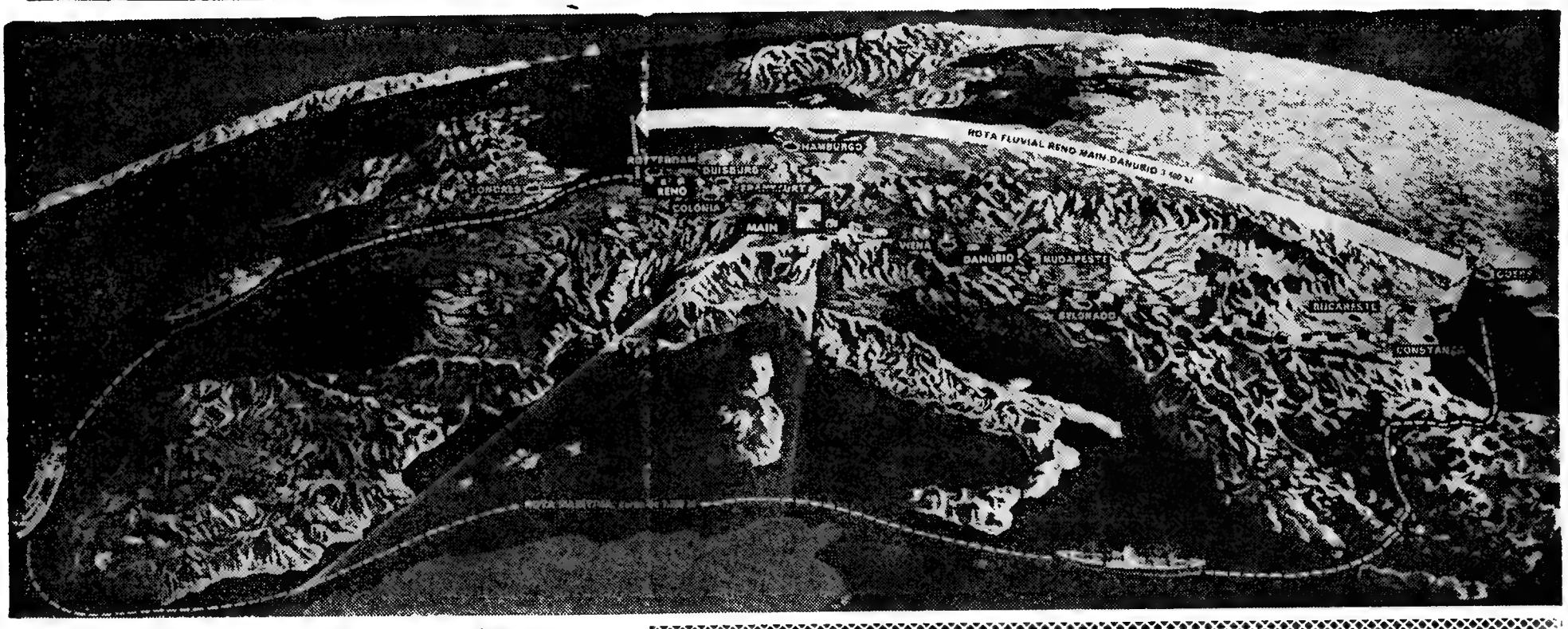
E os hilariantes números «Piquenique saloio», «Alcijadinhos da Marrada», «Vacabola» e «Yé-Yé Toureiro»

Telefs. 321712, 30769, 771819 e 761539

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 461 • 6 de Maio de 1967

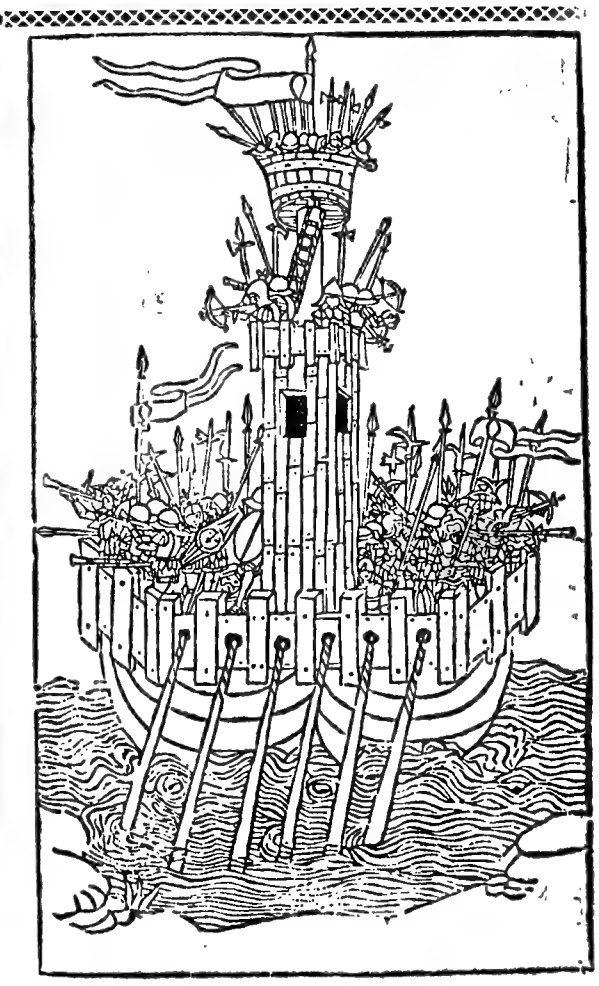
MAGAZINE



O RENO
ARTÉRIA ATRAVÉS DA EUROPA

• LER NA PÁGINA CENTRAL A CRÓNICA DE UM RIO QUE SERVE (DIRECTA OU INDIRECTAMENTE) DOZE PAÍSES EUROPEUS DO MAR DO NORTE AO MAR NEGRO

Um auto-retrato de Leonardo da Vinci (1452-1519), já no fim da vida; à direita: um barco de guerra, autêntica fortaleza naval, desenhada por Robertus Valturius, artista que trabalhou para o tirano Sigismondo Malatesta; Leonardo da Vinci desenhou armamentos para o duque de Milão; Miguel Ângelo trabalhou, nesse sector, para os magistrados de Florença



A RENASCENÇA
E LEONARDO DA VINCI

• Ler na última página uma «reportagem» gráfica que proporciona interessante «viagem» a uma das mais sugestivas épocas da história

O DIRECTOR DO PLANETÁRIO FELS DO INSTITUTO FRANKLIN (PHILADELPHIA)

DR. I. M. LEVITT APRESENTA:

FÓRUM INTERNACIONAL DO ESPAÇO

COM A COLABORAÇÃO DE CONSAGRADOS CIENTISTAS

• LER NA PÁGINA CENTRAL MAIS UM ARTIGO DESTA SÉRIE - EXCLUSIVO DIÁRIO DE LISBOA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

ESTELA E ESTRELA

O Senhor R. Vieira Santos (como assina, mas R. Santos Vieira no remte do seu postal) deseja ser esclarecido acerca dos vocábulos *estela* e *estrela*, «assim como da possível analogia ou confusão entre ambos».

Salvo a aparência, nada aproxima estes dois vocábulos.

Assim, *estela* («coluna tumular, pedra cilíndrica com inscrição») provém do latim *stela*, com o mesmo sentido, que, por sua vez, tem origem no grego *stéle*, «coluna, coluna de apoio: pilar para aguentar uma parede; coluna para servir de indicação; coluna funerária; coluna comemorativa; coluna onde se afixavam os actos públicos, leis, ordenações, decisões das assembleias, condenações, etc., e daqui: «acto público (convenção, tratado, etc.) gravado em coluna; marco fronteiriço».

A palavra entrou em português por via culta e é isto que explica a manutenção do seu *— l —* intervocálico que, noutras circunstâncias, teria desaparecido.

Estrela, por sua vez, provém do latim *stella*, «estrela; verme luzidio: estrela do mar». Este vocábulo, etimològicamente, nada tem a ver com a anterior. Houve, porém, um intermediário no latim vulgar com *e* logo, pois a palavra citada tinha-o breve.

O *— r —* de *estrela* tem sido explicado como resultante da influência de *astro*, teoria lançada, creio, por Niedermann para o catalão *estrella*, o castelhano *estrella*, etc.

Compreendem-se os motivos da minha recusa: 1. — grande coincidência a de *astro* influenciar simultâneamente o mesmo vocábulo em diversos dialectos românicos de Hispânia. 2. — *astro* é palavra culta, assim como os seus representantes românicos, como, de resto, muito bem registou o *R. E. W.*[3], n.º 749; como poderia ela exercer na linguagem popular tão grande influência? 3. — em Português, e como, segundo julgo, nos outros dialectos da nossa Península, *astro* é posterior a *estrela*. 4. — O *— r —* epentético documenta-se noutros vocábulos onde não é viável a influência do mesmo *astro: açudre* e *açurde, aldraba, alferce, alicerce, Arzila, astribordo* e *estribordo, axarca, bonecro, calistro, camurça, canastro, celestre, celestrial, chefre, delantre, elástrico, estralo, Gibraltar, hastre, Jacintro, lagostra, listra, listrado, mastro, mofatra, rastro, Salústrio, trosquiar, umbrigo*, etc.

Deste modo, fica provado que, por um lado, nada há entre *estela* e *estrela*, tal como, pelo outro, nada também justifica que se continue a afirmar, por parte de quem se julga responsável, que o latim *stella* originou o nosso *estrela* por influência de *astro*.

De resto, devo esclarecer os nossos prezados leitores que esta última doutrina já foi exposta, há alguns anos, no meu *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º

Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas

Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

CAMINHOS DE FERRO

RIBAMONDEGO, NABAIS (GOUVEIA), VILA CORTÊS DA SERRA, FREIXO DA SERRA, FIGUEIRÓ DA SERRA E FOLGOSINHO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA L.DA., RUA FREDERICO AROUCA 13

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Por motivos estranhos à nossa vontade o meu marido teve de se ausentar de casa. É uma ausência de alguns meses, que me custa imenso e me traz muito nervosa. Ele parece aceitar a situação calmamente, o que por vezes me irrita, pois chego a pôr em dúvida o seu amor, mas tenho de reconhecer que não tenho nenhum motivo para pensar tal. Por outro lado, há o nosso filho de seis anos, que anda nervosíssimo, falando continuamente no pai, como se temesse que ele não voltasse, apesar de já ter idade para compreender o que se passa. E compreende, de facto. Enfim, sinto-me descontrolada, e lembrei-me de vir desabafar com a Telma e pedir-lhe que me diga o que devo fazer na presente situação.

RESPOSTA

Compreendo que a situação é difícil para todos. Mas parece-me que a minha amiga a está tornando ainda mais difícil, com o seu nervosismo e falta de ponderação. Primeiro tem de compreender que essa separação é necessária, a bem da saúde e do futuro de todos. Segundo não deve irritar-se por o seu marido, que é, afinal, o doente, conseguir dominar a situação e aceitá-la, pelo menos aparentemente, com a calma que se impõe. Terceiro, tem de pensar que o nervosismo do seu filho não é mais do que o reflexo do seu. Se a minha amiga aceitasse com serenidade a situação, conversasse amenamente com a criança, falando com optimismo no regresso do pai e não na separação — o menino não estaria assim ansioso.

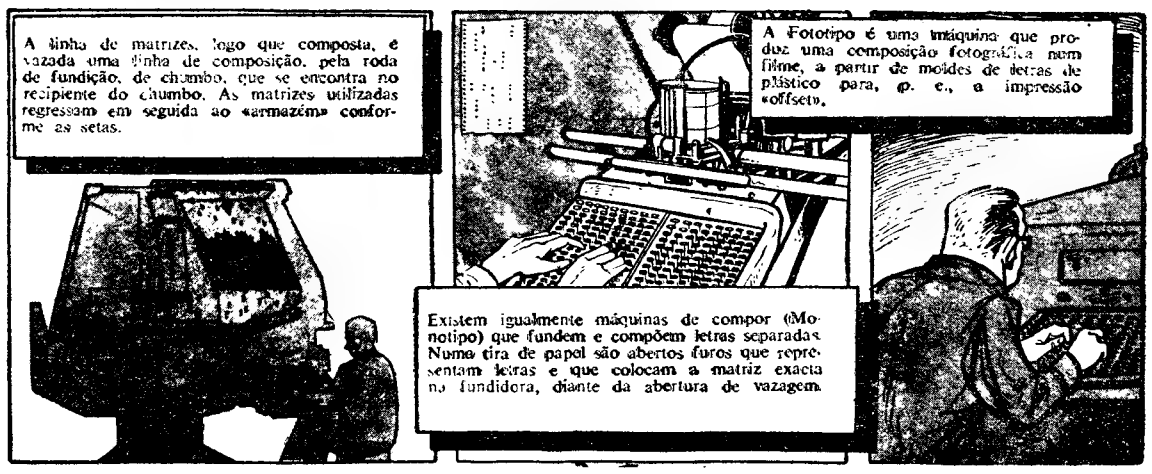
Desculpe a minha franqueza mas tenho de dizer-lhe que a minha amiga «precisa» de pensar mais no seu marido e no seu filho do que em si. «Precisa» por si própria por eles, pelo ambiente da sua casa que tem de manter-se calmo, apesar de tudo.

Ser mãe e esposa não é, apenas, profundamente belo e consolador. Por vezes, como no seu caso actual, é muito complexo e difícil. Tem de o compreender e encher-se de coragem para ser o autêntico esteio que mantém a calma e o optimismo de seu marido e de seu filho.

Pense que seis ou oito meses passam depressa e que a felicidade voltará ao seu lar. Apesar de tudo, nem todas as mulheres podem dizer o mesmo.

TELMA

UMA MÁQUINA DE COMPOR



FACTOS REAIS — EIS O TELEFONE

17 — *Alexandre Graham Bell nasceu em 1847 em Edimburgo e pertencia a uma família onde se cultivavam, com certo entusiasmo, as ciências e as artes. O avô, Alexandre Melville Bell, fora até muito conhecido na Inglaterra e o pai inventara um sistema de reprodução gráfica dos sons emitidos pela voz humana. Graham Bell, terminados os seus estudos, interessou-se também pelos mistérios dos órgãos vocais e quando a família por razões diversas emigrou, primeiro para o Canadá e depois para os Estados Unidos, ele já possuia certa experiência nesse ramo. Experiência que lhe traria a melhor ajuda nos futuros trabalhos. Por outro lado, ele também se interessava pelos fenómenos eléctricos e os demais recentes trabalhos de então, nesse campo, não tinham qualquer segredo para si.*

18 — *Graham Bell instalou-se em Boston e arranjou colaboração num estabelecimento que se ocupava da reeducação de surdos-mudos. «Se se conseguir tornar «visível» a palavra e determinar as funções do mecanismo vocal necessárias para produzir este ou aquele som articulado, também se tornará possível ensinar aos surdos-mudos a maneira de se servirem da própria voz para falar». Esta conclusão a que Bell chegou, durante os seus trabalhos em Boston, era bem semelhante àquela que Bourseul já alcançara com os seus estudos, procurando descortinar o fenómeno do aparecimento da voz do homem. Além disso, os estudos de Graham Bell sobre as correntes eléctricas levá-lo-iam, também, a conclusões idênticas.*

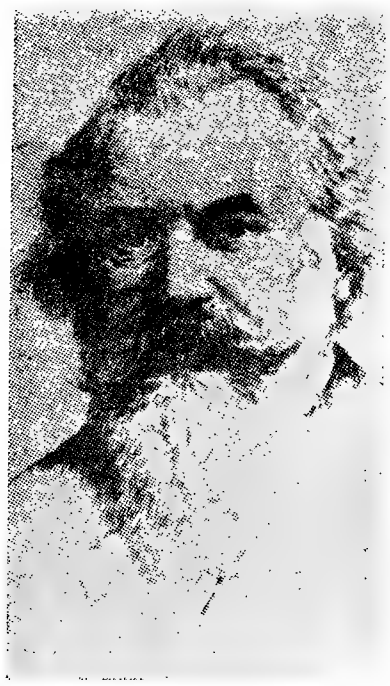
19 — *Assim, ele via-se chegado ao caminho que o levou á construção do seu primeiro aparelho telefónico. Tratava-se de um aparelho simultaneamente emissor e receptor que tinha a configuração de um tubo largo com uns doze centímetros, montado sobre um suporte de madeira. Bell solicitou o registo da patente respectiva, em 14 de Fevereiro de 1876. Mas a pequena história pretende que um outro físico americano, Elisha Gray pediu, igualmente no mesmo dia, registo de patente de um invento absolutamente semelhante. Gray, que nascera em Ohio em 1831 e veio a falecer em 1901, era um operário apaixonado por questões científicas que procurara, pelos seus próprios meios, adquirir conhecimentos sobre os quais pudesse alicerçar os trabalhos que pretendia levar a cabo. Em 1874 procedeu ao registo de um aparelho que concebera destinado a transmitir sons musicais pela electricidade.*

20 — *Aconteceu, pois, levantar-se uma acesa polémica entre Bell e Gray. Polémica de que não se alhearam, bem pelo contrário, as empresas de comunicações telegráficas que pretendiam, naturalmente, ter ao seu serviço processos de transmissão mais rápidos do que qualquer outra. Por fim e sem ter ficado bem esclarecida, ao que se dizia, a precedência do invento de um ou de outro, Graham Bell acabou por vencer a causa que o opunha a Gray, por decisão do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos. E não há dúvida de que, embora Graham Bell não tenha concebido, só ele, o telefone, é considerado, actualmente, como o pai deste instrumento imprescindível á vida de todos nós.*

(Continua)

JOHANNES BRAHMS
— MÚSICO POR VOCAÇÃO

«Esse é um musico por vocação» — com estas palavras Robert Schumann lançou a fama de Johannes Brahms. Amigos da musica do mundo inteiro lembraram-se em 3 de Abril deste ano da passagem do septuagésimo aniversário do falecimento do grande musico, em forma de homenagens e apresentações musicais. Especialmente em Hamburgo, cidade natal de Brahms, estiveram representados solistas e dirigentes de renome para participar em inumeros programas.



BRAHMS

Foi em Hamburgo que Brahms iniciou, em 1833, a sua carreira profissional. A cidade onde já o seu progenitor tinha «escalado» a sua carreira, desde simples musico de tabernas de marinheiros até contra-bassista. Johannes Brahms deu o seu primeiro concerto de piano aos 10 anos de idade; porém, foi preciso sustentar ainda a família, pelo que o rapaz continuava a trabalhar como musico nos bares do porto. As suas primeiras composições datam de muito cedo, ás quais se seguiram os primeiros ensaios como dirigente. Mais tarde quando Brahms já tinha alcançado fama em Viena, o musico queria voltar á pátria, porém o seu talento foi reconhecido ali só muito mais tarde. Depois de Bismarck e Moltke, Johannes Brahms foi o terceiro a receber a cidadania honorária da cidade de Hamburgo. Quando Brahms faleceu, em 1897, aos 64 anos de idade, todos os navios do porto estiveram embandeirados a meio-mastro.

Foi aos 20 anos que Brahms começou, juntamente com o violinista refugiado da Hungria, uma vida de boémio. Na vida de Brahms exerceu grande influência o seu encontro com Robert Schumann, que disse a seu respeito: «É este o homem pelo qual estávamos á espera; João, o verdadeiro apóstolo, do qual também se podem esperar «apocalipses». Foi naquela ocasião que Schumann escreveu acerca dele um artigo que se tornou famoso: «Neue Bahnen» (novos rumos). É a Schumann e Bülow que Brahms deve a popularidade.

Grande círculo de amigos juntou-se ao seu redor, dentre os quais Clara Schumann, que tudo fazia por ele, num espírito verdadeiramente altruista. Desses amigos cabe mencionar também o editor Fritz Simrock, Johann Strauss, Anselm Feuerbach, o médico Billroth, os poetas Gottfried Kelles e Turgenjew. Rivais e críticos também não faltavam, como Gustav Mahler e Richard Wagner.

No meio dessas rivalidades turbulentas, Joahnnes Brahms procurou livrar-se das sombras de Beethoven, deixando atrás de si o véu escuro e difuso do romantismo para penetrar na esfera da sinfonia monumental e das diferenciações polifonas da musica de camara. Actualmente, as suas composições parecem-nos mais modernas do que nunca: numa das suas mais imponentes obras de variação sobre um tema de Haydn, criado dentro da ordem rígida do «requiem» alemão; em algumas centenas de «Lieder», que se encontram em nível igual ás de Schubert e Schumann, cabendo destacar a popular «berceuse»; nos excelentes arranjos das musicas folclóricas da Europa oriental, com o fervor das danças hungaras, como também nas peças para piano Brahms foi o primeiro compositor alemão a valer-se da rica tradição de «A Capella», da era pré-barroca; foi nas pégadas de Bach que Brahms renovou a musica sacra por meio de cantos e peças para órgão.

Depois dos seus triunfais êxitos na Europa e na América, Johannes Brahms faleceu em Viena, a 3 de Abril de 1897, aos 64 anos de idade, tendo sido sepultado não longe de Beethoven e Schubert. Um clássico tardio, mas também um compositor do qual se pode dizer hoje ter sido o percursor para as formas de composição de Arnold Schönberg.

O PERIGO DAS DROGAS PARA EMAGRECER

Certas drogas para emagrecer, que hoje ainda são vendidas livremente, deveriam ser submetidas á prescrição médica, pois podem apresentar efeitos perigosos, quando usadas indiscriminadamente por leigos. Isto foi exigido pelo prof Malorny, de Hamburgo no 68.º Congresso da Associação Noroeste Alemã para Medicina Interna, em Hamburgo, diante de 1200 especialistas.

Tais drogas subtraiem grande quatidade de água do organismo, o que ocasiona uma elevada perda de potássio — elemento de suma importância na manutenção da relação de concentração das soluções iónicas no corpo —, prejudicando principalmente o coração.

O especialista hamburguês apontou ainda uma série de outros exemplos de como «reacções desejáveis e indesejáveis da moderna terapia» — este era o tema do Congresso — podem interferir também em outros casos. Alguns soníferos de efeito poderoso, por exemplo, são eliminados muito lentamente pelo organismo; num período de 24 horas, é expelido um quinto da quantidade ingerida, pois os rins tornam a absorver constantemente o medicamento. Desse modo, pode-se, fácilmente, chegar a uma acumulação indesejável de material, caso seja ingerida, por exemplo uma dose diária inofensiva durante quatro dias consecutivos.

Através de quantidades de álcool insignificantes, o efeito do medicamento, que escapa á percepção consciente do paciente, bem como o efeito do álcool, podem ser sensivelmente multiplicados, ocasionando, por exemplo, uma incapacidade total de dirigir. A farmacologia empenha-se em substituir esses medicamentos por outros, que tenham uma desassimilação mais rápida no corpo.

Por outro lado, o organismo pode acostumar-se a determinadas substâncias. Trabalhadores em fábricas de nitritos são acometidos de dores de cabeça nos primeiros tempos de trabalho, as quais desaparecem depois de alguns dias. Este sintoma ressurge após um intervalo nas actividades, como depois do regresso das férias. Por esse motivo, os trabalhadores levam, muitas vezes uma pequena quantidade de nitrito, nas suas férias, como uma espécie de «medicamento», a fim de evitarem a incómoda dor de cabeça nos primeiros dias de trabalho.

No grande sortido de medicamentos usados pela medicina moderna, porém, existem também drogas que possuem efeitos secundários absolutamente desejáveis. O médico hamburguês dr. Möeckel, acredita ter encontrado um tal efeito. Ele pôde constatar, numa série de casos, que, através da aplicação de determinados remédios em pacientes que há muito sofriam de perdas de cálculo, estas desapareciam sem deixar vestígios da sua eliminação na via biliar ou no intestino. Dissolveram-se estas pedras por si, sob o efeito dos medicamentos chamados ácidos biliares? O dr. Möckel não ousa afirmar isto decisivamente. Caso se verifique ser correcta essa observação, abrir-se-ia aqui uma nova terapia muito promissora para a cura do mal das pedras de cálculo.

Mas, lamentávelmente também existem efeitos secundários sérios, que são indesejáveis e inevitáveis — ejs o que verificou o prof. Bartelheimer, de Hamburgo, na quimioterapia do cancro. Acontece que, infelizmente, as drogas aqui empregadas impedem não só o crescimento das células cancerosas, mas também o de todas as outras.

NOVO ANTIBIÓTICO

Hospitais da Alemanha estudam um novo antibiótico, a pimaricina **ou** natamicina, **elaborado por um fungo parente próximo do que «fabrica» a estreptomicina. A** pimaricina **permite combater, o que parece com certa eficácia, as infecções provocadas por fungos, sobretudo as que se designam por** candidíases e criptococoses.

AREJAMENTO

Em muitos territórios do Oriente, a população pobre vive em casas superlotadas e com arejamento insuficiente, respirando durante muito tempo o fumo proveniente da madeira queimada nas cozinhas. Segundo alguns médicos, a elevada concentração de benxopireno **no ar respirado, favoreceria o aparecimento de tumores malignos da garganta e dos pulmões.**

«OLHOS» E «OUVIDOS» SEGUEM (DE BERLIM) A VIDA E A MORTE
DOS SATÉLITES ARTIFICIAIS

BERLIM — Os olhos e os ouvidos de uma pequena, mas eficaz, estação de rastreio do Observatório Wilhelm Foerster, situada 176 quilómetros dentro da Alemanha Oriental, em Berlim Ocidental, seguem com atenção a actividade dos satélites artificiais.

Dispondo de receptores especializados, a estação consegue, muitas vezes, detectar um novo lançamento espacial soviético antes de que os russos proporcionem as respectivas informações.

A estação, alojada na zona mais elevada de um promontório de 78 metros de altura, formado com escombros da segunda guerra mundial, está geográficamente situada de tal modo que pode também captar os sinais soviéticos provenientes dos locais de lançamento russos.

O modo de operar desta instalação impressionou recentemente um funcionário espacial russo de visita áquela região, e que procurou informar-se acerca das possibilidades de contribuir para o sistema soviético de rastreio.

Harro Zimmer, de 31 anos de idade, director e unico funcionário da estação, respondeu diplomáticamente. «Não quis responder-lhe sim ou não, naquele local — disse mais tarde. — Assim, pedi-lhe que me fizessem uma proposta por escrito, e informei as autoridades norte-americanas acerca da troca de palavras».

A estação trabalha em íntima colaboração com o Observatório Astrofísico Smithsoniano, de Cambridge (Massachusetts), o ponto central de recolha de dados de cerca de 50 unidades de rastreio do chamado mundo ocidental.

O Observatório Smithsoniano, que está filiado nas agências espaciais dos Estados Unidos, envia á estação de Berlim Ocidental diversas perguntas acerca da actividade de satélites — russos e americanos — e Zimmer responde por linha directa.

O jovem berlinense diz que esse trabalho lhe ocupa, por vezes, 50 horas por semana — tempo que nem os norte-americanos nem o Observatório lhe pagam.

«Contudo, os norte-americanos enviam-nos consideráveis informações acerca do rastreio técnico e sobre satélites», diz Zimmer. «E, no que me diz respeito, o que ganho provém da conferências que faço, aqui no Observatório e nas escolas».

Zimmer é um indivíduo de baixa estatura, com grande interesse por tudo quanto se relacione com o espaço.

Na pequena sala de observação de Zimmer, duas paredes estão cobertas de instrumentos com os quais sintoniza satélites.

«Os russos são bastante conservadores, em relação aos norte-americanos» diz ele. «Fazem os seus lançamentos normalmente entre as 10 horas e o meio-dia, enquanto que os Estados Unidos o fazem em qualquer das 24 horas do dia. Quando as condições atmosféricas são boas e os russos ligaram o transmissor de satélites antes do lançamento, podemos escutar os seus sinais quando ainda não largaram da plataforma. Contudo, quase sempre escutamos os sinais numa média de três a quatro minutos após o lançamento». E prossegue: «Como os russos utilizam, por vezes, as mesmas frequências de onda curta, não é difícil localizá-las. O nosso trabalho consiste então em seguir a órbita do satélite e traçar o respectivo percurso e modificações».

Diz Zimmer que, em Março de 1966, foi ele o primeiro a informar que os russos dispunham de novo local de lançamentos, próximo do círculo polar árctico, o que lhes proporcionava facilidades para a colocação de satélites em órbitas polares.

Zimmer também utiliza telescópios manuais e máquinas fotográficas como parte do seu trabalho de observação. Com esses instrumentos, conseguiu assinalar a «morte» de dois satélites norte-americanos.

«Um deles, em Abril de 1965, precipitou-se em direcção á Terra, na atmosfera sobre Berlim, e despedaçou-se em 10 ou 12 brilhantes fragmentos encarnados», conta Zimmer. «E da Alemanha Oriental surgiu a notícia de que tinham sido assinalados objectos voadores não identificados...».

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

por Henri Robert

Volume I

O Processo de Maria Stuart. O caso Cinq-Mars. O Processo de Nicolau Fouquet. Voltaire. O Processo de Camilo Desmoulins.

Volume II

A Marquesa de Brinvilliers. O Caso do Colar. O Processo de Carlota Corday. O Processo de Mme. Roland. O Caso Lafarge.

Volume III

Catarina a Grande. Maria Antonieta. A Morte do Duque d'Enghien. A Rainha Hortnésia. Lachaud.

Volume IV

A Grande Mademoiselle. O Grande Condé. O Máscara de Ferro. O Rei Murat. O Processo do Marechal Ney.

Volume V

Racine e a Duparc. A Duquesa do Maine. O Regente e o Palais-Royal. O sistema de Law. Cartouche.

Volume VI

Cristina da Suécia. O Marechal de Saxe. O Casamento e a sagração de Luís XVI. A agonia do Regime.

Volume VII

O 9 de Termidor. Barras. O Pequeno Corso. Paulina Bonaparte. A defesa de Lady Macbeth. Os Sinos do Palácio.

Em vols. brosc.—45$00
Encadernados —65$00

À venda nas Lávrarias Editores:

LIVROS DO BRASIL

R. Caetanos, 22 — LISBOA

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794
CASCAIS

O SOL E A LUA ATRAVÉS DE LENDAS

«...Tendo-se perdido o QUARTO SOL que ilumina a terra dos toltecas, e permanecendo na obscuridade os moradores por vários dias, houve necessidade de converter dois filhos de Citlalicue, nos orientadores do Universo, por meio do sacrifício místico na fogueira que fez nascer o QUINTO SOL e a Lua; astros que a piedade divinizou desde então».

Os deuses que tinham descido á terra viviam gloriosamente o doce canto das aves policromas em jardins maravilhosos onde abundavam flores e frutos. Não obstante, vegetavam tristemente porque, não tendo ainda nascido o Sol e a Lua, todas as coisas permaneciam obscuras e imóveis.

Para remediar esta situação, deliberaram entre si com o fito de decidir que dois deles tomassem a seu cargo iluminar o mundo, mediante um auto-sacrifício que deveria convertê-los em astros.

Então subiram a uma grande piramide que estava em Teotihuacáu (piramide do Sol) e dispuseram duas grandes fogueiras para que «Tecuzistecati», um dos deuses mais poderosos, e «Nanaotzin», que era o mais humilde de todos, nelas se lançassem.

O primeiro ofereceu ricas penas, jóias de ouro e incenso perfumado, ao passo que o segundo apenas ofereceu modestas taquares verdes, feno e espinhas de maguey.

Tecuzistecati» fez quatro tentativas para se atirar ao fogo, mas intimidou-se e perdeu a sua vez, não podendo, assim, transformar-se em Sol.

«Nanaoatzin» arremessou-se valentemente ao fogo e logo que o seu corpo se consumiu apareceu o brilhante astro. Como Tecuzistecati acabou por se resolver a atirar-se ao fogo, logo depois surgiu a lua; mas resplandecia tanto como o sol pelo que, indignado, um dos deuses apanhou um coelho que pastava na campina e atirou-o á cara da lua que, desde então, amorteceu seu brilho apresentando na sua face as manchas que ainda hoje podem ser vistas.

Outra versão tolteca

O doutor Ruiz de Alarcon, no ano de 1629, escreveu um interessante tratado sobre as superstições e hábitos dos gentios que hoje vivem entre os índios. Nele trata de uma lenda tolteca sobre a criação do Sol e da Lua, assim como da origem do culto ao sol.

Conta o douto que entre os índios está muito arraigada a crença de que quando começaram os tempos havia dois mundos e duas categorias de pessoas.

Os primeiros homens que povoaram a terra transmudaram-se no sol, na lua e em diversos animais. Os índios consideravam os astros e determinados animais como a «alma racional» e por isso os veneravam.

Refere a fábula que, para poder verificar-se a transmutação, acenderam uma grande fogueira em que deveriam atirar os eleitos á conversão em deuses e em animais formosos de penas multicores.

Chegado que foi o dia da cerimónia e aceso o fogo, reuniram-se os principais chefes que deviam entrar na fogueira, a fim de se transformarem, segundo os méritos de cada um, em deuses ou em animais formosos.

Os eleitos, embora animados pelo ardente desejo de se transformarem em deuses, ao chegar o momento de entrar no fogo, hesitaram por longas horas.

Então, surgiu da multidão o Deus «Centeotl venihizintli» que, quer dizer «só Deus, sem pai», o qual se dirigiu a um enfermo coberto de chagas a quem disse que, já que os eleitos não se decidiam a entrar no fogo que o fizesse ele, arrebatando-lhes o prémio das mãos.

O enfermo, chamado Nanaoatzin, escusou-se, dando como razão que não lho permitiriam os caudilhos, mas o deus insistiu, aconselhando-o a que se abalançasse por entre a multidão arrojando-se ás chamas.

O chagado afinal decidiu-se mas os eleitos por duas vezes frustraram os seus intentos, em duas ocasiões, e insultaram-no, dizendo-lhe que «sendo tão vil e enfermo, pobre e de mau cheiro, como se atrevia a empresa de competência de pessoas de alta categoria?».

Pela terceira vez chegou á fogueira, sem que dessa vez o tivessem detido. Entrou no fogo, cujas chamas o purificaram da sua espantosa doença, desaparecendo as chagas, ficando formoso e limpo, convertido no Sol que é o mais resplandecente dos astros.

Assim foi recompensado pela sua decisão e sofrimento, merecendo a «transmutação» com a qual subiu ao céu, e foi adorado como deus.

O doente convertido em sol, a que deram o nome de ManaHuatzin, depois de sair da fogueira purificado, arrojou-se num tanque de água fria.

Um dos presentes, ao ver o prodígio, pensou que, se um doente cheio de feridas se convertera no sol, ele que estava são poderia igualmente converter-se num astro.

Cheio de inveja e ambição, atirou-se ao fogo, tendo-se convertido num astro mais frio, de luz mais débil, a lua.

Uma vez criados os dois astros, apenas faltava que o sol se mostrasse para poder ser adorado e honrado, como deus.

Estando o povo á espera da sua aparição, saiu pelo Ocidente, tornando logo depois a esconder-se, sem dar lugar a que lhe fizessem os sacrifícios. A segunda vez, saiu pelo Sul, sucedendo o mesmo que quando da primeira.

Na terceira vez, saiu pelo Norte, ocultando-se como nas anteriores, até que saiu pelo Oriente, continuando o seu giro em direcção ao Ocidente.

Existem várias lendas sobre a origem do Sol e da Lua entre as tribos Mises, Zapotecas, Mixtecas, Triques e Vhatinos, mas a mais aceite é a de que, no princípio, reinava a escuridão sobre a terra; os homens tinham que iluminar-se com archotes de resina e constantemente se viam obrigados a alimentar as suas fogueiras com grossos troncos de árvores para não ficarem ás escuras.

Existia uma grande cobra com sete cabeças que comia os homens na penumbra. Em situação tão aflitiva, surgiram dois homens jovens e valentes, muito fortes, que se propuseram matar o monstro. — «Atacá-lo-ás pelo lado direito», disse o mais jovem, «e eu pelo lado esquerdo».

Como não tinham armas, derrubaram dois arbustos com os quais atacaram o réptil de sete cabeças. O combate foi terrível. O monstro defendia-se ferozmente e, em dado momento, os dois valorosos índios estiveram a ponto de cair nas multiplas fauces da fera.

Na partilha, coube ao irmão mais novo o olho esquerdo, cabendo ao seu irmão o direito, que era o maior. Pendurados cada um dos olhos a uma árvore, começaram a brilhar com viva luz.

E um se transformou no sol e o outro na lua.

Há outra versão cosmogónica zapoteca que diz que «o Sol e a Lua eram irmãos órfãos». Saíram pelo mundo fora em procura de um poiso. Encontrando um jacal, dele se alimentavam diáriamente. Um dia, afinal, depararam com um amo que os fazia trabalhar demasiadamente a troco da sua hospitalidade. Sofriam muito.

Depois da labuta quotidiana, antes de descansar, tiravam-se mutuamente os espinhos dos pés. Afinal, foram expulsos pelo perverso amo. Errando, errando, os dois órfãos foram parar a um país onde reinava um anão. Pequeno de corpo, tinha, não obstante, um coração muito grande. Contavam as pessoas que o rei tinha sido pobre e, pelos padecimentos que tivera, tratava bem os miseráveis.

O rei recebeu com os braços abertos os órfãos, presenteando-os no dia da sua chegada com chocolate, tamaras e maçãs. Um dia, as duas crianças saíram a passear no prado. Mas a Lua viu a certa distancia um coelho que se achava sob um capinzal á beira do caminho, nada dizendo ao seu irmão Sol.

A Lua queria para si só o bicho. A Lua, manhosamente, deixou que o irmão se adiantasse, apanhou o coelhinho, e guardou-o no seio.

Desde então, e disto transcorreram já muitos anos, a Lua não pôde alcançar o Sol, na ampla campina do céu. Mitiga a sua dor, acariciando o coelhinho que a acompanha.

APARELHO DE TELEVISÃO A CORES PARA A PESQUISA DO CANCRO

Últimamente, foi criado um novo aparelho para a pesquisa do cancro, o qual dentro em breve será posto á venda no mercado. E' conhecido como espelho de televisão interna, que torna possível projectar a cores aspectos do interior do estômago humano através de um «écran» de televisão Este novo instrumento é produto de um rápido desenvolvimento da industria médica electrónica do Japão, que nos ultimos anos tem progredido grandemente neste país.

Este espelho de televisão interna é a combinação de dois instrumentos: um aparelho de televisão de raios X usado para filmar os órgãos internos do corpo e o outro um fibroscópio usado para fotografar interiormente as zonas lesadas do corpo. Com o acréscimo da cor ao processo da fotografia, este novo aparelho é mais eficiente na pesquisa do desenvolvimento do cancro antes de ser demasiado tarde para se iniciar o tratamento.

O fabricante deste novo aparelho é a Tokyo Shibaura Electric Co. (TOSHIBA), que o designou por «Toshiba Tele-endoscope».

O endoscópio consiste num fibroscópio, numa fonte de luz, numa camara de televisão a cores e num receptor de televisão a cores. O fibroscópio é constituído por um feixe de milhares de fibras de vidro óptico extremamente finas. Quando se coloca um objecto perto de uma das extremidades deste feixe de fibras de vidro produz-se a sua imagem no lado oposto. Este instrumento já foi comercializado para uso na observação das partes internas do corpo.

No tele-endoscópio, este fibroscópio reune dois feixes de fibras, um actuando como guia da fonte de luz e o outro como guia de imagem para produzir a imagem da parte a ser fotografada para a camara de televisão.

A luz é introduzida do exterior do corpo através do guia da fonte de luz para iluminar o interior do estômago. A objectiva, localizada na extremidade do guia de imagem, capta a luz reflectida e transmite-a para o exterior onde é convertida em sinais de televisão, que por seu turno são então projectados num «écran» de televisão a cores.

De acordo com os representantes da Toshiba, o espelho interno de televisão apresenta um certo numero de vantagens distintas em relação ás convencionais camaras para observação do estômago. Um grande numero de médicos podem observar, ao mesmo tempo, o interior do estômago num grande «écran», resultando daí observações mais exactos e análises mais precisas. Uma vez que a imagem é reproduzida a cores, a detecção do desenvolver do cancro torna-se também mais fácil. Além disso, o endoscópio pode ser usado não só em diagnósticos médicos mas é também util para pesquisa e fins didácticos

A Toshiba declara que é a primeira vez que um aparelho deste tipo aparece no mercado. Informa também que tem recebido inumeros pedidos de informações por parte de hospitais japoneses anexos a universidades e a centros de oncologia.

A companhia está a estudar a possibilidade de reduzir o preço de produção do seu tele-endoscópio e prevê que este novo aparelho venha a ser um instrumento altamente eficiente para a prévia detecção das doenças internas.

Nova gama

de condicionadores de ar

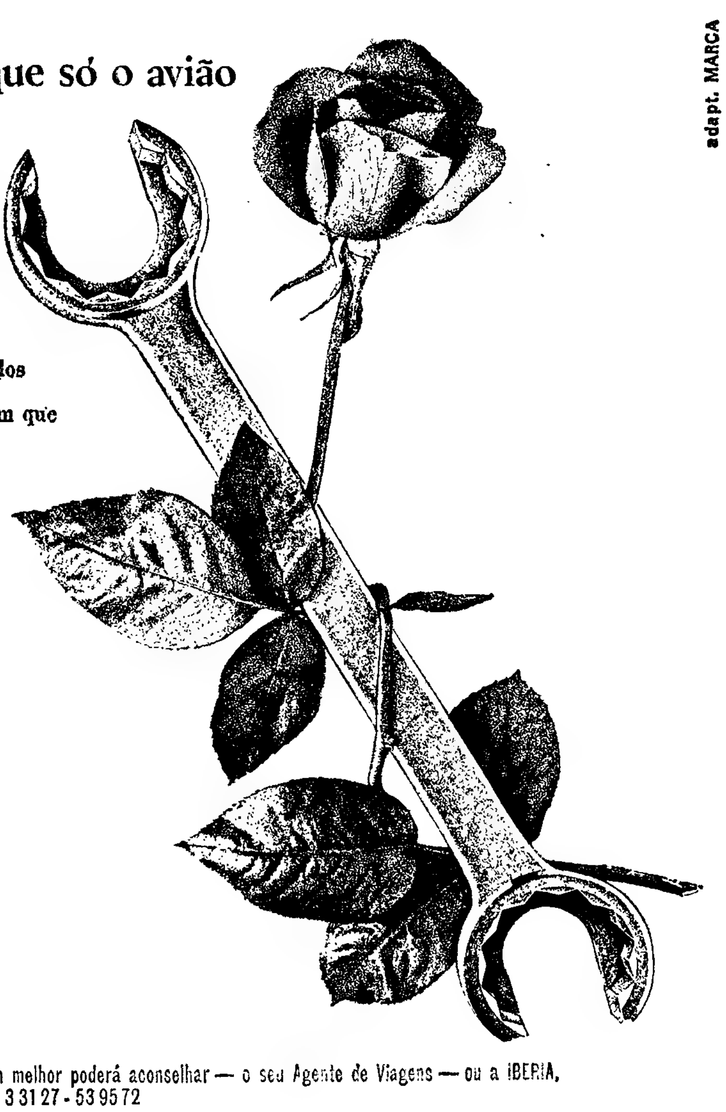
de funcionamento silencioso

Funcionamento totalmente silencioso é a principal característica de uma série de aparelhos de condicionamento de ar construídos na Grã-Bretanha.

Esta série, inclui modelos arrefecidos por ar e por água para uso doméstico e comercial e um modelo para a Marinha destinado a ser instalado em cabinas de navios. Existe também um modelo destinado a ser montado em paredes ou janelas que, segundo as condições ambientais, desliga automáticamente de total para meio rendimento. Destina-se sobretudo a locais como restaurantes, por exemplo, onde só durante certas horas se torna necessário funcionamento no máximo, não sendo precisa toda a capacidade em períodos de menos frequência.

Todos os aparelhos possuem filtros fácilmente removíveis e que podem ser limpos com aspiradores ou á mão. Dispõem também de persianas orientadas para enviar o ar em várias direcções.

Iberia
a companhia em que só o avião recebe maiores atenções que V.



Técnica e delicadeza.
Na IBERIA usamos primeiro a chave.
Depois, oferecemos a rosa.
A chave significa o rigoroso cuidado na manutenção dos aviões e a larga experiência dos nossos pilotos.
A rosa representa a solicitude com que todo o pessoal da IBERIA demonstra aos passageiros o que é verdadeira hospitalidade.
Não surpreende, portanto, que a IBERIA seja a companhia de aviação de mais rápido crescimento.

IBERIA

Lineas Aereas de España em que só o avião recebe maiores atenções que V.

Para reservas e informações consulte quem melhor poderá aconselhar — o seu Agente de Viagens — ou a IBERIA, Av. da Liberdade, 107 — LISBOA — Telef. 3 31 27 - 53 95 72

adapt. MARCA

DIÁRIO DE EVA

Há muito que em Portugal a mulher não-burguesa trabalha profissionalmente

Responde um estudante liceal, solteiro, de 18 anos.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R. — Enquanto encarado como modelo atingido e inamovível, a «mulher ideal» é uma alienação, em virtude de a mulher, assim como o homem, estar em perpétua formação.

Em vista da estreita relacionação entre a mulher e as estruturas sociais, creio que definir a «mulher ideal» será, antes de mais, definir as estruturas sociais que permitiram á «mulher real», e actual, tornar-se ideal sem deixar de estar em movimento para um futuro cada vez melhor.

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — A mulher do futuro será aquilo que tiver conquistado no presente; para que essas conquistas sejam reais, a mulher deverá, desde já, politizar a sua luta e optar no presente por uma estrutura dentro da qual possa hoje viver no regime de companheirismo fraterno que deverá conquistar para o futuro.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — O trabalho profissional não é «de per si» incompatível com a situação especificamente feminina da maternidade.

Pertencendo os nossos escritores, jornalistas, homens públicos, políticos, etc., á classe burguesa, têm uma forte tendência para considerar universais e intrínsecos á mulher os predicados e vícios de que ela padece na burguesia. Em Portugal há já muito que a mulher não-burguesa trabalha profissionalmente...

4 — Como gostaria que decorresse a orgânica do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R. — E' evidente que a manutenção do estado de subalternidade da mulher se justifica perfeitamente aos olhos da moral vigente... Não partilho dessa moral e considero que a orgânica do lar deve ser elaborada *e executada* por ambos em pé de igualdade.

É imprópria a denominação de cultura feminina

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará, ou não, mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

R. — A aparente simplicidade da pergunta vem encobrir uma multiplicidade de factores que prefiro considerar independentemente:

a) A própria denominação de «cultura feminina» parece-me imprópria na medida em que, ao pretendermos atribuir uma «cultura feminina» ao conjunto das mulheres enquanto tal, estamos a colaborar na alienação. Tanto mais que não existe uma comunidade feminina real.

b) Sabendo que, em regra, a iniciação cultural não tem uma base autodidacta, importa considerar quais as bases em que, em Portugal, é administrada essa cultura de base de que, em princípio, seria o liceu o principal fornecedor. No nosso ensino liceal vigora o sistema da separação sexual, justificado pelo desejo de proporcionar uma educação regida pelo respeito aos valores do «eterno feminino...». É evidente que, com uma base deste género, a «cultura feminina» não vem, de modo algum, ajudar a mulher na luta pela sua emancipação, ou, pelo menos, só marginalmente o faz.

c) Quanto a cultura, normalmente literária, de uma certa camada das mulheres portuguesas, e sem pretender negar-lhes validade, sou forçado a verificar a reduzida audição de que dispõe, na realidade, o reduzido número do nosso escol, académico e literato, na maioria dos casos.

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

R. — Mais uma vez me parece impossível englobar todas as mulheres numa só designação que não tem qualquer base real e que não pode senão ser fruto de uma especulação teorizante completamente desligada da vida.

A mulher burguesa, salvo raras excepções, não se interessa por política. É um facto. Vejamos, agora, o que é a política para o nosso burguês:

1.º — Repare-se que está como que cloroformizado: a política para ele não é, nem pretende ser, actuante, e resume-se, na maioria dos casos, a um mero passatempo de café.

2.º — É de carácter póstumo e passivo, isto é: resume-se a declarar que isto está mal, que fulano errou, que aquilo é uma pouca vergonha etc... Não é criadora, isto é: não planifica em futuro, e, muitas vezes, nem o encara.

3.º — É messiânica, está sempre á espera de um D. Sebastião, que venha pôr isto nos eixos.

Vejamos, agora, porque não participa a mulher burguesa deste tipo de política:

1.º — Não frequenta o café senão raramente (sábados á noite e domingos á tarde, com a família).

2.º — Como passatempo oficial adoptou, digamos, que a política do marido á escala do quarteirão: circunscreve-se á má língua da zona.

Quanto a participação da mulher na política, não na de café, mas numa realmente actuante, sem dúvida que seria de desejar, não porque enquanto mulher vá trazer qualquer contribuição especial, mas porque enquanto ser humano tem esse dever.

A única forma válida é a da igualdade

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

R. — Não vejo qualquer mudança qualitativa de vulto na mulher portuguesa dos últimos cem anos. Se é verdade que nas cidades houve já uma minoria que conseguiu uma relativa independência, também é verdade que essa minoria, quer pelo seu pequeno número, quer, principalmente, pelo seu individualismo feroz, não conseguiu lograr qualquer transformação real, pelo menos dentro dos quadros da burguesia.

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R. — Na família existirá o patriarcado, o matriarcado ou a igualdade conforme na sociedade o poder político-económico pertencer a uma minoria (masculina-patriacado; feminina-matriarcado) ou for activamente exercido por todos. Claro está que a unica forma válida é a da igualdade.

10 — Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R. — Não. Não creio, de modo algum, que as capacidades de chefia estejam restringidas a um sexo. No entanto, numa sociedade de patriarcado (se bem que diluído) torna-se difícil á mulher ter preparação real para altas funções directivas, o que a não impede de modo algum de possuir capacidade de chefia.

Boa dona de casa

Ela na secção de livros de cozinha:

— Quero um livro que ensine a preparar restos de restos.

Este chapéu, guarnecido com flores brancas, foi desenhado e apresentado pela jovem Miss Arabella Churchill, de 17 anos, filha de Randolph Churchill e neta do famoso político do mesmo nome

A MULHER NO MUNDO

Nos Estados Unidos aumentou o número de mulheres casadas que trabalham fora do lar

Segundo um relatório da Junta Norte-Americana de Fiscalização da Industria Nacional, desde 1940 até hoje duplicou nos Estados Unidos o numero de mulheres casadas com empregos fora do lar. Em 1966 atingiam os quinze milhões.

O mesmo relatório revela que os casais em que a mulher é empregada gastam mais em vestuário, mobília e bebidas do que na alimentação. Por outro lado, a mulher casada que tem um emprego gasta mais do que a «doméstica» no cabeleireiro, em perfumes e cosméticos, e o casal muda frequentemente de automóvel.

CURIOSIDADES

● A luzerna é a mais antiga planta forrageira cultivada no Mundo, sendo já conhecida dos antigos gregos e romanos. Segundo Plínio, é originária da Pérsia, tendo sido introduzida na Grécia, no ano 470 a. C.

● Na Núbia existe uma planta que emite um som parecido com o da flauta quando o vento a agita; chama-se «losar».

● A evaporação da água pelas folhas das plantas é mais de vinte vezes maior quando estas são expostas ao sol do que quando são conservadas ás escuras.

APONTAMENTO

Inédito de

MATILDE ROSA ARAÚJO

Ó moço mudo e tão pobre
Varrendo as folhas do chão,
A tua face descobre
O espelho da solidão.

Com teu carrinho de folhas
Descendo pela avenida,
Se por acaso me olhas
Tenho vergonha da vida.

Diz que perdoas meu fato
Junto do teu abandono
Moço de fato macaco
Que varres folhas de Outono.

A CAPACIDADE EM PESO DE COLHERES E COPOS USADOS PELAS DONAS DE CASA

A capacidade em peso das nossas medidas habituais é sensìvelmente a seguinte:

1 colher, das de sopa, contém quinze gramas de líquido aquoso e vinte gramas de xarope;

1 colher, das de sobremesa, dez gramas de líquido aquoso e doze gramas de xarope;

1 colher, das de café, cinco gramas de líquido aquoso e seis gramas de xarope;

1 copo vulgar contém cento e cinquenta gramas de líquido aquoso;

1 cálice de vinho branco, cem gramas;

1 cálice dos empregados para servir o vinho do Porto, cinquenta gramas;

1 cálice, dos de licor, cerca de vinte e cinco gramas.

As medidas com colheres são mais certas, porque o seu feitio está menos sujeito a variações. As medidas com copos carecem de experiência prévia.

A beleza depois dos quarenta

por Edith Thornton McLeod

O quarto período da sua vida

Quando lhe digo, «represente a sua idade», quero que me compreenda. Não lhe sugiro que seja pesada, insípida e gorducha. Quero exprimir exactamente isto: se tem 60 anos com uma figura parecida com a silhueta dos 16, ou 40 anos com a estatura de 11, ninguém vai imaginar que tem 16 ou 14 anos de idade. E desejava-o realmente? Não, se é uma mulher mentalmente madura. Com certeza que se deseja ser atraente o poderá ser. Pode ser util e feliz e ocupar o seu lugar na vida.

O quarto período da sua existência é realmente assombroso. Pode gozar a vida e rir-se de coisas que antes a perturbavam. Poderá desenvolver ideias novas. Poderá fazer coisas que nunca teve ocasião de concretizar devido a seu esposo, filhos e responsabilidades da casa. Agora que está livre pode aproveitar.

As mulheres profissionais que não se casaram, que dedicaram todo o entusiasmo aos seus empregos, encontram ao princípio a meia-idade difícil. Enfrentam uma alternativa delicada: trabalhar mais duramente continuando a viver sós ou procurar casarem-se. Se fez carreira, poderá melindrar-se com as pessoas que lhe dizem como há-de executar o trabalho que você *criou*. As máquinas fazem presentemente grande parte desse trabalho e isso magoa-a ainda mais. Sem duvida que conhece o seu trabalho, mas há novos métodos; isto chama-se progresso. Devia ter-se preparado para este período; estava, porém, demasiado ocupada com a sua carreira e a trabalhar para ter êxito, que não o notou. Agora encontra-se do outro lado dos quarenta. Realmente, não parece haver diferenças, excepto que pode sentir-se um tanto cansada e encontrar-se aborrecida com as coisas que outrora a entusiasmaram.

Quiçá sente-se ligeiramente sem forças quando corre para o autocarro; os seus vestidos estão-lhe um bocadinho apertados e ri-se quando diz que está a «engordar». Pensa que as suas amigas não acreditam nisso, mas é verdade, e provàvelmente o notaram antes de você. E presa, talvez, de sensações que não sentia antes. Não fale disso. Consulte o seu médico e faça um exame completo. Goze as férias de que necessita. Faça agora um inventário de si própria.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Rábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef 771639.

(Ao Campo Pequeno)

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

URGÊNCIA

A mulher dum célebre artista de Hollywood conhecido pelos seus casamentos e divórcios rápidos, recebeu três dias depois de se ter casado com este «Dom João» uma série de cartões de visita gravados com o nome de casada. Foram-lhe enviados pela sua antecessora com a seguinte nota:

«Esperando, querida amiga, que estes simples cartões ainda cheguem a tempo».

MALUCOS

O director do manicómio mostra a um jornalista todas as salas do seu hospital:

— E aqui é a sala dos maníacos do automobilismo — anuncia ele.

— Mas, não há aqui ninguém — replica o jornalista admirado.

— Pos não, estão todos na cama para reparações — responde o director.

RAZÃO DE PESO

Um jovem marido diz para o seu advogado.

— Vou-me divorciar, porque a minha mulher leva todas as noites para o quarto uma cabra. Ora o senhor compreende, o cheiro, o barulho...

— Compreendo perfeitamente — responde o advogado — mas seja um pouco mais paciente; em lugar de levar as coisas a esse ponto, abra de vez em quando a janela.

— Ah! isso nunca! — replica o marido — para depois todos os meus pombos fugirem para o campo!

MODERNISMO

Dois amigos encontram-se:

— Olha, o Julio, já percebi que casaste. O vinco das tuas calças está impecável.

— E' verdade — suspira o outro. — A primeira coisa que a minha mulher me ensinou, foi a servir-me do ferro de engomar!

Anedotas

QUE CURA!...

✲ Um homem que se julgava rão e dormia numa casota foi ao médico por conselho de amigos. Algumas semanas mais tarde encontra um dos amigos que lhe pergunta:

— Então como vais, já estás curado?

— Felizmente, ora toca aqui, no meu nariz, está completamente frio!

VERDADES AMARGAS

✲ A criada de quarto diz á patroa:

— Antes de me ir embora, minha senhora, quero dizer-lhe um certo numero de coisas.

— Estou a ouvi-la, Maria.

— Em primeiro lugar, sou mais bonita que a senhora. Foi o patrão quem o disse. Depois os vestidos da senhora ficam-me melhor que á senhora. Também é a opinião do patrão. E ainda mais, sou mais amorosa que a senhora.

— Também foi o patrão que lhe disse isso? — pergunta a patroa.

— Não, minha senhora, esta é a opinião do «chauffeur».

OPORTUNIDADES!

✲ Um saloio do Minho faz uma corte intensa a uma jovem sua vizinha há cerca dum ano. Finalmente, o pai da rapariga decide que é tempo de tomar uma decisão, e fala uma noite ao rapaz em particular:

— Diz-me, as tuas intenções a respeito de Sara, são sérias ou desonestas?

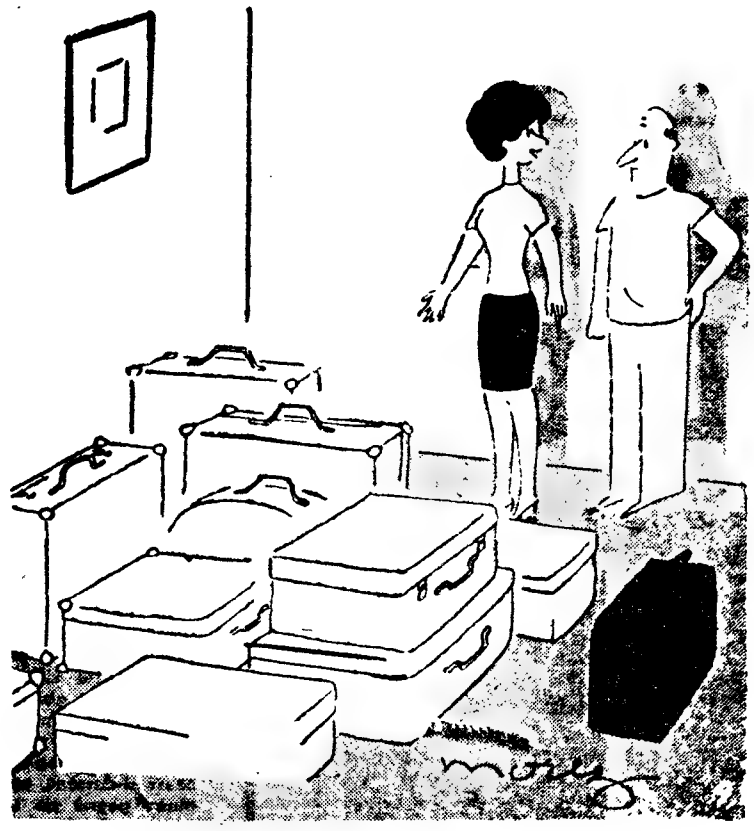
Os olhos do rapaz brilham de interesse:

— O senhor, deixa-me escolher?...

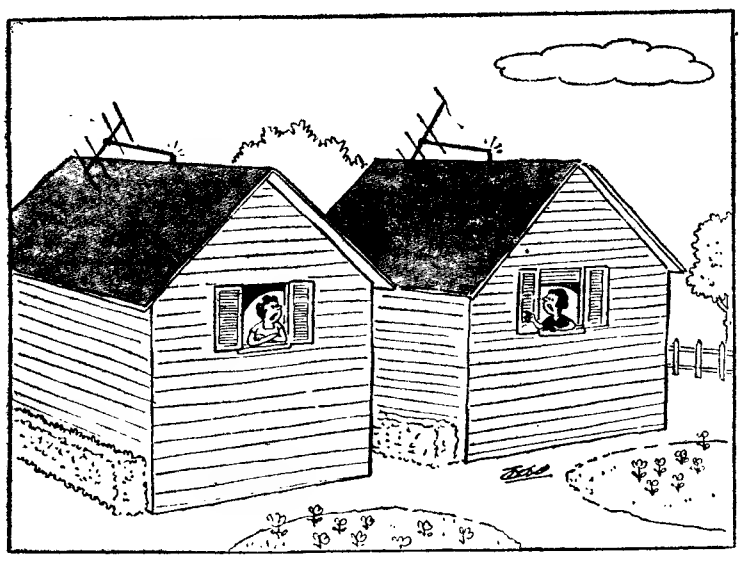
FALTA DE JEITO

✲ Depois dum longo colóquio ela desiludida, exclama:

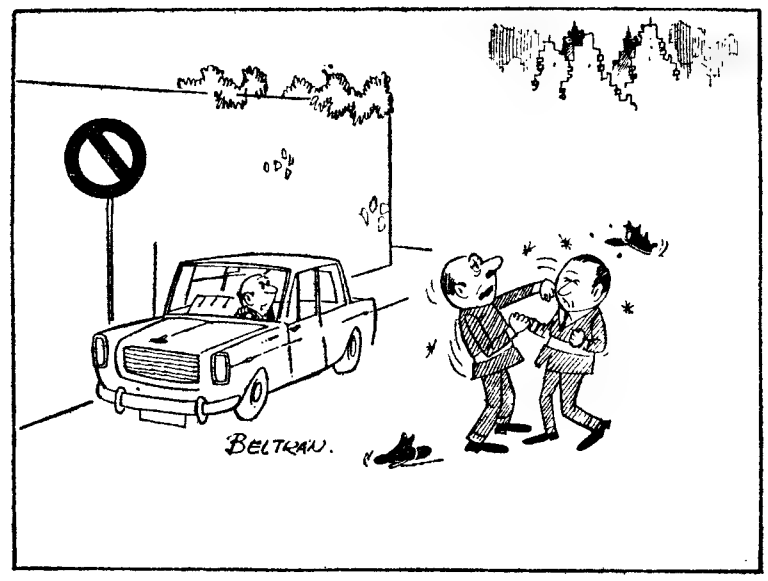
— Mas eu, no vosso caso, já não poderia resistir a um belo rapaz como eu!



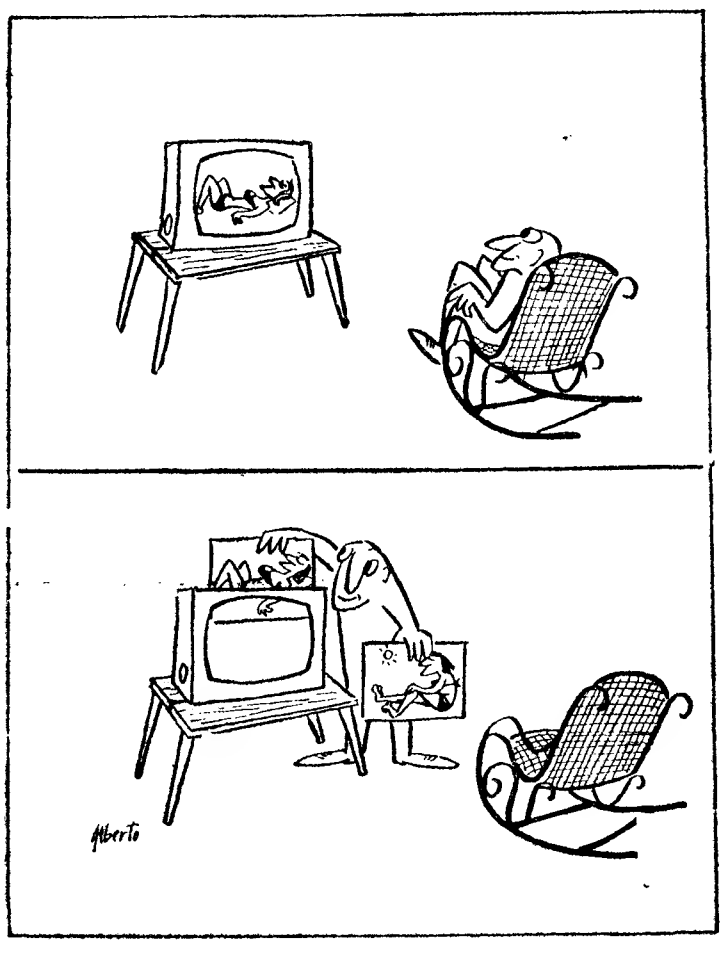
— A tua roupa está na mala preta e as minhas coisas indispensáveis estão nas brancas.



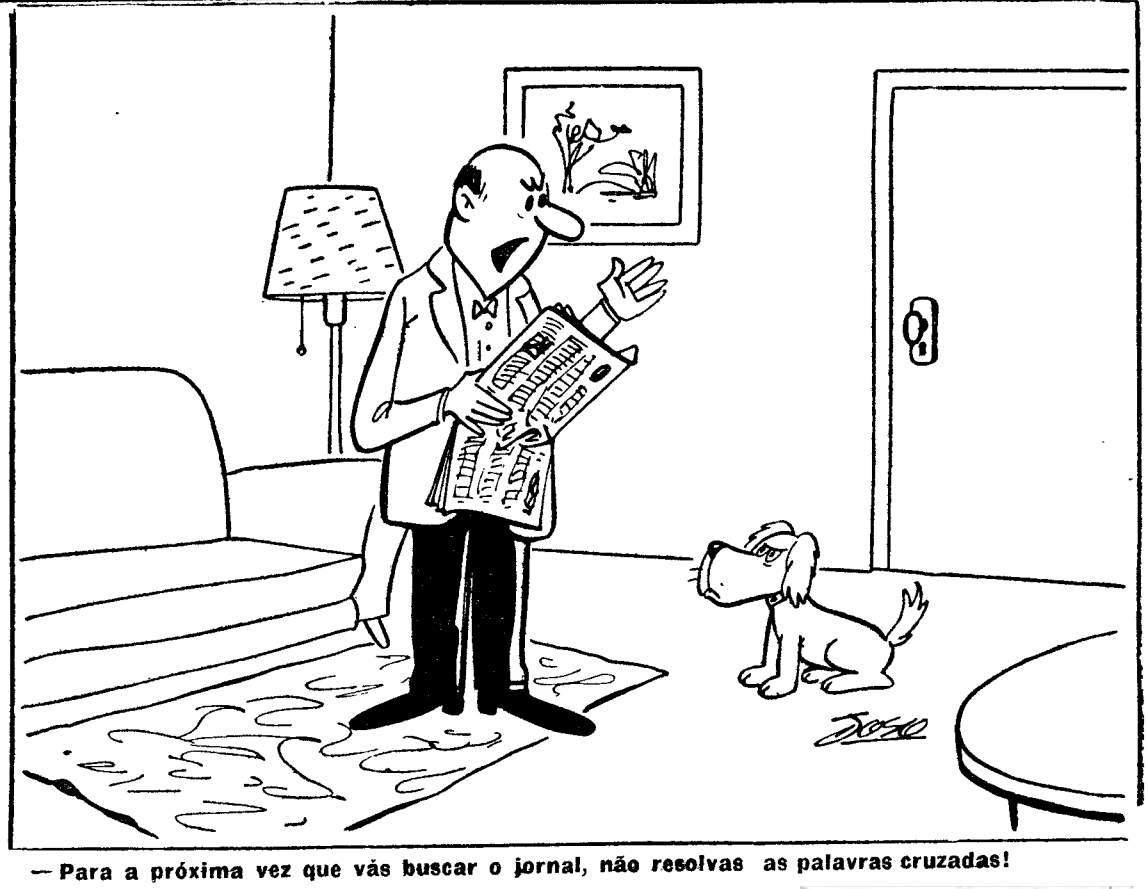
— Ouviste o avião, esta noite? Devia voar muito baixo!



— Fui eu o primeiro a vê-lo parado em transgressão!



SEM PALAVRAS

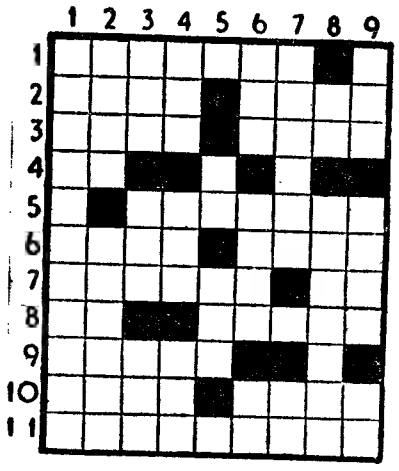


— Para a próxima vez que vás buscar o jornal, não resolvas as palavras cruzadas!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4452



HORIZONTAIS: 1 — Apanhas. 2 — Perseguição. Completo. 3 — Fileiras. Anual. 4 — Letra grego. Artigo definido. 5 — Descobre. 6 — Estavam. Cursos de água natural e abundante. 7 — Que tem falha. Vê. 8 — O mais. Amotines. 9 — Ampla. 10 — Despache. Encoleriza. 11 — Vides.

VERTICAIS: 1 — Amontoavas. 2 — Género de aves galináceas. Triturava. 3 — Mau cheiro. Oferecer. Senhor em inglês. 4 — Chefe etíope. Ave pernalta. Possui. 5 — Artigo definido. Doutora. 6 — Prende. Troveja. Prefixo de privação. 7 — Investigai. Abreviatura de item. 8 — Oferece. Posição elevada. 9 — Nome dum astro. Campeões. Artigo definido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4451

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. 2 — Cabinas. 3 — Ar. Vate. 4 — Tarona. 5 — Rir. Ma. 6 — Mãe. Acama. 7 — Piarão. 8 — CANTA. 9 — Era. Sabiá. 10 — Laré. REZA. 11 — Ama. Ramal.

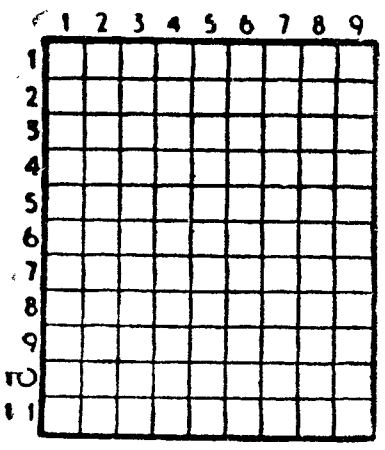
VERTICAIS: 1 — Açamam. Cela. 2 — Ar. Apoiam. 3 — Qb. Treinara. 4 — Uiva. At. 5 — Enarraras. 6 — Mata. Cá. Ara. 7 — Sermão. BEM. 8 — Iam. Niza. 9 — Abalar. Aal.

(Provérbio: QUEM CANTA REZA BEM)

*

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8296



HORIZONTAIS: 1 — Pão chato e redondo, feito de farinha de milho ou entremeado de carne. Fêmea do boi. 2 — Lavrai. Caminharás. 3 — Que tem muitos ramos. Reis. 4 — Esteiro. Acrescentei. 5 — Tosta. Estavam. 6 — Caminhei para cá. 7 — Jogo infantil com cinco pedras pequeninas. Formar as abas a. 8 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. 9 — Abreviatura de grama. Instrumentos músicos de cordas e teclado. 10 — Ilha situada no Pequeno Belt. Um dos Estados do Brasil. 11 — Estais. Gavinhas.

VERTICAIS: 1 — Entrada dum porto. Nome dum peixe (pl.). 2 — Verbais. Espécie de andorinha. 3 — Sacerdotes budistas. Basta. Troça. 4 — Escudeiro. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Colocou. 5 — Isolado. Nota musical. 6 — Caminho. Ave pernalta. Género de crustáceos. 7 — Viração. Atmosfera. Trivial. 8 — Prego miúdo para calçado. Venero. 9 — Deste modo. Nome de uma flor (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8295

HORIZONTAIS: 1 — Asma. Baco. 2 — Má. Lua. Aí. 3 — Ura. Rir. 4 — Adir. Cera. 5 — Sara. Apar. 6 — Sal. Lis. 7 — Ramos. 8 — Ruar. Taco. 9 — Im. Ave. Al. 10 — Lãs. MIV. 11 — Osso. Coso.

VERTICAIS: 1 — Amuas. Grilo. 2 — Sardas. Umas. 3 — Airara. SS. 4 — Al. Raiara. 5 — Ur. Vi. 6 — Ba. Calote. 7 — Repisa. Mó. 8 — Cairas. Cais. 9 — Oirar. Polvo.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 6 A 12 DE MAIO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Faça um esforço sobre os acessos de cólera nos dias 8 e 10, pois corre o risco de se envolver em desordem. Há grande falta de disciplina nos actos e palavras; projectos aventurosos sem finalidade concreta. As transacções estão sujeitas a demoras e obstrução. Vida sentimental: desejo apaixonado de liberdade, de independência; não suporta constrangimentos; aspectos negativos para ligações de amizade. A força de desprezar, acaba por ser desprezado. Saúde: neurastenia. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 10.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Vénus, que governa este signo, está desfavorável a toda a vida afectiva. Há certa escravidão sensual incapaz de dominar os instintos, que o pode levar a vícios de toda a espécie. Decepções pela impossibilidade de realizar os seus desejos. Risco de difamação com graves repercussões na vida social. Desilusões e sofrimentos acompanhados, por vezes, de recalcamento brutal. Vida esgotante, cheia de lutas, pondo á prova toda a força de vontade no autodomínio. Saúde: tendência para autodestruição. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

O Sol, a Lua e Mercurio na casa XII estimulam as energias, mas estas são febris, nervosas; não deve abusar da euforia, que pode ser passageira. O temperamento é demasiado nervoso e esgota-se fácilmente por ser mais complexo do que qualquer outro. A preocupação para manter a sua segurança material pode degenerar em obsessão e obrigá-lo a querer afrontar circunstâncias difíceis. Vida sentimental: desejos exaltados de realizar um ideal fora do comum; vontade obstinada em remar contra a maré. Saúde: grande tensão de nervos. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

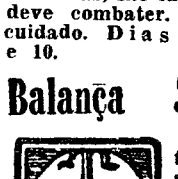
Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Apesar de Jupiter e Vénus se encontrarem no signo, as afeições são sacrificadas ao dever convencional. É possível que tenha sofrido algumas desilusões, o que pode ser indício de abandono por parte do cônjuge. Precisa de ter serenidade e de usar de benevolência. O aspecto indica que o casamento só tem por objectivo a descendência. Os sentimentos são frios e bem dominados no sexo masculino. Nas mulheres inclina a sensibilidade e timidez acentuada. Tendência para o romanesco, raciocínio sentimental que pode levá-la á frustração. Saúde: desarranjos de menopausa. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



Lunação na casa X, que pode desempenhar papel importante na vida publica dos nativos, nas suas aspirações sociais. Há, contudo, certa indecisão negativa que mesmo nas abstracções dificilmente consegue objectividade. Faça o possível por coordenar as ideias num plano de organização construtiva em função dos negócios financeiros. Aproveite o dia 11 para inovações de ordem técnica. Evite as disputas com empregados subalternos. Vida sentimental: uniões interrompidas; sensualidade alimentada pela imaginação, vida boémia. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Tem neste período grandes possibilidades de vencer obstáculos que pareciam insuperáveis: nos dias 6, 7, 9, 11 e 12. A inspiração pode ser excepcional, se não for destituído. Lógica, bom raciocínio para missão de carácter reformador: ciência, técnica, política, etc. Os problemas sociais e humanitários estão em primeiro plano e prometem êxito duradoiro. Vida sentimental: é difícil encontra a alma gémea que ambiciona. Não se atormente com vagas quimeras nostálgicas e romanescas; são ideias mórbidas que deve combater. Saúde: nada de cuidado. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A conjunção Saturno-Lua na casa VII, no dia 6, dá-lhe uma tendência para sobrestimar o lado sentimental em detrimento do racional, o que, em associação, pode provocar graves conflitos. A vizinhança de Saturno paralisa os influxos propiciatórios, obriga a renunciar ás satisfações afectivas. Torna o homem desconfiado, circunspecto, fechado sobre si mesmo. Não se deixe absorver pelo isolamento que atrofia todas as possibilidades de expansão, embora seja no culto da sua própria personalidade que o faça. Saúde: depressão psíquica. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

O Sol na casa VII favorece mais o cônjuge masculino ou os associados. O aspecto astral é bom para as actividades políticas ou sociais. A vontade é intensificada na luta de novas organizações; novas iniciativas em que o mérito pessoal é reconhecido anunciam uma mudança de situação vantajosa na posição social e o apoio de pessoas altamente colocadas. Nos temas femininos é de prever uma concepção fácil; casamento feliz. Contudo, o parceiro mostra-se bastante interessado financeiramente. Saúde: algumas flutuações, mau humor, nervosismo. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

O bom aspecto do patrono Jupiter com Neptuno dá-lhe uma tendência para o altruismo, o desejo de uma comunhão íntima com as criaturas humanas de todas as camadas sociais. É possível que seja baseado na fé, no misticismo. Contudo, mostra grandeza de alma que o pode levar a obras filantrópicas, a mitigar os desprotegidos da sorte. Vénus pode favorecer os investimentos financeiras e as esperanças afectivas. Prognostica desanuviamento nos processos com o concurso apreciável de amigos e protectores. Vida interior harmoniosa; poder de comunicação. Saúde: magnetismo atractivo. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

Este signo está submetido á lei inexorável de Saturno, que na casa IV rege o lar familiar, o património, os parentes, etc. Paralisa a espontaneidade, dá certa melancolia, sob a qual se manifesta uma passividade negativa, uma atitude intransigente que o leva a menosprezar os valores colectivos na luta pela existência. A sua tendência dirige-se para as iniciativas construtivas; pode obter êxito na indústria de máquinas. Vida sentimental: a configuração da casa VII é susceptível de lhe proporcionar um casamento harmonioso, se não preferir o celibato. Saúde: regular. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A Lua nova em exaltação no Touro dar-lhe-á certa combatividade psíquica, o desejo de servir de guia aos outros, de os conduzir nas ideias e nas concepções, buscando obstinadamente a verdade, as reformas, a evolução e o sentido profundo da existência. Contudo, mesmo nos indivíduos superiores, encontra-se a maior parte dos visionários, os fundadores de seitas subversivas, que combatem o Poder, o Governo, sejam eles quais forem. Vida sentimental: bastante oscilante. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

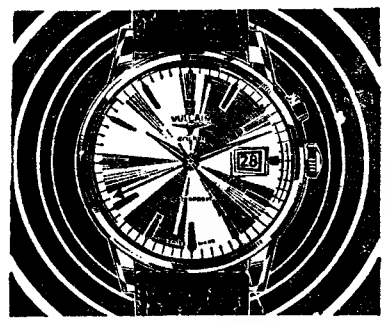
Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

A configuração astral da casa III mostra grande confusão de espírito. Faça por coordenar e dominar as inspirações, que podem ser geniais sob vários aspectos; tem de encontrar um ponto de partida. O apoio é indispensável a uma acção criadora. Ninguém singra sem ser ajudado por mais mérito que tenha. Vida sentimental: aspiração ardente ao grande amor, mas sente a impossibilidade de o realizar e procura embriagar-se em aventuras desenfreadas, em sucedâneos esgotantes dos sentidos. Saúde: doenças do sistema nervoso. Dias desfavoráveis: 6, 8 e 10.

SIBYLLA

PODE VOCÊ EXIGIR MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Domingo, 7 de Maio de 1967 ESGOTADA A EXCURSÃO DA C. P. A MONSANTO

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que a C. P. leva a efeito no próximo domingo, dia 7, a Monsanto, continuando, porém, ainda a venda de alguns bilhetes que restam destinados a Castelo Branco (só transporte em caminho de ferro).

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m. da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

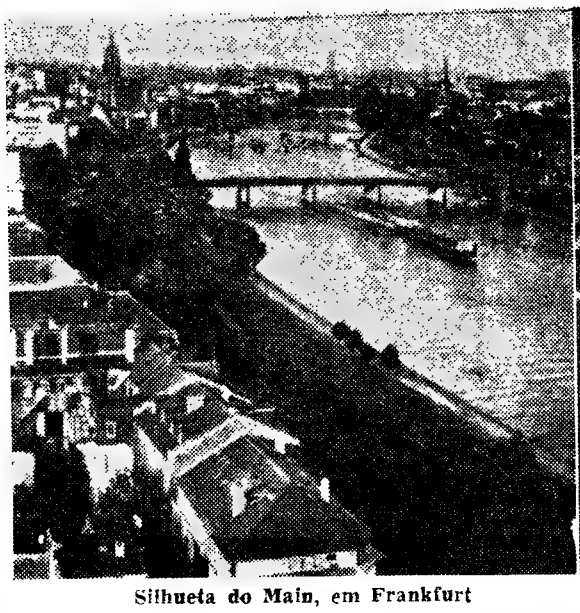
No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

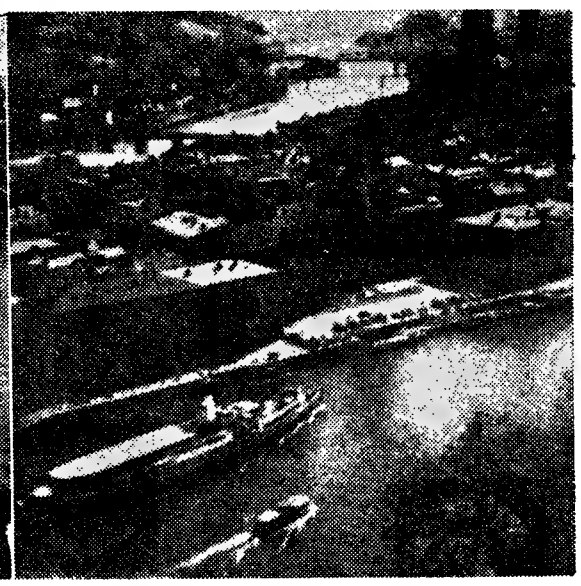
Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos. Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.



Silhueta do Main, em Frankfurt



O Danúbio, em Passau

É ASSIM O VELHO RENO
—ARTÉRIA ATRAVÉS DA EUROPA

«Cem anos antes de Cristo, os batavos, uma tribo germânica, desceram o rio Reno em canoas feitas de troncos de árvores para se estabelecer na região hoje conhecida como os Países Baixos». Com esta frase tradicional todas as crianças holandesas do terceiro ano recebem as primeiras noções de história. Os historiadores e arqueólogos contemporâneos estão a começar a duvidar desta afirmação, mas isto não importa na realidade.

A velha lenda é, de certo modo, um símbolo da história holandesa, através da qual corre o rio Reno como um fio de prata. Em outras palavras: a história dos Países Baixos é a história do delta formado pela confluência de dois grandes rios europeus e seus tributários — o Reno e o Mosa, sendo que o primeiro é decididamente o mais importante. Os ricos depósitos aluviais ao longo de suas margens permitiram que os colonizadores se dedicassem á agricultura e criação animal. Quando a prosperidade aumentou,

trazendo consigo um certo grau de sofisticação, os holandeses voltaram-se para o comércio. Era de se esperar que o Reno, já naquela época a mais importante rota comercial da Europa, se transformasse na válvula de escape do holandês, antes que este se lançasse nos sete mares.

Desde a sua origem, na Suíça, até um trecho ao longo da fronteira franco-alemã e através da Alemanha e da Holanda, onde finalmente se lança no Mar do Norte, a bacia do Reno cobre, na sua totalidade, cerca de 87 000 milhas quadradas. Vivem no seu vale uns 46 milhões de pessoas, actualmente. Com 850 milhas de comprimento, é navegável do Mar do Norte até aproximadamente 10 milhas além de Basel, Suíça, ou seja, 550 milhas dó seu curso, ao longo do qual passam, hoje em dia, 70 milhões de toneladas de mercadorias por ano. Trata-se, portanto, do mais movimentado rio do mundo — «o velho Reno», coração da Europa.

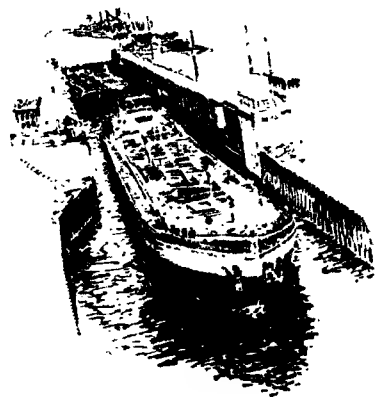
Os habitantes da Europa Ocidental, tão interessados no problema da integração europeia e do Mercado Comum, têm que admitir que Napoleão estava bem adiante do seu tempo, sob diversos aspectos. Foi ele que declarou a navegação no Reno aberta a todos os países vizinhos. Felizmente, os signatários do Congresso de Viena, em 1815, decidiram apoiar esta declaração, mas só em 1868 ela se tornou oficial, adquirindo «status» internacional. Os holandeses tiveram boas razões para honrar o acordo, actualmente supervisionado por uma comissão internacional da qual fazem parte representantes americanos e britânicos.

Com a maior frota interior do mundo, a Holanda fica com a parte de leão no comércio e navegação do Reno. Cerca de 30 000 cidadãos holandeses vivem no Reno: têm suas casas no Reno, em barcaças, isto é, navegando para diante e para trás, entre Roterdam e Basel. As cargas que transportam são-lhes confiadas por nações estrangeiras. Em Roterdam — o segundo porto do mundo — carregam ou descarregam as suas mercadorias, respectivamente, para dentro ou de dentro de grandes cargueiros de alto mar. As barcaças formam a ligação comercial entre a Europa e o mundo exterior em ambas as direcções e disso se orgulham desde a Idade Média. Não é de admirar que pesem favorávelmente na economia da Holanda.

Em qualquer época em que se viaje pelo Reno vê-se sempre em evidência a bandeira holandesa. São cenas constantes as correntes de longas e achatadas barcaças do Reno, puxadas por compridos rebocadores. Fez-se, recentemente, a seguinte estatística interessante: se os holandeses colocassem todas as suas barcaças, umas ligadas ás outras, estas formariam uma linha contínua do Hoek van Holland, no Mar do Norte, até além de Colónia, na Alemanha, ou seja, cobririam mais de um terço da parte navegável do Reno. Se alguém desejasse colocar em vagões de carga da estrada de ferro toda a tonelagem conjunta da frota holandesa do Reno, os trilhos necessários cobririam a distância existente entre Amsterdam e Viena de Áustria! Mais outra interessante estatística: um «comboio» médio de quatro ou cinco barcaças carregadas, puxadas por um rebocador presumívelmente poderoso, transporta uma carga conjunta que, em termos da estrada de ferro, exigiria aproximadamente 300 vagões de carga.

A bordo das barcaças vivem os capitães com suas famílias e, geralmente, um auxiliar, na sua maioria descendentes de uma longa linhagem de donos de barcaças. Até antes da última guerra, a sua existência nómada apresentava uma desvantagem: as crianças tinham que permanecer em terra para frequentar a escola. Isto mudou. Por meio de um sistema intrincado, mas extremamente bem organizado, existem actualmente escolas especiais para os filhos dos donos das barcaças, em todos os principais portos ao longo do Reno. As crianças podem frequentar essas escolas durante um dia, uma semana ou mais, e quando a barcaça parte com destino a um novo porto, o professor anota o seu progresso e deveres de casa num livrinho que é entregue ao professor da próxima parada. Há continuidade completa; as crianças não ficam atrasadas com relação aos grupos de idade correspondente, na Holanda, e a vida familiar é preservada.

Um moderno rebocador do Reno é assunto bastante complicado. Exige não sómente maquinaria



pesada, mas também grande habilidade para manobrar uma série de barcaças através do rio, pois o velho Reno é muitas vezes estreito e sinuoso e suas correntezas transformam-no em um velho diabo traiçoeiro. Além disso, Lorelei não é a única sereia ao longo do caminho. Equipados com dois poderosos motores diesel com uma média de 1500 H. P., os maiores rebocadores do Reno podem ter de 8 a 10 tripulantes. O capitão e o imediato podem viver a bordo com suas famílias, cada uma em compartimentos separados, enquanto o resto da tripulação tem o seu alojamento próprio, com refeitório e cozinha, tudo equipado com a última palavra

(Continua na 15.ª página)

Ensinar um au a compreende números falad

—uma descoberta que revolucionará muitos sectores da vida actual

Mais cedo ou mais tarde, os astronautas poderão, nas suas viagens pelo espaço, provàvelmente cruzar os braços e simplesmente dirigir as cápsulas espaciais com comandos falados. «Mais á direita, mais á esquerda, mais alto, mais baixo, mais rápido, mais devagar», assim soarão talvez os comandos — e o veículo espacial obedecerá palavra por palavra.

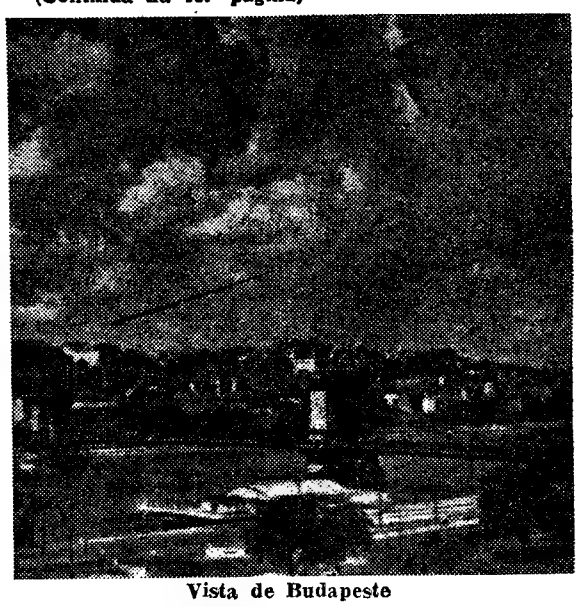
Especulações futurísticas? De maneira nenhuma. Cientistas sérios em todo o mundo consideram planos dessa natureza. O que ontem, contudo, ainda parecia obscura teoria, passa já hoje para o terreno do possível. Acontece que o primeiro obstáculo já foi vencido. Em Berlim surgiu, recentemente, um aparelho que compreende números falados.

Com isso, parece estar aberto o caminho — se bem que ainda obstruído por muitos outros obstáculos —, aberto para um autómato capaz de compreender qualquer comando falado capaz de executar as ordens, o qual se poderá empregar, por exemplo, na pilotagem de um veículo espacial. E qual seria o proveito disso? Bem, os astronautas encontram-se «mumificados» numa grossa roupagem espacial. Apesar da ausência de gravidade no espaço, cada movimento com os dedos, com os quais accionam botões, ajustam alavancas e giram interruptores, é-lhes muito difícil. E á fantástica velocidade de voo de aproximadamente 30 mil quilómetros por hora, os impulsos de pilotagem necessários têm de entrar em acção tão rápidamente quanto possível — um breve comando falado, ao qual o sistema de pilotagem automático da cápsula espacial reagiria, seria a solução ideal.

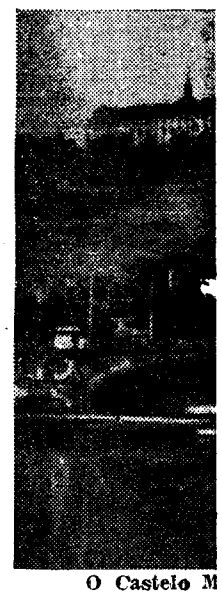
Aos cientistas, contudo, não interessam apenas os navegadores espaciais. Pensam também nos comandantes de avião. Calculadores hábeis descobriram que um avião a jacto de cruzeiro, por exemplo, voando á simples velocidade do som, avança cerca de um quilómetro durante o breve período de tempo que o piloto necessita para dirigir o seu olhar do mundo exterior para o painel de instrumentos e novamente para fora. Se o piloto, porém, pretende, entretanto executar qualquer manejo, a máquina voará, nesse período de tempo, possívelmente dois ou três quilómetros adiante. Também nesse caso, portanto, ajudaria um autómato que entendesse a fala. E isso sem falar nos escritórios e fábricas: máquinas de escrever poderiam trabalhar, obedecendo a um ditado, as secretárias só precisariam colocar e tirar a folha de papel; nas linhas de montagem das fábricas, bastariam poucos homens, que de quando em vez dariam ordens faladas ás máquinas. Em suma, aqui a

Vista do porto de Rotterdam

O Main, em Kitzingen



Vista de Budapeste



O Castelo M

...tómato
...
...los

fantasia não conhece limites. Desde a máquina de escrever, que excuta ditados, até á «viagem espacial em tom de conversa», abrem-se milhares de possibilidades.

É certo que a realidade se apresenta ainda bastante sóbria. Há vinte ou trinta anos, cientistas linguísticos e de electrónica empenham-se em construir aparelhos capazes de compreender textos falados. Os seus resultados deixaram mais ou menos a desejar. Na maioria das vezes, só conseguiam construir aparelhos que obedeciam, na melhor das hipóteses, «á voz do seu dono».

O especialista pouco estranha tais insucessos. Ele sabe que dificilmente se pode imaginar algo mais complexo e complicado do que o falar e o compreender o que foi falado. Isso não só porque cada pessoa fala num tom, numa acentuação e numa «coloração» próprias da voz, de forma que esta caracteriza uma pessoa com tanta precisão, como por exemplo, a letra. Mais ainda: o falar não se processa, nem sequer num único indivíduo, numa sequência permanentemente uniforme de vogais e consoantes. Tentativas de retalhar com a tesoura sentenças gravadas em fita, em articulações isoladas, juntando estas posteriormente em novas palavras e sentenças, falharam fatalmente. O

(Continua na 13.ª página)

O DIRECTOR DO PLANETARIO FELS DO INSTITUTO FRANKLIN (PHILADELPHIA)

DR. I. M. LEVITT APRESENTA:

FORUM INTERNACIONAL DO ESPAÇO — 4

COM A COLABORAÇAO DE CONSAGRADOS CIENTISTAS

A COMPETIÇÃO SIDERAL E O MUNDO

pelo dr. CHARLES S. SHELDON

O programa sideral dos Estados Unidos é seguido principalmente devido aos muitos beneficios que pode proporcionar ao nosso progresso, independentemente da competição com a União Soviética. Sob o ponto de vista prático, é claro que o programa sideral russo nos interessa, tanto pelo que diz respeito a prestígio mundial como pela sua potencialidade militar, mas não deve influenciar indevidamente nas nossas decisões e finalidades.

De acordo com os ultimos dados conhecidos, os Estados Unidos lançaram em órbita (até á data em que este artigo foi escrito) 375 satélites e os russos 180. Mas estes têm tido vantagem decisiva quanto ao peso total de carga util, apesar do nosso aumento de actividade. Ambas as nações têm progredido similarmente na redução do numero de malogros, conforme vai crescendo a sua experiência neste sector.

Quem vai realmente á frente na conquista do espaço?

Não há resposta simples para esta pergunta, porque a competição se reveste de muitos aspectos e as prioridades e propósitos de ambos os paises são diferentes.

Os dois paises têm amplos programas baseados nos satélites artificiais, mas os Estados Unidos possuem maior «record» quanto a descobertas cientificas e quanto á divulgação das mesmas, e é provável que, nesse dominio, levem a dianteira.

O esforço soviético para fazer chegar á Lua e a outros planetas os seus veiculos siderais tem sido maior do que o norte-americano, tanto no numero dos veiculos como no do respectivo peso. Após longa sucessão de malogros, conseguiram atingir a meta com o «Luna IX», que deu a conhecer fotografias da face oculta do nosso satélite. Os Estados Unidos conseguiram, depois, fazer o mesmo com o seu «Ranger», que transmitiu mais de 17 000 fotografias lunares. Depois, o «Surveyor» norte-americano transmitiu fotografias da superficie lunar. A Russia lançou veiculos siderais para Marte e Vénus, mas os engenhos não conseguiram transmitir informações acerca desses planetas. As quatro tentativas norte-americanas, mais modestas, deram a conhecer as temperaturas em Vénus, num caso, e fotografias de Marte, no outro. A Russia tentou fazer lançamentos em todas as oportunidades e, portanto, existe a possibilidade de que seja a primeira a obter especial êxito na exploração planetária.

Os Estados Unidos, por sua vez, ganharam a iniciativa quanto aos satélites meteorológicos, de comunicações e navegação similares, que proporcionam um dividendo directo para o publico em geral. Os esforços russos nesses sectores têm sido menores, embora haja indicações de que, ultimamente, os tenham intensificado.

Quanto ao aspecto militar, é bastante difícil fazer comparações. Os Estados Unidos fazem dois terços dos seus lançamentos siderais para o seu Departamento de Defesa, mas com propósitos não agressivos. Prometeram não lançar em órbita armamentos. Embora a União Soviética não divulgue as suas operações militares no espaço, estas são proporcionalmente maiores do que as norte-americanas e, embora provávelmente mantenham a sua promessa de não colocar armamentos em órbita, já Kruchtchev admitira que o seu Governo obtivera fotografias siderais das bases militares dos Estados Unidos.

Oito anos de explorações siderais proporcionaram aceitação á doutrina de que todas as nações podem utilizar o espaço livremente, desde que não causem dano aos territórios sobre os quais voem os seus engenhos. A liberdade do espaço é, pois, semelhante á dos mares: isto é, geral.

A União Soviética conseguiu, mais cedo, «records» de «voos siderais tripulados», com os seus veiculos «Vostok» e «Voskhod». Mais recentemente, os

(Continua na 13.ª página)

Os Estados Unidos levam vantagem sobre a Rússia, quanto ao número de veículos siderais com diversos propósitos

A FEBRE AFTOSA PODE CONSIDERAR-SE VENCIDA NA EUROPA

ROMA — Apesar de alguns focos que apareceram recentemente no Reino-Unido e nos Países Baixos, a febre aftosa pode ser considerada vencida actualmente em toda a extensão da Europa. Contudo, uma vigilancia atenta da situação é necessária, para evitar qualquer contágio futuro.

Tais são as principais conclusões da sessão que a Comissão europeia da febre aftosa efectuou na sede da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura), em Roma.

Dezanove países europeus enviaram 36 delegados, e diversas organizações internacionais e os Estados Unidos estiveram representados por observadores.

A Comissão examinou os trabalhos efectuados pela F. A. O. e pelos países membros, particularmente os resultados das campanhas de vacinação na Tracia a fim de impedir que o tipo exótico da doença contamine a Europa através da Grécia e da Turquia.

Num discurso pronunciado na sessão inaugural, B. R. Sen, director-geral da F. A. O., advertiu que serão necessários esforços dobrados para consolidar os resultados já obtidos e, talvez, ampliar os seus benefícios mais longe, para o Este. Serão necessárias muito maiores quantidades de vacinas e novas contribuições serão necessárias, porque os nossos recursos financeiros estão esgotados, advertiu.

Durante a sessão, o delegado turco pediu uma vez mais a criação de uma nova zona tampão na fronteira oriental do seu país e o lançamento de mais uma campanha de vacinação nesta região.

Delegados fizeram, contudo, notar que um empreendimento deste género chocará com numerosas dificuldades financeiras, e ficou finalmente convencionado esperar pelos resultados da próxima conferência entre a comunidade económica europeia, a Repartição internacional das epizootias e a F. A. O. para examinar o problema mais a fundo, numa reunião em Ankara.

O dr. C. Wederlin (Dinamarca) foi eleito presidente da Comissão por unanimidade. O sr. J. Reid (Reino-Unido) e o dr. R. Gaier (Austria) foram eleitos, também por unanimidade, vice-presidentes.

NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Vai ser atribuída uma medalha de prata ao maior asneirento...

As numerosas ordens distribuídas na Republica Federal da Alemanha acrescentou-se mais uma. Em Munich foi instituída a «Medalha Karl Valentin», que deverá ser concedida, a partir de agora, anualmente, a uma personalidade da vida publica que parece ser especialmente merecedora. A medalha difere de todos os outros adornos honoríficos de pescoço e peito num ponto essencial: os contemplados não ficarão lá muito encantados pela honra que lhes será tributada.

Acontece que a medalha será concedida á «mais saborosa asneira do ano», segundo consta no documento. O motivo da distinção não vai ser a ideia mais divertida ou o melhor humor, mas a maior tolice cometida involuntáriamente por alguém.

O instituidor da ordem é o pintor Hans König, que também fundou o curioso «Museu Valentin», na Torre do Isartor, onde podem ser vistas raridades como «palitos de Inverno», embrulhados em algodão, ou uma bacia com água pela metade, sob o título «Boneco de Neve Derretido». König já mandou confeccionar 20 medalhas de prata. Na face anterior vê-se o popular cómico Valentin com o dedo indicador em riste. O lado posterior contém a sábia sentença de Valentin: «Séria é a vida — mas poderia ser alegre».

Ao ser inquirido sobre quais os feitos que seriam distinguidos pela ordem negativa, König explicou: «Acidentes de tráfego, evidentemente que não. Mas entram em questão personalidades de todos os ramos, como política, economia, cultura, desporto e assim por diante. Já existem ordens suficientes para grandes merecimentos nesses sectores, mas também é incrível a quantidade de asneiras cometidas em toda a parte. Esta é que nós queremos condecorar».

Ainda não foi decidido nada de concreto sobre as formalidades e a data da entrega. O primeiro «premiado» também ainda não foi escolhido. O «Museu Valentin» está á espera de sugestões da população.

Uma vez por ano os administradores da herança intelectual de Valentin encontrar-se-ão, sob a presidência de Hans König, a fim de examinar as sugestões próprias e de terceiros, e conceder a medalha áquele que receber maior numero de votos. Ao «contemplado» não restará outra alternativa senão aceitar a ordem, com um sorriso meio amargo. Hans König comenta: «Talvez o medo da nossa condecoração evite futuramente um monte de asneiras na Republica Federal».

...arienberg, em Würzburg

Para os Mais Pequenos

O pior dos ladrões

Quando a andorinha nasceu
e se viu dentro do ninho,
a sua cabeça ergueu
e abrindo muito o biquinho
soltou um grito estridente,
tal como prece sentida.
O sol tinha um brilho quente...
Que coisa bela era a vida!

Enquanto esteve no ninho,
os pais com ternura e amor,
encheram-lhe o seu papinho
do que havia de melhor.
E ela na sua inocência,
entre o carinho dos seus,
achava linda a existência
e dava graças a deus.

Depois cresceu. Fez-se alguém,
a nossa boa andorinha.
Já voava muito bem,
quer nos céus, quer rasteirinha.
Achava o céu muito lindo
e linda a terra também...
Viver era um gozo infindo
que só belezas contém.

Mas, uma outra andorinha
que era já velha e sabida,
vendo-a tão inocentinha,
abriu-lhe os olhos à vida.
Que o céu nem sempre era azul...
Que o sol nem sempre era forte...
Que o vento a soprar do sul
traz a chuva, o frio e a morte.

Que mesmo em beirais pacatos,
às vezes junto dos ninhos,
surgem de repente os gatos
que comem os passarinhos.
E que há uns meninos maus,
que odeiam os animais,
e ruins como lacraus
roubam os filhos aos pais.

Assim, um a um, contou-lhe
da vida os feios senões...
Fê-lo por bem mas tirou-lhe
para sempre as ilusões.
Pobre andorinha! Hoje em dia,
soltando seu canto no ar,
já não tem tanta alegria,
já é outro o seu cantar!
... ...

Ilusão! Felicidade
que ilumina a meninice
e acaba na mocidade
por isso é triste a velhice!
E este conto é verdadeiro:
inda o pior dos ladrões,
não é quem rouba dinheiro
é quem tira as ilusões.

LAURA CHAVES

Vá de roda, siga a roda!

Perguntas:

1 — Como te chamas?
2 — Queres mandar o teu retrato? (Como os de bilhete de identidade).
3 — Que idade tens? (Anos e meses).
4 — Onde moras?
5 — Em que classe andas?
6 — O que é que mais gostas de estudar?
7 — O que queres ser quando fores grande?
8 — Qual é a arte que mais aprecias?
9 — Tens preferência por alguma ciência?
10 — Qual é a figura de cientista que mais admiras?
11 — Qual é a poesia de que mais gostas? (Nome da poesia e do seu autor).
12 — Cita as três coisas que mais te agradam na vida.
13 — Cita as três coisas que mais te desagradam na vida.
14 — O que pensas da nossa secção «Para os mais Pequenos»?
15 — Gostas deste nome ou preferias outro? Que nome sugeres para esta secção?
16 — Queres fazer o retrato da Tia Maria Lúcia? (A tinta-da-china, ou a lápis de cera preto, lápis de carvão ou esferográfica preta).

E agora, vamos, todos, responder! Sem ajudas, já se sabe!

☆

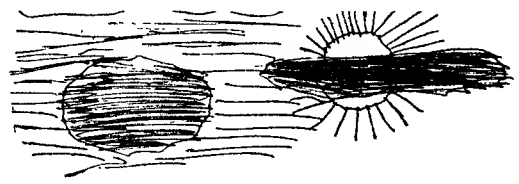
Respostas:

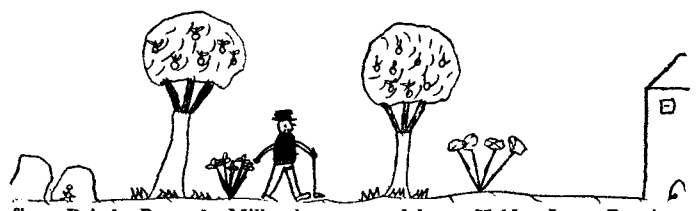
1 — Sou a Eduarda Amélia Coelho de Fraga.

2 — Este é o meu retrato:

3 — Tenho doze anos e cinco meses
4 — Moro no Barreiro.
5 — Ando no 2.º ano do Liceu.
6 — Gosto mais de estudar matemática.
7 — Quero ser médica.
8 — A arte que mais aprecio é a Música.
9 — Tenho preferência pelas ciências médicas.
10 — O cientista que mais admiro é Maria Sklodowska Curie.
11 — A poesia de que mais gosto é «Le Pelican», de Robert Desnos.
12 — As três coisas que mais me agradam na vida são: ter boas notas, ter uma certa liberdade e não estar doente.
13 — As três coisas que mais me desagradam na vida são: ter más notas, não ter nenhuma liberdade e estar doente.
14 — Penso que esta secção é um bom divertimento para as crianças.
15 — Gostava que se chamasse «Jornal dos Pequenos».
16 — Ai vai o retrato da Tia Maria Lúcia feito por mim.

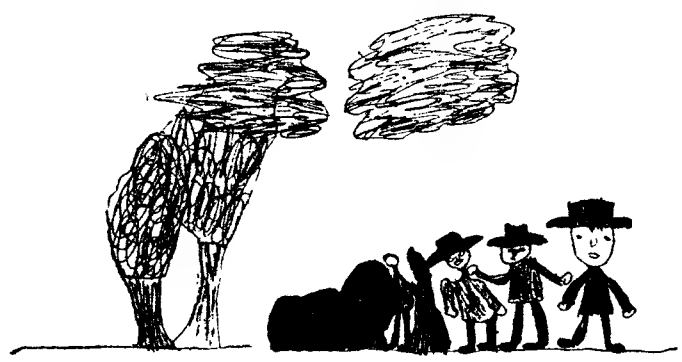
Se à minha porta faz lama
À tua faz um lameiro.
Não fales nunca dos outros
Sem olhar pra ti primeiro.





Eu fiz o Pai do Bago de Milho à procura dele — Helder Jorge Domingues Correia — 8 anos — Colégio S. Francisco Xavier — Restelo

Lembram-se da história do menino Bago de Milho? Pois aqui em cima vai o pai do Bago de Milho à procura dele. É um desenho de Hélder Jorge Domingues Correia, de 8 anos, de Lisboa. E em baixo está o Bago de Milho a ouvir os ladrões. É um desenho de Jorge Simões Raposo, de 8 anos, também de Lisboa.



O Bago de Milho está a espiar os homens — Jorge Simões Raposo — 8 anos — Lisboa — Escola S. Francisco Xavier

OIÇAM LÁ ESTA!.

— Ó paizinho, lá no meu colégio há uma menina que mexe o leite com a mão esquerda!

— E tu, minha filha, como é que fazes?

— Eu mexo sempre com a mão direita, paizinho!

— Pois então fica sabendo que também tu não mexes o leite como deve ser!

— Ora essa, paizinho! Eu não estou a perceber!...

— É que o leite, o chá, o café, o chocolate, ou qualquer outra bebida, não devem ser mexidos com a mão direita nem com a mão esquerda! Mexem-se com uma colher!

«A TOSCA»

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANO

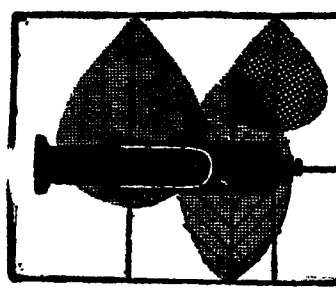
RESUMO — Roma, 1800. O pintor Mario Cavaradossi escondeu um proscrito, Angelotti, evadido do castelo de Sant'Angelo, a quem entretanto revelou a causa da sua prolongada estadia na cidade: Floria Tosca, cantora célebre e muito bela.

10 — A Tosca é uma destas mulheres que se entregam uma vez por todas, para sempre. O seu amor por Mario só tem um defeito: o ciume cego, que lhes perturba até a intimidade... Mas a Tosca é tão bela quando a cólera fulge nos seus olhos pretos, tão arrebatadamente bela, que todo o corpo freme sob o efeito da indignação, da raiva, fazendo palpitar o colo admirável, tornando a beleza da ex-guardadora de cabras ainda mais entontecedora e desejável. De subito Mario ouve o ruido de uma carruagem que se aproxima. Espreitando rápidamente á janela logo reconhece a cabeça da Tosca A sua fronte enruga-se, ao mesmo tempo que ele parece hesitar alguns segundos: «É melhor esconder-se, meu amigo», acaba por decidir. «Floria não tarda aí». Angelotti dissimula mal o seu espanto. Não será melhor pôr a rapariga ao corrente de tudo? Floria Tosca parece tão interessada, tão devotada... Mas Mario não quer ouvi-lo Acha mais prudente afastar as mulheres desta espécie de aventuras Não é a Tosca a favor da realeza? E, sobretudo, perigosamente religiosa? Os confessionários costumam guardar mal os segredos... Nesse momento a cantora bate á porta. Mario empurra Angelotti para o esconderijo, convencido de que a ignorancia é a melhor forma de discrição das mulheres...

11 — Tais precauções demoram o pintor para além do que seria conveniente. Floria Tosca desconfia de qualquer coisa, tem, como se diz, a pulga atrás da orelha. Entra lentamente, olha em redor. Com quem conversava Mario ainda há pouco? De quem era *a outra voz?* As explicações do amante não a convencem. Enfim, sempre lhe adianta, pesarosa, que não terá possibilidade de passar a noite com ele, por causa das malditas festas previstas para o Palácio Farnese, onde vai ser celebrada (prematuramente) a «vitória» de Marengo. Estas comemorações, de que ela será a atracção mais prestigiosa, ocupá-la-ão até ao dia seguinte. A notícia, oportunissima, quase milagrosa, livrará Mario de mais embaraços. Eis porque o pintor não adere à melancolia da amante... E tanto basta, claro para reacender o brasido mal extinto e desencadear de novo a torrente tumultuosa do ciúme de Tosca. Para cúmulo, os seus olhos deram com o retrato de Maria Madalena. Demasiado bela... Como não ficar enamorado deste rosto delicadissimo? E desta boca diminuta, de lábios sensuais, feita para ser mordida apaixonadamente? O modelo existirá na vida real? E de repente o furor de Tosca atinge o paroxismo: Maria Madalena não é outra senão a marquesa Attavanti!

12 — As explicações calmas e serenas do amante, protesta a cantora: «Não gosto que tu pintes mulheres tão bonitas! E há mais.. Porque não me quiseste para modelo? Não seria eu uma Maria Madalena perfeita?» Mário faz-lhe notar que ela não tem pròpriamente um ar de santa .. sobretudo neste momento. «E ela?», insiste a cantora. «Ah, é isso? A Attavanti aureolada de divindade? Hipócrita! Faria melhor em converter o patife do irmão!» Mário, não sem espreitar a medo o esconderijo de Angelotti, aperta a Tosca nos seus braços beijando-a castamente (estão numa igreja). Embala-a como a uma menina assustada, com palavras ternas e tranquilizadoras. Floria Tosca deixa-se enganar pelos propósitos *sinceros* do pintor. No fundo de si mesma não volta ela a sentir como é arrebatado o amor de Mário? Como pulsam em uníssono os corações de ambos, como é injusto, e louco, tanto ciúme? Mas não resiste a olhar mais uma vez o retrato da santa. Suplica então com voz humilde, mais bela, se possível, na sua emoção, sorrindo por entre lágrimas: «Mário se lhe pintasses os olhos de negro?»

(Continua)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

AS DOENÇAS E A PRESSÃO ATMOSFÉRICA

Já há bastantes séculos, o famoso médico grego Hipócrates falava da influência «do ar e dos ventos» sobre a saúde do homem. Na actualidade, a *Medicina Climatológica* é um ramo científico de idoneidade reconhecida, com especialistas, congressos internacionais e publicações que lhe são dedicadas em numerosos países.

Entre os diversos factores climáticos que influenciam a saúde do homem, mencionaremos hoje, de modo sucinto, a *pressão atmosférica*.

As depressões barométricas, sobretudo quando são bruscas, aceleram as *contracções cardíacas*, podendo mesmo, em certos casos, provocar palpitações. Do mesmo modo, a *tensão arterial* pode apresentar variações sensíveis, aumentando ou diminuindo. Este factor é de ter em consideração nos indivíduos normais e muito especialmente nos que sofrem de uma tensão arterial elevada (hipertensão) ou nos que têm como característica uma tensão anormalmente baixa (hipotensão). As depressões bruscas da pressão atmosférica podem causar nestas pessoas um mal-estar aparentemente inexplicável, quando a verdadeira razão está na variação brusca da sua tensão arterial.

É também um facto salientado pelos especialistas que a depressão barométrica é particularmente notada nos *tuberculosos*. Nalguns deles, aumenta a temperatura, a congestão de certas zonas dos pulmões e até a tendência para hemorragias pulmonares.

Muitas *doenças infecciosas* transmitidas pelo ar, tornam-se mais frequentes quando varia a pressão atmosférica. Com efeito, tal variação pode constituir um meio mais propício para o desenvolvimento das bactérias, por se alterar a composição química do ar e a quantidade de humidade nele existentes. Assim, certas epidemias, sobretudo de vírus (da gripe, da constipação, etc), assumem carácter mais grave, se, por infeliz coincidência, se verificam séries de baixas pressões atmosféricas e outras variações no ar que respiramos. Existem também investigadores que atribuem ás pressões atmosféricas muito baixas uma recrudescência de doenças infecciosas transmitidas pelo solo. Sirva de exemplo, o caso da febre tifóide. Para esses investigadores, em tempo quente, os micróbios da febre tifóide existentes no solo, pelo facto de este se encontrar seco, destacam-se com mais facilidade.

Uma depressão brusca da pressão atmosférica pode provocar uma tempestade e esta «levantaria» do solo as bactérias patogénicas, as quais viriam contaminar a água de consumo e os alimentos.

Claro que se trata de um exemplo extremo e de uma teoria que não está cabalmente demonstrada. Mas, que certas doenças são influenciadas favorável ou desfavorávelmente pelas variações da pressão atmosférica, isso já ninguém põe em duvida. Resta — trabalho bem difícil e prolongado — estabelecer com clareza e com bases científicas o que é verdadeiro e o que não passa de «crendice».

PSORÍASE

Esta rebelde doença da pele, que só nos Estados Unidos da América ataca perto de 5 000 000 de indivíduos, continua a ser objecto de numerosos trabalhos de investigação, com o fim de se determinar a sua verdadeira causa e, como consequência, um tratamento radical.

Na Universidade de Stanford (E. U. A.) desde 1959 que um vasto plano de pesquisas se encontra em execução, tendo sido estudadas perto de 1500 pessoas com psoríase, a fim de se ficar a conhecer melhor o problema que se pretende resolver.

Ao fim de oito anos, os dermatologistas da Universidade de Stanford apresentaram já algumas conclusões, muito uteis para trabalhos futuros:

— A psoríase é ligeiramente mais frequente na mulher do que no homem.

— A psoríase é mais frequente na raça branca e por isso se registam muito mais casos na Europa e nas Américas do que em África, na Ásia e na Oceânia.

— Embora se descrevam casos de psoríase logo á nascença, os ataques desta doença da pele são mais frequentes entre os 21 e os 25 anos, nas mulheres, e entre os 26 e os 30 anos, nos homens.

— Verificam-se variações da evolução da doença conforme as épocas do ano: os doentes pioram no Inverno e melhoram no Verão (quando se expõem ao sol).

— 30 % dos doentes têm pessoas de família sofrendo também de psoríase, o que faz supor certo factor hereditário.

— Os factores emocionais agravam a psoríase.

— Existe íntima relação entre a psoríase e o reumatismo. Casos existem em que este aparece depois da psoríase, mas também é frequente o reumatismo preceder a doença da pele.

— Muitos doentes melhoram com os derivados da cortisona, mas na grande maioria dos casos um óptimo tratamento de rotina é ainda a aplicação local de *coaltar* e a exposição simultânea aos raios ultravioletas.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Em Birmingtom, Inglaterra, foram inauguradas duas moradias «experimentais» para paralíticos. Cada uma destas vivendas importou em perto de 320 contos e despertou grande interesse entre os peritos de saúde pública e reabilitação.

As moradias possuem aquecimento central, portas e corredores adequadamente concebidos, interruptores e outros dispositivos que podem ser accionados com as mãos ou com os pes, maçanetas especiais para gavetas e armários, janelas que se abrem e fecham automàticamente, casa de banho com torneiras e tampões de lavatório e de banheira também fàcilmente manobráveis pelos paralíticos, etc.

★

Uma equipa de investigadores da Universidade de Kiu-Siu, no Japão, chefiada pelo prof. Kikuo Arakawa, anuncia ter isolado a substância que, no sangue humano, é responsável pela hipertensão, o que permitirá preparar um medicamento capaz de neutralizar os seus efeitos — ao que se diz nos círculos médicos japoneses.

Há 28 anos que se sabia que a substância em causa, a angiotensina, **estava presente no sangue dos coelhos, dos cavalos e bois, mas devido á sua instabilidade química e tenuidade, ainda não tinha sido possível isolá-la. Ignorava-se até se estava presente no sangue humano.**

A equipa da Universidade de Kiu-Siu, pôde determinar a estrutura química desta substância e sintetizá-la.

A angiotensina **é tão potente que cinco gramas bastariam para elevar substancialmente a tensão arterial dos cem milhões de habitantes do Japão!**

★

Segundo uma comunicação apresentada á Sociedade de Higiene de Língua Francesa, o aleitamento materno é formalmente contra-indicado na tuberculose da mãe, cancro, cardiopatias descompensadas, certas nefrites, pielonefrites graves e psicopatias.

★

Segundo um trabalho de pediatras americanos, na terapêutica das formas de epilepsia, conhecidas pelo nome de pequeno mal, **a** etosuximida **é um valioso medicamento, regra geral bem tolerado pelo aparelho digestivo.**

A «pedreira» humana

Perto da metade das «pedras» (ou cálculos) formados nos rins, são eliminadas espontaneamente. Na verdade, uma cólica renal quer muitas vezes significar que tal fenómeno acaba de ocorrer, e possam os que sofrem as temíveis dores sentir-se mais aliviados, ao pensarem no facto! Noutros casos, não há eliminação espontanea, mas a Medicina tem hoje ao seu dispor numerosos métodos para expulsar os cálculos encravados.

Uma vez surgida a cólica renal, quer o doente expulse espontaneamente ou com o auxílio do médico a sua «pedra», deve ficar a partir daí sob vigilancia periódica, pois, em perto de 20% dos casos pode «fabricar» novas «pedritas»...

Em muitos outros pontos do corpo, pode o indivíduo ter «pedreiras». Além das «pedras» elaboradas nos rins, todos sabem que a vesícula biliar é outro ponto de especial predilecção. Mas pode haver pedras nas glandulas salivares, nos pulmões, nas artérias, etc. etc....

Em busca do soro anticanceroso

Aumentam em ritmo assustador as investigações sobre novas terapêuticas do cancro, mas todos os cuidados são poucos na interpretação dos resultados, a fim de não criar falsas esperanças nos doentes e até nos cientistas, por vezes parciais no anúncio das suas descobertas. Na Universidade de Melbourne, na Austrália, onde se trabalha activamente neste tipo de pesquisas, acaba de ser efectuada uma experiência em animais cujos resultados, animadores, abrem o caminho a uma nova concepção do tratamento do cancro.

Trata-se da aplicação simultânea de um soro extraido de animais cancerosos e de compostos radioactivos. As experiências foram efectuadas em ratinhos e estão ainda bem longe de aplicação prática nos seres humanos.

Medicina de todos os continentes

Nos países ocidentais há cada vez mais pessoas gordas e essa tendência para engordar está a tornar-se alarmante, segundo afirmou o cientista francês prof. Jean Mayer, num Congresso Internacional de Nutrição que se realizou em Roma.

O cientista disse que o problema começa desde a infância e que as crianças obesas sofrem, muitas vezes, de complexos por serem alvo da troça dos seus companheiros de brincadeira. O problema destas crianças torna-se ainda mais difícil de dominar do que nos adultos, pois existe uma extraordinária falta de conhecimentos sólidos sobre as necessidades alimentares dos adolescentes.

— * —

No Instituto de Farmacologia e de Quimioterapia de Moscovo obteve-se, por modificação da molécula da fenotiazina, um novo vasodilatador, a cloracisina. **Esta substância é um poderoso espasmolítico coronário e regulariza o ritmo cardíaco.**

— * —

Uma nova droga contra a leucemia, SN - 5379 está a ser ensaiada na Nova Zelândia e nos Estados Unidos em animais de laboratório. Na leucemia dos ratinhos, os resultados foram francamente animadores e, antes do SN - 5379 ser utilizado em seres humanos, há ainda que sujeita-lo a numerosas experiências em animais de maior porte.

— * —

Embora nem todos os médicos acreditem no aspecto psiconeurótico da asma, a verdade é que, em certos asmáticos, os factores mentais têm papel importante na génese da doença. Por isso, um grupo de especialistas japoneses empregou recentemente, em 60 asmáticos, um medicamento, a amitriptilina, **já largamente usado no tratamento de certas perturbações mentais. Os resultados foram muito animadores: em 79 % das crianças e em perto de 60 % dos adultos observou-se diminuição da frequência dos acessos asmáticos.**

— * —

Em Paris, foi criada uma fundação de Gerontologia, cujo fim é integrar e coordenar os trabalhos levados a efeito por médicos, psicólogos, sociólogos e economistas em relação com o envelhecimento.

— * —

Um projecto de investigação, em curso na Escola Médica de S. Francisco da Califórnia, poderá auxiliar os epilépticos cuja doença não é minorada pelos medicamentos actuais. Graças a eléctrodos colocados na cabeça do doente, determinar-se-á com exactidão as zonas do cérebro que funcionam mal no epiléptico. Um computador electrónico transmitirá tais informações ao neurocirurgião e este poderá então tentar resolver o problema por meios cirúrgicos.

— * —

A França, país em que tudo se fez para serem consumidos os excedentes de vinho, está agora sèriamente preocupada com a vaga de alcoolismo.

Depois de ter diminuído ligeiramente em 1950, o vício da bebida tem-se acentuado últimamente, apesar de se ter registado uma baixa de dez por cento no consumo de bebidas alcoólicas.

Cerca de vinte mil pessoas, em 1965, foram vítimas do alcoolismo ou de cirrose do fígado, segundo numeros oficiais. Não se sabe quantas pereceram de outras doenças agravadas pelo álcool.

— * —

A Organização Mundial de Saúde acaba de salientar que as pesquisas sobre vírus na leucemia humana se encontram ainda numa fase inicial, pelo que se deve ser extremamente cauteloso na interpretação dos resultados. «Os estudos efectuados com os microscópios electrónicos, pelo facto de demonstrarem, em certos casos, vírus, não levam a concluir que a leucemia humana é provocada por estes. Também pode ser incorrecto pensar-se que a leucemia humana é causada por vírus, só porque os vírus provocam a leucemia das aves e dos ratos».

— * —

Médicos argentinos descobriram um método laboratorial para distinguir uma tuberculose de um cancro pulmonar. Consiste em dosear no sangue um fermento, a colinesterase, **observando as quantidades que existem na parte líquida do sangue e nos glóbulos.**

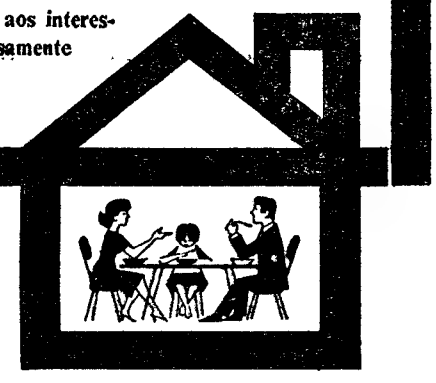
— * —

Informam da China que no Instituto Farmacêutico de Xangai foi isolado, de uma planta indígena (Lícoris), um alcalóide que actua sobre a restauração das funções musculares nos casos de poliomielite.

flatulência?

o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através de novos métodos de alimentação racional.

Enviamos documentação aos interessados e prestamos graciosamente todos os esclarecimentos e assistência.



CENTRO DIESE
de alimentação racional

AVENIDA DA REPÚBLICA, 46-R C
TELEFONE 750392/3-LISBOA 1

O
ANO INTEIRO
O
SOL DO ALGARVE
ESTÁ
Á SUA ESPERA...
NO

LOTEAMENTO

solverias

PRAIA DO CARVOEIRO

COMPRE A SUA MORADIA PARA VERANEIO OU RENDIMENTO

INVESTIMENTO SEGURO • FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

VENDAS:

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.
Av. Infante Santo, 56 A B D — Telefone 661036 • 661069 - Lisboa

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.
R. Alexandre Herculano, 12 - 1.º Esq. — Telefone 553183 - Lisboa

OU NO LOCAL

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO»
a sair em 11 de Maio
Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 9 de Maio.

«IMPÉRIO»
a sair em 24 de Maio, às 12 horas
Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 18 a 21 de Maio.

«LUGELA»
a sair em 31 de Maio
Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.

«UIGE»
a sair em 7 de Junho às 16 horas
Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio.

«VERA CRUZ»
a sair em 12 de Junho às 16 horas
Directo a **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Junho.

«INFANTE D HENRIQUE»
a sair em 23 de Junho às 12 horas
Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 17 a 20 de Junho.

«PÁTRIA»
a sair em 28 de Junho às 16 horas
Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.

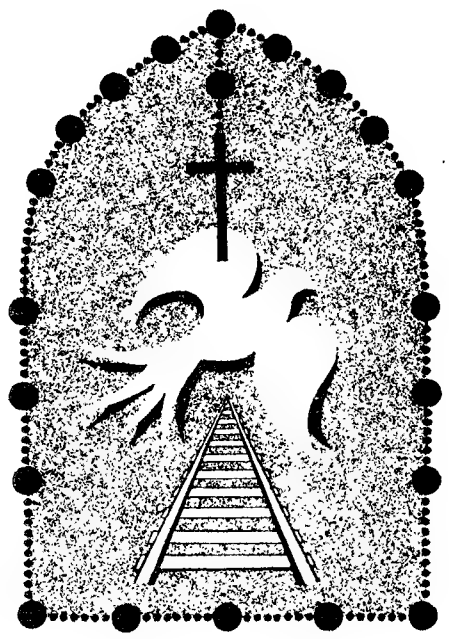
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 24 de Maio e 28 de Junho ás 16 horas
Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ANO JUBILAR DE FÁTIMA



SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS PARA FÁTIMA

NOS DIAS 11 A 13 DE MAIO

BILHETES ESPECIAIS DE IDA E VOLTA, A PREÇOS REDUZIDOS, À VENDA EM TODAS AS ESTAÇÕES E APEADEIROS

Assegurado o transporte de autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CP

KETELUX — ILUMINAÇÃO — RUA DO ALECRIM, 43-2.º TELEF. 361020-362165 APARTADO 2917 — LISBOA

ILUMINAÇÃO DECORATIVA

☆

JARDINS
PARQUES

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

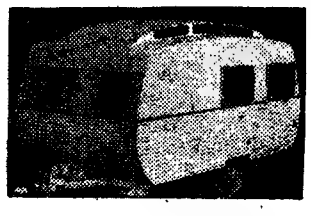
AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

COMEMORAÇÕES CINQUENTENÁRIAS **FÁTIMA**

PARA ASSISTIR ÀS CERIMÓNIAS SEM PROBLEMAS DE ALOJAMENTO E COM TODA A COMODIDADE, VÁ COM UMA



PLUMA

CARAVANA, LDA. – Av. do Brasil, 114-C – LISBOA

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13

Partida às 7.30 horas — Volta completa. Partida às 14 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Tel.: 724957

AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

ANO JUBILAR DE FÁTIMA

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS PARA FÁTIMA NOS DIAS 11 A 13 DE MAIO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, á venda em todas as estações e apeadeiros.

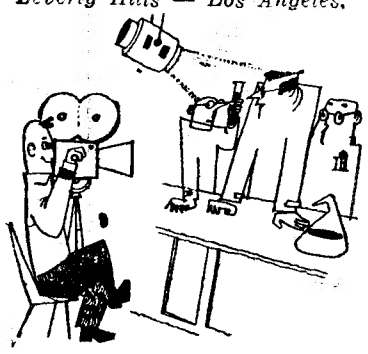
Assegurado o transporte em autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES
(Serviço Comercial e do Tráfego)

ESPECIAL PARA OS «FANS»

3

Esta é a terceira lista das moradas particulares da «gente de cinema» que habita na zona de Beverly Hills — Los Angeles.



BEVERLY HILLS — LOS ANGELES

- Marshall, Herbert — 714 N. Foothill Dr.
- Martin, Dean — 601 N. Mountain Dr.
- Martin, Freddie — 502 N. Hillcrest Dr.
- Martin, Tony — 1115 Shadow Hill Way.
- Marx, Groucho — 1083 Hillcrest Dr.
- Mason, Pamela — 1018 Pamela Dr.
- Massey, Raymond — 913 N. Beverly Dr.
- Maxwell, Marilyn — 2621 Coldwater Canyon.
- McGavin, Darren — 713 N. Canon Dr.
- McGuire, Dorothy — 121 Copley Pl.
- Merman, Ethel — 1720 Chevy Chase.
- Miller, Ann — 618 N. Alta Dr.
- Minelli, Vincent — 812 N. Crescent Dr.
- Montalban, Ricardo — 1712 Ambassador Dr.
- Montgomery, George — 708 N. Canon Dr.
- Moore, Constance — 1712 Tropical Dr.
- Moorehead, Agnes — 1023 N. Roxbury Dr.
- Morris, Chester — 609 N. Canon Dr.
- Murphy, George — 807 N. Rodeo Dr.
- Murray, Ken — 942 N. Alpine Dr.
- Nagel, Conrad — 1507 Benedict Canyon.
- Naish, J. Carroll — 527 N. Camden Dr.
- Newman, Paul — 1117 Tower Rd.
- O'Keefe, Dennis — 1010 Laurel Rd.
- O'Sullivan, Maureen — 809 N. Roxbury Dr.
- Page, Patti — 603 N. Canon Dr.
- Paget, Debrah — 805 N. Crescent Dr.
- Palance, Jack — 1005 Cove Way.
- Parker, Eleanor — 620 N. Beverly Dr.
- Parsons, Louella — 619 N. Maple Dr.
- Pickford, Mary — 1143 Summitt Dr.
- Powell, Eleanor — 1012 Cove Way.
- Raines, Ella — 9550 Cedarbrooke.
- Ratoff, Gregory — 510 N. Arden Dr.
- Reed, Donna — 702 N. Alpine Dr.
- Reynolds, Debbie — 813 Greenway Dr.
- Roach, Hal — 610 N. Maple Dr.
- Robinson, Edward G. — 910 N. Rexford.
- Rogers, Ginger — 1605 Gilchrest.
- Roland, Gilbert — 518 N. Roxbury Dr.
- Romanoff, Mike — 708 N. Beverly Dr.
- Rubinstein, Artur — 1139 Tower Rd.
- Russel, Rosalind — 706 N. Beverly Dr.
- Rutherford, Ann — 826 Greenway Dr.
- Saint, Eva Marie — 1665 Gilchrist.
- Scott, Randolph — 156 Copley Pl.
- Shaw, Artie — 906 N. Bedford Dr.
- Shirley, Ann — 727 N. Bedford.
- Shore, Dinah — 1031 Cove Way.
- Silvers, Phil — 717 N. Alpine Dr
- Simms, Ginny — 606 N. Beverly Dr.
- Sinatra, Frank — 1168 Coldwater Canyon.
- Sloane, Everrett — 13043 Sunset Blvd.

ENSINAR UM AUTÓMATO

(Continuação da página central)

resultado foi uma salada linguística incompreensível.

Tanto mais consideração merece o que um jovem engenheiro electrónico da «Telefunken AG», Heinz Kusch, realizou em Berlim. No Laboratório para Técnica de Estúdio, pertencente á Universidade Técnica e dirigido pelo professor dr. Fritz Winckel, ele desenvolveu uma pequena caixa, pouco maior do que os gravadores existentes no mercado, que compreende todos os números de zero a nove, repetindo-os em cifras iluminadas, sendo indiferente se pronunciados forte ou piano, alto ou baixo, em alemão normal ou em dialecto.

Na construção do aparelho, Kusch entrou por uma vereda cuja direcção talvez já se encaminhe directamente para a meta, a construção de autómatos que entendam qualquer texto. Como cada som assim também o da fala consiste de oscilações do ar. A única diferença é que a fala é composta de muitas oscilações e partículas de ruído. Ao pronunciar-se a vogal «o», por exemplo, soam o som básico e muitos sons superiores. Esse espectro complexo apresenta uma dificuldade muito especial para a construção de autómatos que reconheçam a linguagem: mulheres e crianças falam, como se sabe, mais alto do que homens, mas até os homens — e o mesmo deve ser dito das mulheres e crianças, respectivamente — não falam todos na mesma tonalidade. Os espectros variam, portanto, no âmbito da frequência.

Importante descoberta do físico Helmholtz

Acontece, porém, que, na década de 70 do século passado, o físico Helmholtz descobriu uma peculiaridade na miscelânea das oscilações «sinus» do som da fala. Verificou que, seja quem for que pronuncie a vogal «o», quer homem quer mulher, duas oscilações de um tom mais alto e de um mais baixo surgem sempre, especialmente acentuadas no âmbito dos sons superiores, encontram-se numa certa relação mútua fixa e existem em cada pessoa em «altitudes» de som aproximadamente idênticas.

Averiguou, além disso, que nas outras vogais — **a, e, i** e **u**, bem como nas modulações — ambos os sons superiores fortemente pronunciados, posteriormente denominados «formantes», exercem em cada caso uma relação mútua diferente, podendo assim caracterizar as vogais. Helmholtz concluiu dessa sua observação o seguinte: essas formantes, típicas para cada vogal possibilitam ao homem reconhecer perfeitamente cada vogal, seja ela falada por uma pessoa com voz alta, em falsete ou com um baixo profundo e retumbante.

Se o homem consegue isso, por que também não a máquina? Foi só considerar o assunto e executá-lo — aqui, em Berlim. A solução do quebra-cabeças, na pequena caixa, consistiu consequente e principalmente, na arte de separar da miscelânea de oscilações da fala as «formantes» respectivamente mais altas e mais baixas. E, da mesma forma como o grande misturador de som para experiências, no Laboratório para Técnica de Estúdio da Universidade Técnica, consegue extrair, de uma fita gravada com fala ou com música, simultâneamente, diversos âmbitos de oscilações desejados, assim também foi possível, finalmente, construir, em tamanho manuseável, os filtros electrónicos e os interruptores lógicos impressos, necessários para a finalidade prevista.

Como e quando continuará o desenvolvimento de «robots» capazes de compreender a fala? E antes de mais nada: continuará Berlim participando da concorrência internacional? Em face da actual situação da pesquisa alemã, o professor Winckel tem sérias dúvidas quanto a esse projecto, bem como a outros empreendimentos. Em toda a parte pesquisa-se hoje mais rápidamente, graças aos meios auxiliares electrónicos e automáticos. Mas aqui no país falta em geral a verba para a aquisição desses caros aparelhos.

(*Do* «Der Tagesspiegel»)

FÓRUM DO ESPAÇO

(Continuação da página central)

Estados Unidos alcançaram-nos com os seus «gémeos».

Até há pouco tempo, a Russia levava franca vantagem quanto a carga util, mas agora a competição é mais estreita, com os veículos norte-americanos «Saturno» e «Titã III». Os russos, contudo, possuem um novo e maior foguetão, utilizado para lançar no espaço estações siderais de enorme peso.

Quem chegará primeiro á Lua? Não podemos duvidar de que os russos estão a trabalhar duramente nesse sector, e tudo leva a crer que tentarão ser os pioneiros. É muito possivel que nos princípios da década de 1970 ambas as nações possuam capacidade técnica para realizar tal propósito.

Sugeriu-se que os dois paises deveriam cooperar nesse projecto tão caro e de carácter não militar. O Governo norte-americano fez propostas nesse sentido, mas os russos não responderam. Apenas uma pequena parte do que os Estados Unidos gastam para explorar a Lua é realmente dedicada a tal finalidade. A nossa «entrada» no espaço tem maior importancia histórica. E é possivel predizer que novas aplicações científicas reduzirão consideràvelmente o custo das explorações siderais. Dentro de uma geração, é provável que as viagens siderais sejam económicas e de rotina, de modo que o homem possa conhecer — e explorar — melhor o sistema solar. Nem todos os segredos da Natureza foram depositados na nossa Terra. Possivelmente, aprenderemos muito que seja de benefício para a Humanidade.

C. S. S.

(Exclusivo «Diário de Lisboa»)

RESERVATÓRIO EM PLÁSTICO PARA ÁGUA QUENTE

Inumeros organismos particulares e oficiais do Reino Unido passaram a utilizar, na construção doméstica reservatórios de água quente, construidos em plástico.

Foram precisos cinco anos de estudo para se chegar á produção destes reservatórios — os unicos do seu tipo em todo o Mundo — que pesam apenas 6,36 quilos em comparação com os 9,5 e 25,4 quilos respectivamente que pesam os de cobre e aço.

A firma fabricante, Osma Plastics, de Hayes, Middlesex, são os maiores fornecedores do mundo de cisternas em plástico para água fria.

Os reservatórios de água quente, actualmente em produção, têm uma capacidade de 127,2 litros.

LEIA COM OPTIMISMO...

Há cerca de cinquenta anos, um tal Manuel Ferreira, homem dos sete ofícios da pitoresca vila da Sertã, mandou imprimir e distribuir os prospectos que publicamos abaixo, sem qualquer emenda... ou comentário.

Manuel Ferreira, srugião, rigedor, comerciante e agente de enterros. Respeitosamente informa as senhoras e cavalãiros que tira dentes sem esperar um minuto, apelica catapelasmas e salapismos a baixo preço a bixas a 20 reis cada garantidas. Vende pelumas, cordas, corta calos, juanetes, oços partidos, tusquia burros uma vez por mez e trata das unhas ao ano. Amolla facas e tizoiras, apitos a 10 reis, castiçais, fregedeiras e outros instrumentos musicais a preços muito redusidos. Ensina gramática e discurços de maneiras finas acim como cathecysmo e oretographia, canto e danças, jogos de suciedade e bordados. Perfumes de todas as qualidades. Como os tempos vão maus, pesso licença para dizer que comessei também a vender galinhas, lans, porcos e outra criassão. Camisolas, lenços, ratueiras, enchadas, pâs, pregos, tejolo carnes chorissos e outras ferramentas de jardim e lavoira, cigarros, pitrol e outras matérias inflamáveis. Hortaliças, frutas musicas, lavatórios, pedras damolar, sementes e loiças e manteiga de vaca e de porco.

Tenho um grande sortimento de tapêtes, cerveja, velas, phosphoros e outras concervas como tintas, sabão, vinagre, compro e vendo trapos e ferros velhos, chumbo e latão. Ovos frescos meus, páçaros de canto como moxos, jumentos, piruns, grilos e depósitos vinhos da minha lavra.

Tualhas, cobertores e todas as qualidades de roupas. Ensino fiographia, aritmetica e outras chinezisses.

(Gentilmente enviado para o «Diário de Lisboa», pelo nosso leitor sr. Carlos Alberto Coutinho, da Hidráulica do Mondego).

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40$00, em selos.

P. M. — Inteligência média, coordenação de ideias e compreensão rápida.

Há em si uma moleza cerebral que muito prejudica as suas qualidades e não deixa desenvolver as suas faculdades espirituais. Começa tudo com entusiasmo e, depois, para acabar, falta-lhe a paciência, e, em geral, fica tudo a meio. Gosta de falar, de ouvir, a sua própria voz e, sobretudo, de dizer coisas que não pensa e, a maior parte das vezes, faz gala em arreliar os que o ouvem. Os seus pensamentos íntimos nunca os expõe, dá mesmo de si uma ideia bem diferente do que na realidade é.

Vontade relativamente forte mas quebrável fácilmente. Imaginação fértil e criadora e possui uma certa tendência para o místico; e tem o dom, que talvez desconheça, de captar fluidos celestiais que o levam para um plano superior.

Na sua vida sentimental o cérebro desempenha um papel muito importante. É afectivo e terno e necessita também de muito carinho.

BÁRBARA — Trata-se de uma pessoa dinâmica, com uma força de vontade tenaz e, por vezes, tirânica. O seu lema é: quero, posso e mando. Inteligência viva e compreensão rápida. Embora tenha tido um desgosto, uma desilusão, que muito o atingiu, não dá por tal, devido á sua força no querer, que encobre totalmente os seus pensamentos íntimos e afectivos. Óptimo coração e boa formação moral. Admirador do Belo e das Artes.

Espírito bastante culto, bom gosto e sentido estético.

Mme. RENIER

EU SOU UMA DACTILÓGRAFA EXIGENTE...

ESTA É A MÁQUINA DE ESCREVER COM QUE EU SONHAVA!

A MÁQUINA COMERCIAL QUE PRODUZ UM TRABALHO IMPECÁVEL, QUE NÃO FATIGA PORQUE É VELOZ E EFICIENTE; NUMA PALAVRA A MÁQUINA QUE AJUDA A DACTILÓGRAFA

TELEFONE-NOS E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
R. DA PRATA, 68 TELEF. 361545 LISBOA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 TELEF. 25582 PORTO
R. D. DIOGO DE SOUSA, 62 TELEF. 24979 BRAGA

CURSOS ESPECIAIS DE «TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO»

Cursos de «transmissão de pensamento» serão brevemente incluídos nos programas das escolas soviéticas, se acreditarmos no prof. Hipolito Kogan, chefe da secção de informação biológica da sociedade científica e técnica de radioelectricidade e de comunicação eléctrica «A. Papov».

Segundo a agência soviética da imprensa Novosti, o prof. Kogan declarou que existem tantas pessoas dotadas para a transmissão de pensamento, como para a musica ou para a poesia, e que é lamentável que esse dom não seja desenvolvido como os outros.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comérmio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CHARADISMO

N.º 6

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Candido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertulia Edipica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 1 mês.

LIÇÕES DE CHARADISMO

CHARADAS APOCOPADAS

Apócope é a figura gramatical que consiste na supressão de uma sílaba ou letra no fim da palavra.

Assim, *Charada Apocopada* será aquela em que a primeira *parcial* sofre a apócope para nos dar a segunda.

Verifica-se por esta definição que a *Charada Apocopada* tem duas parciais e a numeração silábica.

Construção das apocopadas

Para se construir uma charada apocopada, procede-se da seguinte forma:

— Procura-se a palavra que há-de constituir a decifração da primeira parcial;

— Aplica-se a essa palavra a apócope e vê-se qual a palavra que resulta; ficamos logo a saber que essa palavra será a decifração da segunda parcial;

— Isto faz-nos concluir imediatamente que nem todas as palavras se prestam para a construção de charadas apocopadas, pois para elas apenas se podem utilizar palavras que perdendo a última sílaba, nos dêem outra palavra correcta;

— Procuram-se sinónimos dessas duas decifrações, e as palavras escolhidas ficarão a constituir as *parciais* da charada;

— Constrói-se a frase da charada, não esquecendo de escrever em tipo de letra diferente as parciais, nem de fazer seguir essa frase da numeração silábica:

— Essa *numeração silábica* é constituída por dois números, representando: o primeiro, o número de sílabas da decifração da primeira parcial e o outro o número de sílabas da decifração da segunda parcial.

Vejamos um exemplo: Vamos construir uma charada apocopada com a palavra *Enganar*; esta palavra será a decifração da primeira parcial e, como tem 3 sílabas, ficamos já sabendo que a numeração silábica terá que ser 3-2; a palavra *enganar* quando sofre a apócope, dá-nos *enga*, que será assim a decifração da segunda parcial; escolhemos seguidamente, entre os sinónimos de *enganar* e de *enga*, uns que nos permitam formar uma frase correcta, e esses sinónimos escolhidos serão as parciais a incluir na frase da charada; entre os sinónimos de *enganar* encontramos *induzir em erro* e entre os de *enga* teremos *costume*; construindo a frase da charada, esta poderá ficar:

Induzir em erro é sempre um mau *costume*. 3-2

Decifração das apocopadas

Vejamos agora como se decifram as charadas apocopadas:

— Procuramos entre os sinónimos da primeira parcial, o número de sílabas indicado na numeração silábica, um que, depois de submetido à acção da apócope, nos dê um sinónimo da segunda parcial.

— Tomemos um exemplo, para se verificar que a mecânica da decifração destas charadas é extremamente fácil:

Decifremos a charada:

Contente fiquei com a tua *habilidade*. 4-3

Lendo a charada, verificamos que as parciais são *contente* e *habilidade*; logo, para se obter a decifração, teremos que procurar os sinónimos de *contente* com 4 sílabas (primeiro número da numeração silábica) e de entre esses escolher um que, ao sofrer a apócope, nos dê um sinónimo de *habilidade* apenas com 3 sílabas (segundo número da numeração).

Entre os sinónimos de *contente* com quatro sílabas, encontramos *talentoso* que serve, visto que depois da apócope (queda da última sílaba) nos dá a palavra *talento* que tem três sílabas e é sinónimo de *habilidade*.

E agora, para treino e aplicação dos conhecimentos adquiridos com a lição acima, e as anteriores, aqui vos oferecemos algumas charadas das espécies de que já vos falámos, para decifrarem:

CHARADAS ADICIONADAS

1 — No *tribunal* divino *a alma* é sentenciada *também*. 2-2
Mário Noval (Bissau)

2 — A *dama* ouvia-se com agrado *se* não fosse a sua *pronúncia*. 2-1
Mary (Portalegre)

3 — *Desde* que não haja *siso*, nada vale a *existência*. 1-2
Vimapecru (Lisboa)

CHARADAS AFERÉTICAS

4 — *Ruidoso* no falar, *lento* no pensar... 4-3
Milete (Lisboa)

5 — O *amor* cega o homem e transforma a mulher num *abismo*. 3-2
Noslunzcer (Lisboa)

6 — *Paixão* mal correspondida, martiriza o *coração*. 3-2
Zuncronitano (Lisboa)

CHARADAS APOCOPADAS

7 — *Olhos* de mãe, só notam o que o seu coração *vê*. 3-2
Amai Terciana (Lisboa)

8 — *Campo* que não é cultivado, pouco pode *produzir*. 2-1
Elviro (Lisboa)

9 — *Meio* mundo anda tentando enganar a outra *metade*. 3-2
Leiria Dias (Angola)

10 — *Mil* amigos são poucos, mas um inimigo é *muito*. 2-1
Tripeiro (Porto)

11 — *Longas* são as horas, quando não há amor em *casa*. 2-1.
Zuncronitano (Lisboa)

CORRIGENDA À 1.ª ETAPA (29-4-67) — O conceito da charada n.º 6 deve ser *cela* e não *cova* como saiu.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo) Redacção do «Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano, 48—Lisboa-2

O mestre sapateiro Josef Schratt, em Oberstdorf, apresentou recentemente aos jornalistas a maior bota do mundo. Tem três metros e meio de comprimento e pesa 600 kg. Schratt utilizou as peles de nove bois; para coser as solas, teve de recorrer a 45 metros de corda. A bota gigantesca não é apenas uma prova das altas capacidades artesanais de Schratt, mas constitui uma atracção para os turistas. Schratt estabeleceu um novo «record», pois antes da guerra confeccionara uma bota que pesava 400 kg.

discoteca

novidades em discos

Mano Belmonte

Voz jovem, cheia de castiço, no estilo um pouco de D. Hermano da Câmara, Mano Belmonte promete tornar-se um bom fadista, se se lançar a sério na liça dos fadistas.

Para já não lhe falta o velho tom angustiado dos verdadeiros gemedores de fado. Cantando letras de Clara d'Ovar, Mano Belmonte canta «Bendita saudade», «O fado mais verdadeiro», «Perdido pelo sonho» e «Quero que o amor seja todo».

Esperemos o seu próximo disco, que acreditamos melhor.
Alvorada — AEP 60909.

BANA e Música de Cabo Verde

Os apreciadores do folclore de Cabo Verde têm esta semana dois discos.

A voz agradável de Bana, dá-nos as nostálgicas «Eternidade», «Bininha» e as mais castiças «Nhantono» e «Manhã cedo», sob orquestração de Luís Morais.

Fernando Queijas e o seu conjunto com a colaboração de Domingos Vilaça, transmitem-nos todo o «charme» da musica cabo-verdiana com «Tempo de Canequinha», «Côte S. Jon», «Felicidade» e «Ribeira Grande».

Alvorada — AEP 60 856.

MAFALDA SOFIA

Mafalda Sofia resolveu cantar só êxitos lá de fora, em verdadeiro detrimento das suas possibilidades como cançonetista original. E é pena.

Já com o seu «teach me tiger» Mafalda despertara o nosso interesse. Bem acompanhada pelo óptimo conjunto de «Thilo's cambo», podemos ouvir sobretudo o «Oh!» (o êxito de Byran Gray e Arnold Johnson, num arranjo do brasileiro Harold Barbosa) que na voz de Mafalda Sofia cria novo relevo.

Parlofone LMEP 1263

SHEIKS em Paris

Os «Sheiks» agora de cabelos compridos e com todos os sintomas da sua recente europeização, com fotografia em frente do «Bilhoquet» e tudo, dão-nos as suas últimas pretensões a êxito.

«Baby don't cry», «Lord, let it rain», «Bad girl» e «Well baby» sendo o arranjo musical sempre de Edmundo Silva e dividindo a criação das letras por Paulo de Carvalho e Carlos Mendes.

Parlophone — LMEP 1265.

Minouche Barelli

Famosa pela família (é filha do famoso chefe de orquestra ítalo-francês Barelli) Minouche, parece ter prometido a si própria tornar-se famosa também pelos seus méritos. Terceira classificada no Festival da Eurovisão, Minouche, a alegria, o inconformismo e o talento personificados gravou neste disco além da canção representante de Mónaco «Boum badaboum». «Je saurai bien em faire aimer». «Il faut dire» e «Le garçon d'Ostende».
CBS — 6331

Ekos

O grupo de 5 jovens que formam este conjunto de estilo seguro, e já bem conhecido do publico, aparece-nos nesta nova gravação, completamente renovado, quer em elementos, quer em género de musica. Três das composições apresentadas nesta gravação são como é hábito, da autoria do próprio grupo.

Uma original interpretação de «Secret Love» e um nível bastante bom nas restantes composições dão uma quotação bastante alta a este disco.
Alvorada — AEP 60906

Luis Bordón

Luis Bordón, o especialista quase unico de harpa paraguaia volta neste disco a espantar com o seu virtuosismo levado ao máximo na interpretação dos seguintes trechos: «Me dá um dinheiro aí», «Cidade Maravilhosa», «Ilha de Capri» e «Máscara Negra».
Chantecler — CEP 82030

Raul Nery

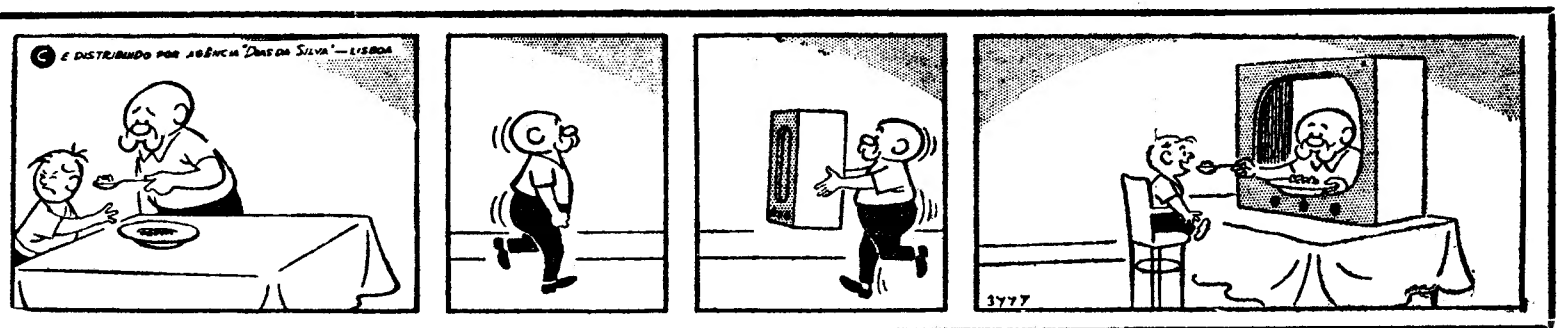
O Grupo de Guitarras de Raul Nery é sem duvida um dos melhores e mais seguros conjuntos de mãos que nos dão belas interpretações de trechos tão conhecidos como «Mãe há só uma», «Belos tempos», «Guitarra triste» e «Fado das trincheiras».

A primeira composição é, não podemos deixar de lembrar, da autoria de Alfredo Marceneiro, o «Papa» do Fado.
Alvorada — AEP 60857

Guitarradas de Coimbra

É com todo o saudosismo das belas guitarradas de Coimbra que se ouve esta gravação «Alvorada», com José Eliseu que canta «Balada do Mondego». A. Portugal que nos dá «Rapsódia» e «Apontamento» e para finalizar do filme «Bocage», Afonso Correia Leite canta «Pavana». Acompanhamentos á guitarra por A. Portugal e Manuel Barralho e á viola por Rui Pato.
Alvorada — AEP 60927

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PANORAMA INTERNACIONAL

CONTINUA INQUIETANTE A SITUAÇÃO ALIMENTAR MUNDIAL

ROMA — B. R. Sen, director-geral da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura) avisou os membros da Comissão dos produtos, quando em sessão em Roma, de que será perigoso afrouxar os esforços para melhorar a situação alimentar mundial.

— Se bem que as primeiras informações levem a pensar que 1966 foi um ano melhor, para os produtores tal como para os exportadores, do que 1965, nós não temos qualquer certeza de que esta situação durará muito tempo em 1967, sublinhou Sen. — Não há ainda qualquer razão para afrouxar os nossos esforços em vista a chegar a uma maior estabilidade e para estudar o futuro dos mercados agrícolas mundiais, a fim de que os países em vias de desenvolvimento possam prever as suas políticas de crescimento, tendo em conta disponibilidades em recursos externos.

Na altura em que entramos no ultimo terço, o facto de que as disponibilidades alimentares continuam a ser insuficientes nos países pobres, é motivo de grande inquietação — fez notar ainda o director-geral.

A Comissão dos produtos tem em seu poder um resumo dos dados recentes respeitantes aos principais produtos. Deles se depreende que a produção em 1966/67, aumentara provàvelmente muito mais do que em 1965/66, campanha no decurso da qual a produção pouco aumentou, enquanto que as exportações diminuiram de 3 %. Segundo este documento, as colheitas dos principais produtos, tal como o trigo e os cereais secundários atingiram «records», em 1966, mas esta melhoria não permitirá aos países em vias de desenvolvimento aumentar a sua produção por habitante até ao nível de 1964/65.

Sen sublinhou a necessidade de uma solução permanente para o problema alimentar no Terceiro Mundo. Durante estes ultimos anos, os países desenvolvidos, tal como as instituições de cooperação, deram prova de um crescente interesse pela ajuda ao desenvolvimento agrícola, mas não houve ainda um esforço apreciável para coordenar os seus trabalhos, a fim de que sejam utilizados melhor, para o desenvolvimento agrícola e geral.

— É ainda urgente — diz Sen — que a comunidade internacional comece a elaborar uma política de conjunto em vista a uma solução permanente do problema alimentar. A F. A. O. poderá levar a sua contribuição com projecções sobre os produtos a fim de que se saiba o que será a situação em 1975 e em 1985 e com o Plano indicativo mundial para o desenvolvimento agrícola que está em preparação.

O projecto de ajuda alimentar multilateral, actualmente em estudo na O. N. U. e na F. A. O., é um outro elemento desta política comum porque visa encorajar os países em vias de desenvolvimento exportador de alimentos, a produzirem mais graças a uma ajuda financeira organizada sobre uma base multilateral. A Comissão estudou um relatório sobre o estado dos trabalhos, preparados pela F. A. O., sobre diferentes aspectos deste projecto e particularmente sobre a extensão das necessidades alimentares futuras assim como sobre as disposições institucionais que os países beneficiários deverão tomar para utilizar melhor esta ajuda.

— Alguns resultados das projecções sobre os produtos levantaram questões políticas — sublinhou ainda Sen — e particularmente a necessidade inevitável da aceleração da taxa de produção alimentar nos países em vias de desenvolvimento. Mostraram também que os países deficitários deverão aumentar de uma maneira substancial as suas importações alimentares, e que estes países não podem esperar melhorar rápidamente as suas receitas de exportação. As projecções mostram também a necessidade de uma expansão das trocas entre países em vias de desenvolvimento.

O DR. MARTIN LUTHER KING (à esquerda) proferindo o seu discurso perante imensa multidão de participantes na manifestação contra a guerra no Vietnam, que se realizou em Nova York e culminou num comício em frente das Nações Unidas. O dr. King, Prémio Nobel da Paz e dirigente da campanha a favor da igualdade de direitos, foi um dos organizadores da manifestação. Esta e a efectuada em San Francisco foram as mais importantes contra a guerra no Vietnam registadas na América do Norte

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● A ÚLTIMA ETAPA DA «ESCALADA»

Especialistas do Pentágono sugerem que a última etapa da «escalada» seja o bombardeamento dos centros populacionais do Vietnam do Norte, como se fez durante a segunda guerra mundial. Só assim os E. U. A. poderão forçar Ho Chi Minh a entabular negociações para obter a paz.

● RETRANSMISSÃO CONJUNTA RUSSO-AMERICANA DE TV

Três satélites americanos de comunicações e um engenho soviético do mesmo tipo efectuarão, pela primeira vez, uma retransmissão conjunta de TV, no dia 25 de Junho. A retransmissão poderá ser vista por 500 milhões de telespectadores, de 30 nações, e incluirá imagens de 17 países. Admite-se que os russos permitam que as objectivas das câmaras desvendem alguns dos segredos do cosmódromo de Baikonur.

● UM MILHÃO DE CONTOS PARA TENTAR EVITAR AS DESORDENS NO VERÃO

O vice-presidente Hubert Humphrey tenta obter 35 milhões de dólares (cerca de um milhão de contos), de fundos federais, para criar empregos e facilidades de entretenimento em bairros pobres das grandes cidades norte-americanas, durante o próximo Verão. Tentar-se-á, assim, fazer diminuir a tensão gerada pelas condições locais e exacerbada pelo calor, a qual tem culminado, nos anos anteriores, em graves desordens.

● O SUCESSOR DE HALLSTEIN PODERÁ SER UM BELGA

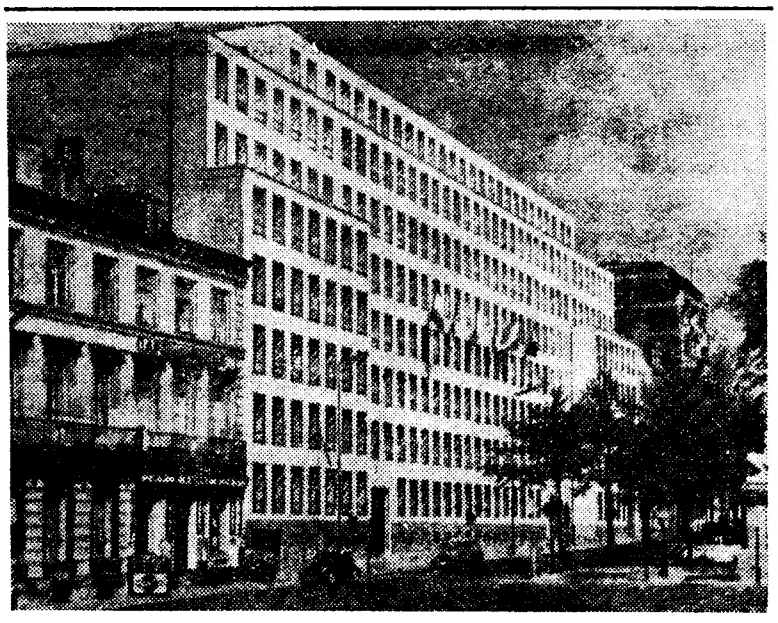
Os seis países da Comunidade Económica Europeia parece terem chegado a acordo quanto ao sucessor de Walter Hallstein, que chefia a comissão executiva do Euromercado desde a sua fundação, em 1957. Prevê-se que o belga Jean Rey substitua Hallstein ainda este ano.

NO ANO CONSAGRADO AO TURISMO INTERNACIONAL MAIS FACILIDADES NAS SUAS DESLOCAÇÕES A MADRID

Pelo comboio automotor «LISBOA-EXPRESSO» (TER)

Saída de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Saída de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Peça informações e folhetos no Serviço Comercial e do Tráfego (Santa Apolónia) nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais dos Caminhos de Ferro em Lisboa, ou consulte a sua agência de viagens ou automóvel clube.



A sede do Mercado Comum Europeu, na capital belga, onde, na próxima semana, será oficialmente apresentado o segundo pedido britânico de ingresso no Euromercado. A decisão inglesa reforçará, consideràvelmente, a importância e o prestígio da Comunidade Económica Europeia pois, no caso de ser aceite a sua pretensão, outros países seguirão o seu exemplo. O Mercado Comum foi criado pelo tratado de Roma, assinado em 25 de Março de 1957. Entrou em vigor no dia 1 de Janeiro do ano seguinte. Os primeiros resultados económicos começaram a ser notáveis no começo de 1959, tendo os países-membros decidido diminuir, nessa data, de 10 por cento, as tarifas alfandegárias das mercadorias trocadas entre eles. O primeiro pedido britânico de adesão á C.E.E. data de 9 de Agosto de 1961, tendo-se seguido exaustivas negociações, a que pôs fim o veto do general de Gaulle, anunciado na sua conferência de Imprensa de Janeiro de 1963.

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 29

EM PORTUGAL — Evocadas a vida e a obra de Egas Moniz pelo prof. Norman Dott, de Edimburgo.

O VELHO RENO

(Continuação da página central)

em matéria de canalizações e aparelhagem.

Existem cinco grandes firmas de navegação do Reno na Holanda — quatro em Roterdam e uma em Amsterdam — além de outras companhias menores. A maior de todas tem uma frota de aproximadamente 300 embarcações. O último presidente da firma, coleccionador de arte e homem de cultura, gostava de dar ás embarcações os nomes de grandes mestres da história, como Bach, Beethoven, Miguel Ângelo, Rubens, Goethe e Dickens. Isto deu ensejo a uma brincadeira permanente entre os tripulantes holandeses. Hábeis navegadores, embora não muito profundos em assuntos culturais, acabam sempre por fazer trocadilhos com os nomes, utilizando palavras holandesas.

Surgiu, recentemente, um aperfeiçoamento inteiramente novo. Trata-se da introdução de embarcações especialmente projectadas para empurrar as barcaças. Como a tendência de construir barcaças maiores ficava limitada pelas características físicas do Reno, procurou-se descobrir um meio de transportar cargas ainda maiores dentro dessa Europa cada vez mais vigorosa. Os novos «empurradores», embora de construção mais dispendiosa, podem transportar cargas mais pesadas do que o mais poderoso dos rebocadores (que puxam e não empurram). As novas embarcações exigem menos tripulação.

O «velho Reno» pode ser, de certa forma, comparado ao Mississipi e mesmo ao Hudson; é um rio lindo do princípio ao fim e tão palpitante de passado, presente e de promessas para o futuro que o epíteto «principal artéria da Europa» não é exagerado. O navegador do Reno leva uma vida dura, mas muito interessante. Isto pode-se depreender das palavras de um holandês capitão de rebocador, nas vésperas da sua aposentação: «A vida no Reno» — disse ele — «é uma constante sensação de felicidade. Você sente-se bem, porque terminou outra viagem, porque já carregou, porque já descarregou; sente-se bem porque está a caminho. E todo dia traz algo de novo...»

DIA 30

EM PORTUGAL — Inaugurados o Palácio da Justiça e os Paços do Concelho da Golegã.
NO ESTRANGEIRO — Pequim rejeita os pedidos russos para uma acção concertada contra a agressão no Vietnam.

DIA 1

EM PORTUGAL — Decidida a venda do «pipe-line» Beira-Untali.
NO ESTRANGEIRO — Os diplomatas chineses abandonam a tribuna na Praça Vermelha durante a parada do Primeiro de Maio, assim protestando contra as insinuações moscovitas de Pequim prejudicar a acção comunista no Vietnam.

DIA 2

EM PORTUGAL — «O português é o instrumento vivo de uma comunidade de cem milhões» — sublinha o prof. Galvão Teles na sessão de abertura do I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea.
NO ESTRANGEIRO — Dois aviões americanos «FA-4», a jacto, abatidos sobre a China.

DIA 3

EM PORTUGAL — Novo secretário de Estado da Aeronáutica: brigadeiro Fernando de Oliveira. ✲ O eng.º Arantes e Oliveira assume a presidência do Conselho de Fomento Ultramarino.
NO ESTRANGEIRO — Cidade do Vaticano: o Papa revela que vai a Fátima em 13 do corrente.

DIA 4

EM PORTUGAL — Organiza-se em Lisboa o programa da visita do Papa ao Santuário de Fátima.
NO ESTRANGEIRO — Pessimismo quanto a êxito rápido da candidatura britanica ao Mercado Comum Europeu. ✲ Atentado falhado contra o embaixador de Cuba no México.

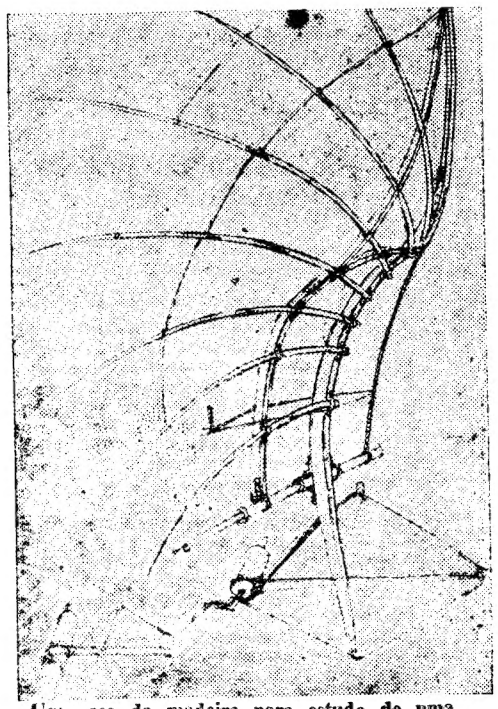
DIA 5

EM PORTUGAL — Cerca de seis mil convidados reunidos no mosteiro dos Jerónimos na boda da infanta D. Pilar de Borbon. ✲ Concretiza-se o programa da recepção ao Sumo Pontífice.
NO ESTRANGEIRO — Vai a caminho da Lua a sonda «Orbiter 4». ✲ O general de Gaulle não vetará de novo a entrada britanica no Mercado Comum — afirma Giscard d'Estaing.

O FULGOR DE UM GÉNIO

Leonardo da Vinci personificou o espírito da Renascença: explorou todas as possibilidades relacionadas com a potencialidade humana. Interessou-se por tantos sectores que, embora tenha sido um dos maiores artistas da sua época, pouco tempo pôde dedicar à pintura. A sua curiosidade acerca da Natureza levou-o a aprofundar estudos sobre anatomia, botânica, geologia, mecânica e astronomia. Em mais de cinco mil páginas de apontamentos, desenhou planos que anteciparam invenções, tais como o helicóptero, a metralhadora e o submarino. Aqui oferecemos aos leitores alguns dos seus estudos, reflexos do génio que o animava.

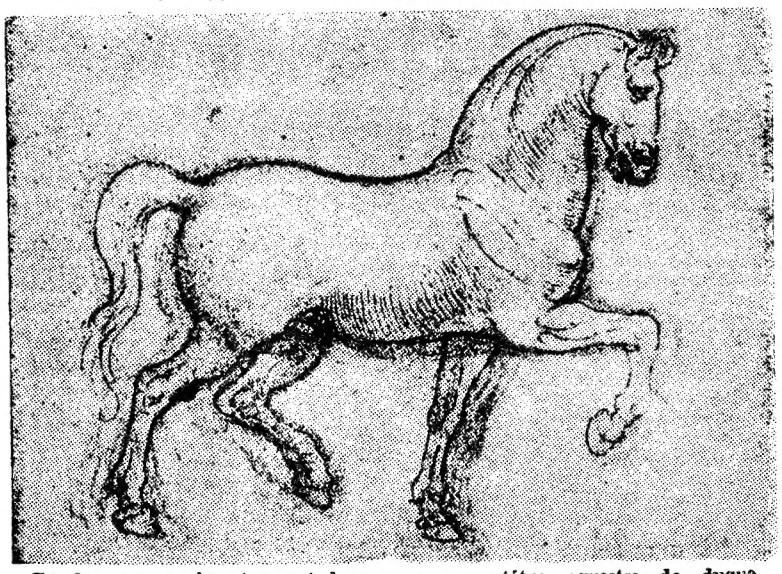
Estudo de aves, de asas abertas em voo



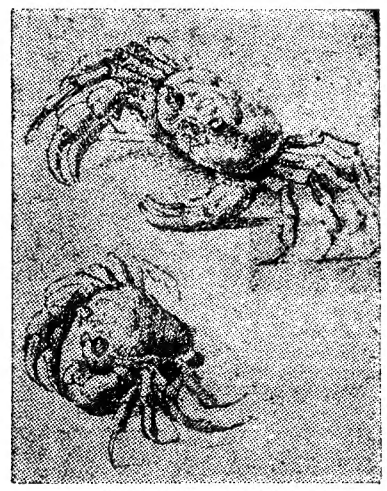
Uma asa da madeira para estudo de uma máquina voadora

Um estudo de um olho humano

Um rosto humano, com as proporções consideradas ideais



Cávalo em movimento — estudo para uma estátua equestre do duque de Milão



Um estudo de caranguejos

Rostos de pessoas de idade (desenhados aproximadamente em 1490), reflectindo o temperamento de cada uma delas

CURIOSIDADES DE UMA ÉPOCA

Uma curiosa «boca da verdade», das que decoram edifícios governamentais em Veneza. Nessas «bocas» os venezianos introduziam denuncias contra suspeitos de crime

Uma outra «boca da verdade», de Veneza; nesta eram introduzidas denuncias contra possíveis contrabandistas. Se se provava que a acusação era falsa, o informador era condenado a pagar uma multa

Um sultão do Egipto ofereceu a Lourenço de Médicis uma girafa, que aqui vemos desenhada, conduzida por um servo do potentado oriental. A girafa foi acrescentar-se ao «Zoo» dos Médicis, próximo do Palazzo Vecchio